

Revista da Semana

Anno XXX -- N. 28

29 de Junho de 1929





Pó de arroz Fé
Opó de arroz
da dama de alta esphera

REVISTA DA SEMANA

A DECANIA DAS REVISTAS NACIONALES
*Premiada com medalha de ouro na
 Exposição de Turim de 1911*
 PROPRIEDADE
 DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
 PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 • RUA BUENOS AIRES, 103
 ~RIO DE JANEIRO~
 •ASSIGNATURAS•
 52 numeros (Brasil)
 Um anno 50\$000 6 mezes 26\$000
 •REGISTRADA•
 Um anno 71\$000 6 mezes 36\$000



Telephones Redacção e Administração, N. 3660
 Directoria, Norte 112
 ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
 Correspondencia dirigida
 a AURELIANO MACHADO
 DIRECTOR RESPONSÁVEL
 •ESTRANGEIRO•
 Um anno 65\$000 6 mezes 35\$000
 •REGISTRADA•
 Um anno 97\$000 6 mezes 49\$000
 Avulso 1\$200 Atrozado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXX

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1929

NUMERO 28



O estado de adiantamento em que se encontram os trabalhos de erecção da estatua do Christo Redemptor, no alto do Corcovado, não nos dá mais sómente uma doce esperança, mas sim a jubilosa certeza de saudarmos em breve "a maior Imagem erguida no altar do mundo".

Alli, no alto da mais formosa das nossas montanhas, desafiando a furia das ventanias e, mais ainda, confundindo os furacões da descrença, repousará para sempre a suave Imagem do Christo, Rei Universal — "milagre de fé, prodigio de technica" — servindo de corôa, a mais apropriada que o homem poderia appôr, á realza da obra de Deus, sem rival, em nossa terra.

Alli, no alto daquelle pedestal de granito que ha tantos seculos esperava... permanecerá d'ora avante o Christo Redemptor, retendo entre seus braços divinos, em um amplexo mystico, o Brasil, este Filho das predilecções de Deus, e... para nunca mais deixal-o ir-se...

Monumento unico no conjuncto de suas partes e inimitavel no complexo

de suas circumstancias, o Christo do Corcovado será um marco milliario da nossa civilização christã; será mais uma das primazias da Terra de Santa Cruz; será a immortalização de um seculo e de um povo; será gloria para o Brasil e admiração para o mundo inteiro...

Será mais ainda! Será principalmente um annuncio perenne do Evangelho a todas as gentes.

As pedras tambem sabem fallar... E que linguagem!...

Não serão ondas de som, que ecôam e morrem, ou dispersas pelos espaços infinitos ou afogadas nas profundezas dos abysmos.

Serão ondas de luz, vibrações suavissimas das formas materializadas do Verbo de Deus feito Homem.

Emquanto houver luz de sol, ou scintillação de estrella, ou vibração luminosa de ether, no alto do Corcovado, como em throno real, perdurará immortal a Palavra do Divino Mestre: "Quia Rex Sum Ego!"

sem braga

(Padre Manoel Macedo)

O contador dos Borgias

conto de
Germaine
Beaumont

O ideal do sr. Parsignol seria exterminar a humanidade. Nada, porém, na sua existencia quotidiana o indicava para tão grandiosa tarefa. O sr. Parsignol era, na realidade, um modesto cidadão, bastante idoso e que exercia o mister de antiquario. Passava, pois, uma parte da vida a vender, com o maior lucro possivel, moveis antigos e outra parte a lamentar que o destino não tivesse feito d'elle um Nero, um Attila, um Torquemada ou um Gengis Khan. Com que prazer offereceria os christãos aos leões, os protestantes á roda ou os israelitas á fogueira!... Quanto ás creanças, achava que deviam ser tratadas pelo systema de Herodes; e, como mulher nenhuma valia, na sua opinião, a corda com que a enforcassem, entendia que o melhor seria afogal-as.

Pessoalmente, de bom grado o sr. Parsignol poria em pratica as suas theorias sobre a

vida humana se o não detivesse o medo da justiça. Tinha em pouco valor a vida dos outros mas ligava enorme importancia á sua. E o seu consolo era ler as noticias policiaes e os necrologios, e contemplar, esfregando as mãos, a passagem dos enterros. Ora, um dia em que o sr. Parsignol, tendo cahido sobre uma familia pobre como corvo sobre carniça, comprava pelos preços mais vis toda a sorte de reliquias domesticas, descobriu na agua-furtada da casa um contador italiano pelo qual offereceu tres francos e cincoenta. Teve que ir até aos cincoenta francos, do que lhe resultou uma crise de urticaria, mas obteve o movel e levou-o para casa. Limpou-o bem, passou a revistal-o em todos os detalhes... E, á força de paciencia e de experiencias, conseguiu abrir uma gaveta secreta que continha uma folha de pergaminho.

Tratava-se duma carta, cujo theor — e facilmente elle o traduziu porque era, além do mais, polyglota — o deixou em grande excitação. A epistola era dirigida a Lucrecia Borgia e rezava assim:

"Querida irmãzinha — Ahi mando, com outras drogas, uma collecção de venenos de fabrico absolutamente perfeito e cuja applicação não deixa o menor vestigio. Esse movel, mandei-o fazer de proposito para os guardar, e aproveito o dia do teu anniversario natalicio para te enviar tal presente, prevendo o caso de haver entre os convivas da tua festa alguns de quem te queiras desfazer. Para abrir os escaninhos da collecção, basta carregar no botão A da gaveta B. Mata o portador, para não teres que lhe pagar o frete. Teu irmão que te adora — Cesar".

Num transporte de alegria, o sr. Parsignol beijou o pergaminho em questão e depois tratou de executar as instrucções que elle continha. Instantaneamente innumeras gavetinhas se abriram deixando ver os mais variados frasquinhos, caixinhas de pós ou de pillulas, anneis de segredo — um verdadeiro arsenal de chimica destruidora.

Diante de tanto veneno, o sr. Parsignol quasi morreu — mas de alegria. Assim, pois,

o destino lhe collocava nas mãos os famosos venenos que actuavam sem deixar signal, venenos de origem desconhecida e cujos efeitos, rapidos ou lentos, eram sempre inexoraveis! E assim, sem ter que se arrepear da justiça, elle podia eliminar seu sobrinho, moço de saude delicada mas que nem por isso lhe inspirava menor aversão; tornar um funcionario publico, seu inimigo, completamente idiota; fazer cahir até ao ultimo os cabellos do pharmaceutico visinho, que estava em vespuras de tornar a casar; suscitar os peores instinctos na merceeira, tambem sua visinha e que já tão má vida dava ao pobre marido... E tudo se lhe tornava tanto mais facil quanto era certo que em cada vidro ou caixa uma etiqueta indicava a applicação e determinava a exacta dose a empregar.

Sem perda de tempo, o sr. Parsignol convidou seu sobrinho Augusto para almoçar; e, ao café, despejou uma pitada do respectivo pó na chicara do infortunado. Tão debilitado se achava Augusto naquella dia que mal podia erguer a chavena. Fez um esforço, conseguiu



A célebre farinha alimenticia FOSFATINA FALIÈRES

que da ás creanças desde a idade de 7 á 8 mezes força e saude é tambem o alimento perfeito dos anêmicos, dos velhos e convalescentes, em razão da facilidade da sua digestão e de suas virtudes fortificantes.

Exigir a grande marca depositada
FOSFATINA FALIÈRES
de reputação universal e desconflar
das imitações

Pharmacias e Casas de Alimentação.

Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON
vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON
PARIS



Revdo. vigário de Santo Christo, vendo-se sentados á direita do padre Benseratt o provedor sr. Orlando Rangel e á esquerda o vice-provedor sr. Antonio Cravo. De pé, da esquerda para a direita, os outros dignatarios, srs: Antonio Pereira da Silva, dr. Manoel Cravo, João José de Araujo e Pedro Pereira da Rocha



As creanças da Casa Maternal Mello Mattos na procissão do Corpus Christi.

Concurso Sabonete **EUCALOL**

(MENÇÃO HONROSA)

De um perfume delicado
Usado por nosso escol
E' sempre o mais disputado
O sabonete EUCALOL.

Huguelle Goullart.
Rua General Camara, 438.

beber o café. Passaram-se alguns segundos. Augusto não se movia na cadeira.

— Como te sentes? perguntou o sr. Parsignol.

— Com franqueza, meu tio, ha muito tempo não gozava semelhante bem-estar. Posso servir-me dum pouco mais deste excellente café?

— Pois não, Augusto! A cafeteira toda, se quizeres!

Tres dias depois, começava o rapaz a experimentar evidentes melhoras; e, depois de mais alguns almoços em casa do tio, estava completamente restabelecido.

Então, o sr. Parsignol, abandonando por algum tempo essa preza rebelde, atacou o funcionario publico, ao qual, a pretexto de lhe ministrar uma pitada contra o defluxo, fez tomar uma dóse do pó imbecilizador. A questão é que o pó entrou a esclarecer, a illuminar o cerebro até então brumoso do burocrata que, pouco depois, era promovido a chefe de secção.

Não era, porém, o sr. Parsignol dos que desesperam assim, aos primeiros reveses... Aproximava-se o dia marcado para o casamento do boticario. O sr. Parsignol conseguiu apossar-se do barrete de dormir do noivo e largamente o aspergiu do liquido depilatorio. Passados tres ou quatro dias, foi o pharmaceutico á loja do antiquario para lhe dar uma nova sensacional.

— Ah, meu caro visinho, não pode imaginar o que me acontece. Eu tinha a cabeça calva



A directoria do Asylo Rio Branco, em Aracajú, no dia da festa de inauguração do busto do seu fundador Idalino Dantas.
1 — Tenente dr. Napoleão de Carvalho, presidente; 2 — Agripino Leitão, 1.º secretario; 3 — Ernesto de Oliveira, 2.º secretario; 4 — Camillo de Calazans, thesoureiro; 5 — Francisco Carlos Muniz; 6 — Durval de Andrade; 7 — Austeclínio Rocha, conselheiros.



O mundo na mão

PEQUENA ENCICLOPEDIA POPULAR DE CONHECIMENTOS UTEIS

ORGANIZADA POR UM GRUPO DE PROFESSORES E HOMENS DE LETRAS.

Edição ilustrada com mappas e centos de gravuras

O mundo na mão

É UM LIVRO DE TUDO E PARA TODOS. É UM LIVRO QUE DISPENSA CENTOS DE LIVROS. Poupa trabalho e fornece com rapidez, a quem o consulte, o esclarecimento que deseja:

Pode considerar-se o mais util e apreciavel livro publicado nos ultimos tempos.

O mundo na mão

reune todas as condições necessarias para chegar a ser um livro popular de estudo, **INDISPENSÁVEL EM CASA, NO ESCRITÓRIO, NA OFFICINA E NAS ESCOLAS.**

O mundo na mão,

enciclopedia unica no genero, deve ser adquirida por quantos desejam augmentar os seus conhecimentos em todos os ramos do saber humano.

Tudo quanto a arte, a sciencia e a literatura teem produzido nos seus variados ramos, encontra-o-ha o leitor nas paginas d'esta enciclopedia.

O mundo na mão

É UM VERDADEIRO THESOURO para o professor, para o capitalista, para o negociante, para o industrial, para o operario, para quantos, em summa, labutam pela existencia.

UM LIVRO UTIL É SEMPRE UM COMPANHEIRO INESTIMÁVEL.

1 vol. de 800 paginas em optimo papel, elegantemente encadernado em percalina, com gravura a côres e ouro — 15\$000 réis.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

E NA LIVRARIA FRANCISCO ALVES — RIO DE JANEIRO

como a pelle dum tambor... Ninguem dava por isso, porque ha muito eu usava um chinó que era uma perfeição. Agora, porém, não é chinó isto que o senhor está vendo; são cabellos, cabellos de verdade, e crescem tão depressa que já hoje tenho de ir ao cabelleireiro.

Irritado, o sr. Parsignol resolveu tentar sem demora a ultima experiencia com a merceira.

Tirou do contador um dos anneis que produziam o desvairamento passional e foi offerecel-o á negociante visinha. Mal, porém, esta enfiou no dedo o aro magico, desatou a gritar, indignada. E ao marido que acudiu:

— Simão! ordenou a megera. — Este homem faltou-me ao respeito, insultou-me na minha honestidade. Castiga-o como merece!

Simão avançou como uma fera. E foi sob uma saraivada de murros e pontapés que o antiquario regressou — bem apressadamente, por signal — aos seus dominios.

Uma vez em casa, dirigiu-se o sr. Parsignol ao contador italiano, para reler cuidadosamente a carta de Cesar Borgia. Reparou então no post-scriptum que da primeira vez lhe escapára. E o post-scriptum era concebido nestes termos:

“Esquecia-me dizer-te, querida Lucrecia, que as drogas em questão devem ser usadas dentro de seis mezes; passado esse tempo, produzirão os effeitos exactamente contrarios. C. B. Em 1.º de Maio de 1500.”

— Maio de 1500... murmurou o Sr. Parsignol. — E estamos em 1929... Pudéra!

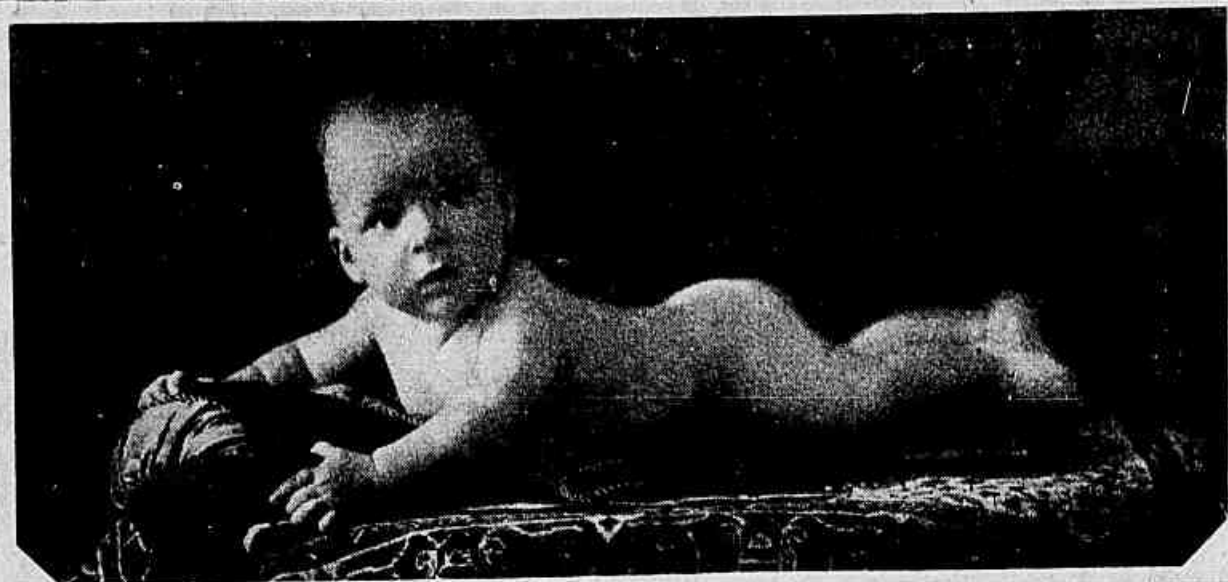
Com a decepção, o antiquario sentiu que as forças lhe fugiam... Procurou entre as drogas da collecção uma capaz de o restaurar e depa-rou-se-lhe uma etiqueta que dizia *Elixir de longa vida*.

Levou o vidro á boca, esvaziou-o dum gole... e cahiu morto.

Naturalmente!

GERMAINE BEAUMONT

Creanças



Rivadavia, filho do dr. Rivadavia Corrêa Meyer e neto do commandante Raul Tavares.



Kleber José, filho do sr. José Xavier Filho e d. Guiomar Ribeiro Xavier.



Fernando, filho de d. Sarita Lima Ferreira.



Lucy, Darcy e Rujo, filhos do dr. Antonio Araujo (Bahia).



Irene, filha do sr. Alfredo Corrêa Junior e d. Augusta Corrêa.



Maria, filha do sr. Aristoteles Andrade (Jaguasquara — Bahia).



O seio de Abrahão

Ha no mundo uma colonia comunista que tem a virtude de não dar que fallar de si; e por essa razão é, por assim dizer, desconhecida. Essa colonia fica na ilha

de Runoe, no Mar Baltico. A ilha mede, pouco mais ou menos, cinco por tres kilometros. E cerca de trezentos campones e pescadores alli realizaram e mantem pelos tempos fóra uma es-

pecie de comunismo evangelico.

Não ha servos — naturalmente! — a não ser um casal que trata da casa do vigario suco e que muda ao cabo de um certo tempo. Não existe a propriedade particular senão no locante a vestuários, armas e outros objectos estritamente pessoais. Ninguém é propriamente dono da sua terra. Se falta a mão de obra, outra familia é designada para desempenhar a tarefa em questão. Quem deseja construir uma casa appella para a collectividade e tem como unica obrigação alimentar os operarios. O dinheiro ganho com a venda do peixe ou dos generos alimenticios é distribuido entre os habitantes.

A ilha é administrada por um presidente (laensman), um secretario e um juiz, eleitos pelo suffragio universal — tomando as mulheres parte na votação — e os quaes não recebem honorarios alguns.

Runoe possui uma cadeia com duas cellas; mas, em toda a historia da ilha, só uma dellas foi utilizada e apenas por vinte e quatro horas.



Creanças sadias, fortes, alegres

Não é a comida que torna as creanças sadias e robustas. É o que ellas digérem. É por isso que ha mais de meio século se reconhece a Maizena Duryea como o alimento insuperavel para as creancinhas.

Temos um exemplar para V. S. do excellente livro de Receitas de Cozinha da Maizena Duryea. Se o quizer, tenha a bondade de mandar-nos o seu nome e endereço

M. BARBOSA NETTO & Cia.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro

MAIZENA DURYEA

A Angustia Causada Por Um Callo

Termína com um só emplasto

O Gallo

Porque elimina a pressão do calçado que é o que causa a dor. O medicamento, uma cera scientíficamente preparada, amollece e extermína o callo em poucos dias.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias



Bauer & Black
Chicago, Ill. E. U. A.

Chicago

New York

Toronto



Os Verdadeiros SUSPENSORIOS CH. GUYOT

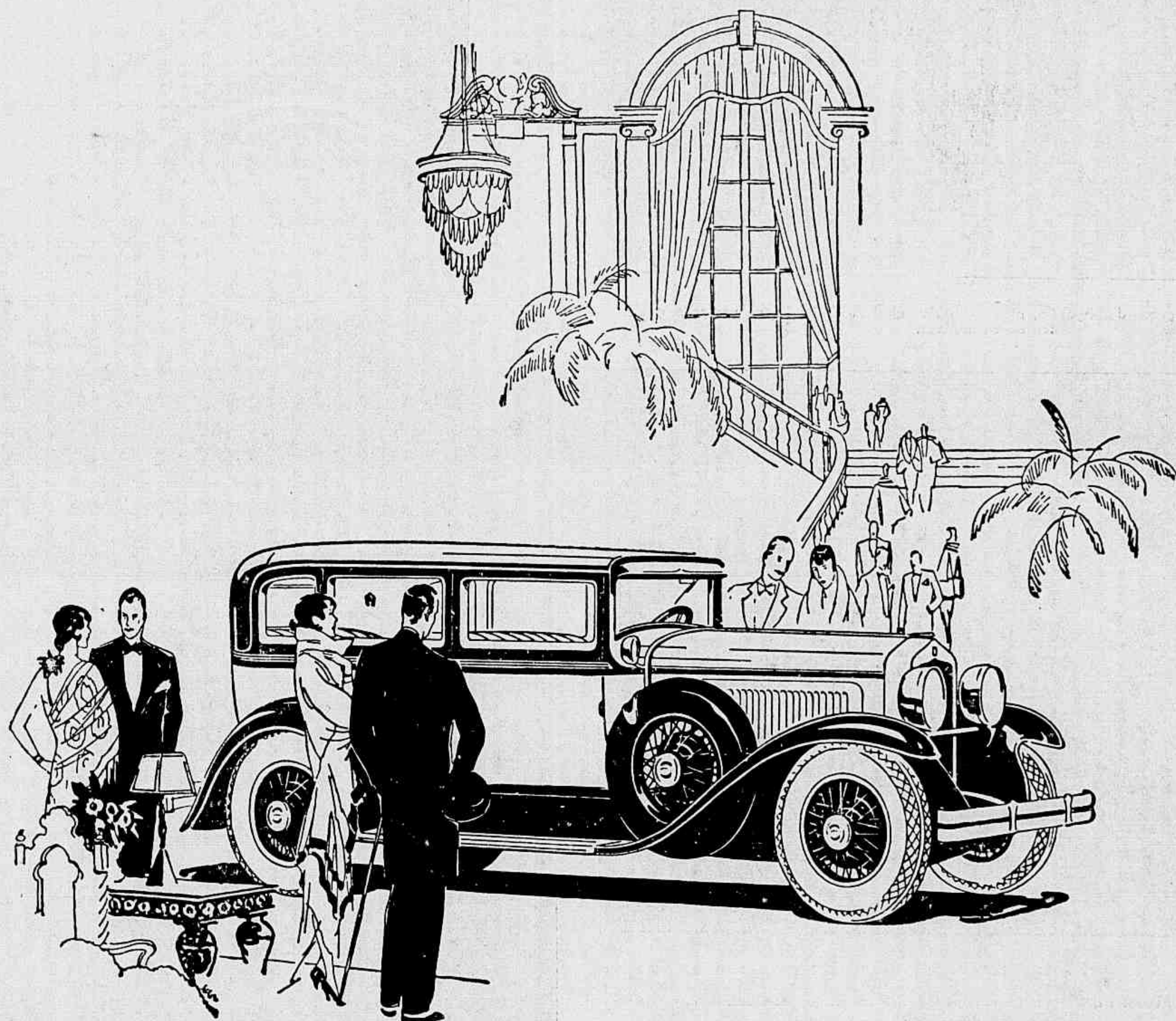
São os melhores

A PRIMEIRA MARCA do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as imitações.

A Serie Senior DODGE BROTHERS



Uma revelação em conforto e bom funcionamento

Nenhum automovel em marcha lhe inspirará tanta confiança como o "Senior Seis" de Dodge Brothers.

Este carro destaca-se por sua extraordinaria facilidade de condução, tremenda reserva de

energia, freios de acção suave e aceleração rapidissima.

E se V.S. souber julgar e apreciar belleza em automoveis, não encontrará outro carro que satisfaça mais cabalmente as suas exigencias.



Sec. Imp. de Automoveis Ltd., Curityba
Antunes dos Santos & Cia., São Paulo
Oscar Rodriguez de Moraes, Bahia
Alvaro de Castro Correia, Ceará
Salim Salles & Cia., Pará

Antunes dos Santos & Cia., Pernambuco
Francisco Aguiar & Cia., Maranhão
Danrée & Cia., Porto Alegre
W. S. Evill, Rio de Janeiro



Villasespa, o brilhante poeta de Espanha, no Centro Espanhol de S. Paulo, na recepção que lhe fez essa sociedade.



Villasespa e seus patricios de Almeria e Granada, no pic-nic que lhe ofereceram no alto da Serra de Santos. Na photographia vêem-se, além do grande poeta, senhora e filhos, os brilhantes escriptores paulistas deputado dr. Menotti del Picchia, dr. Ciro Costa e dr. Eurico de Goes, director da Bibliotheca Municipal.

Mulheres vestidas de homem

O mundo inteiro se divertiu recentemente com a historia desse bello homem, casado, official do exercito, o capitão Barker que, afinal, era uma mulher.

A proposito, recorda um jornal de Londres que ha cerca de cem annos appareceu na Inglaterra uma mulher-homem muito mais notavel que esta de agora. A sua memoria persiste graças a uma modesta hospedaria para os lados de Wapping, fundada pela senhora Snell e a qual conserva a primitiva taboleta: "A viuva disfarçada."

A mulher em questão, sra. Hannah Snell, alistou-se no exercito inglez, para ir procurar, no continente, o marido que a abandonara. Entrou em varios combates e foi ferida em ambas as pernas. Um navio que transportava trapos naufragou e a senhora Snell achava-se entre os "sinistrados". Foi feita prisioneira, mettida a ferros. E nem um só mo-

mento deixou de passar por homem.

Ao cabo de seis annos dessa comedia, soube ella que o marido fôra enforcado pelo crime de assassinio. Voltou então para a terra e reassumiu a sua qualidade de mulher.

Hannah Snell obteve uma pensão do Governo, em compensação dos males soffr dos na qualidade de soldado.

Um heroe de romance

Charles Agramonte, que o mez passado falleceu, no Texas, com 89 annos de idade, era correntemente chamado nos Estados Unidos "o ultimo D'Artagnan".

Quando rebentou a guerra, em 1914, Agramonte tentou alistar-se no exercito francez, fazendo-se passar por seu proprio filho. Era um homem risonho, sempre de bom humor. Até no leito de morte e até, por assim dizer, ao ultimo suspiro conservou o sorriso que era o adorno da sua individualidade. E, como o pastor lhe fallasse das doçuras e

encantos da Vida Eterna, Agramonte, olhando-o com uma especie de ironia suave, perguntou-lhe:

— E acha que poderei fazer a minha hora diaria de esgrima com o archanjo S. Miguel?

Com effeito, a esgrima era o seu esporte predilecto.

Records

O relojoeiro sr. Kirchinblat, estabelecido em Paris, gaba-se de ter recentemente balido um curioso record: conseguiu escrever na parte dum cartão postal francez reservada á correspondencia 6.138 palavras comprehendendo 25.482 caracteres ydich, e as quaes reproduzem varios episodios da historia judaica.

Segundo o sr. Kirchinblat, o precedente record do genero pertencia ao proprietario dum restaurant parisiense, que conseguira escrever num cartão postal identico 4.718 palavras representando 19.371 caracteres.

Cada um bate os records que pode...



**E' O PRODUCTO DA
MAIOR E MAIS BEM
MONTADA FABRICA DA
AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922:

Hors concours.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C.

RUA FONSECA TELLES, 18 A 30
RIO DE JANEIRO

**HYGIENISE A SUA BOCCA
COM
PASTA**

Oriental
O dentifricio
Ideal

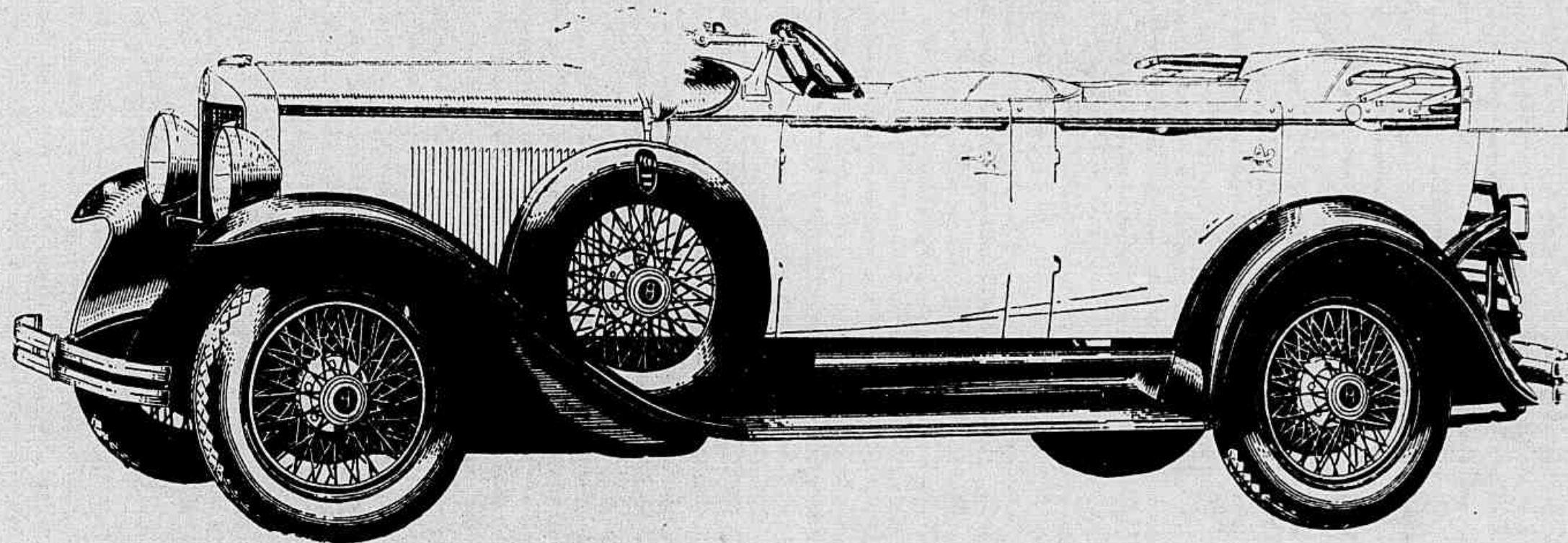
Mediante sello de 200 réis,
enviaremos amostra gratis

Perfumaria Lopes

Rio { Avenida Rio Branco, 134
Rua Uruguayana, 44
Praça Tiradentes, 34 a 38
SÃO PAULO — Rua Santo André, 20



O Novo Modelo 612



A Graham-Paige oferece uma grande variedade de carrocerias, incluindo Baratas, Cabriolets, Coupés, Carros de Turismo, Sedans e Limousines, em cinco chassis diferentes, de seis e de oito cylindros — a preços diversos. Todos são equipados com o cambio de quatro velocidades, excepto o modelo 612.

Apresentamos o novo Graham-Paige Modelo 612 como um automovel de excepcional valor—não por um ou dois dispositivos especiaes quaesquer —mas sim pela superioridade visivel no seu inteiro conjunto. Quanto mais detidamente se examinar o Modelo 612 tanto mais elle demonstrará sua superioridade em tamanho, em construcção e em qualidade.

Joseph D. Graham
Robert C. Graham
Ray A. Graham

G. CORBISIER & Cia. Ltda.
 Rua Barão de Itapetininga, 67
 SÃO PAULO

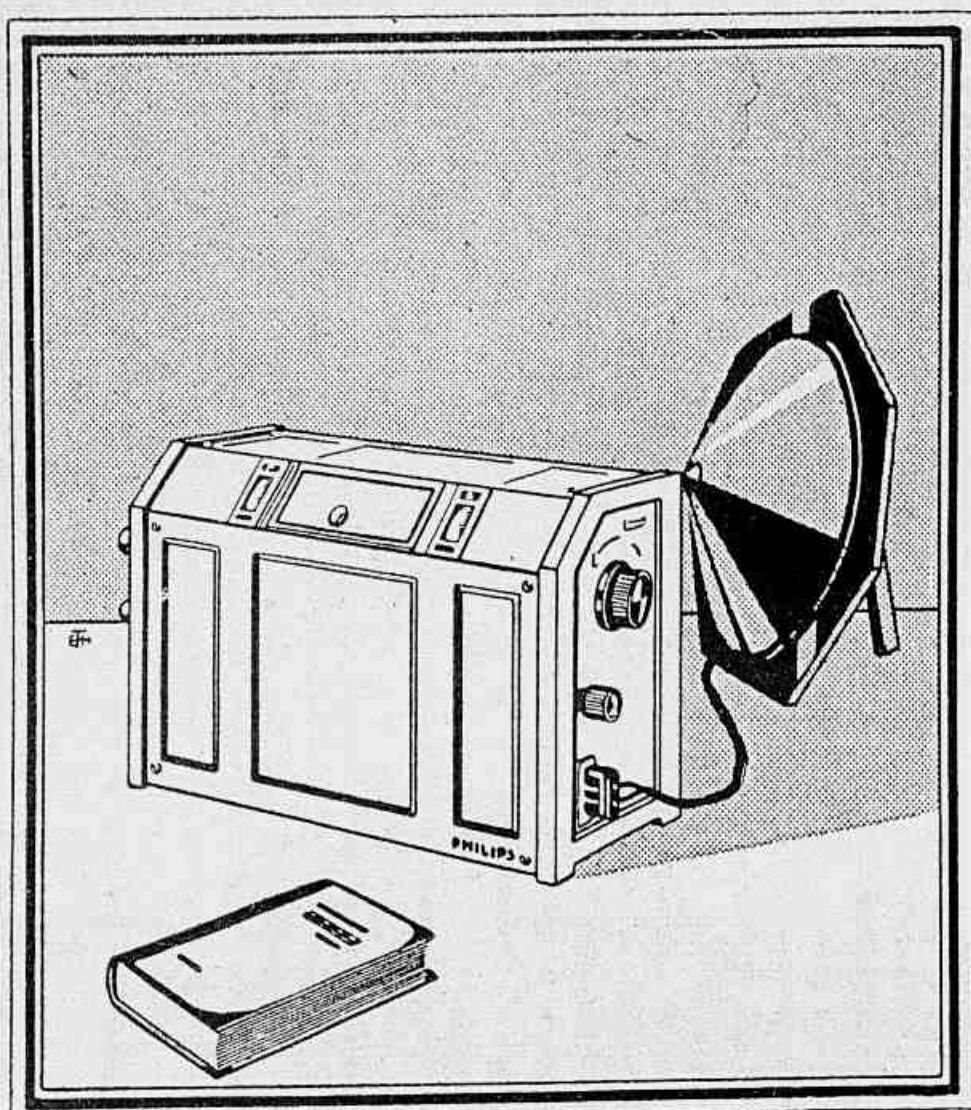
J. GENTIL FILHO
 Praça Floriano, 55
 RIO DE JANEIRO

DANTAS BASTOS & Cia.
 Av. Rio Branco, 127
 RECIFE

WEISS, SANTERRE & Cia. Ltda.
 Porto Alegre

GRAHAM-PAIGE

PHILIPS



2802

O receptor insuperável para ondas curtas e longas, ligado á rede de iluminação.

Peçam uma demonstração sem compromisso de compra á

S. A. PHILIPS DO BRASIL n. 2711

Agentes em todos os Estados.

Crônica de Paris



tece com frequencia o que acabamos de dizer; quando se trata de copias modestas, que se generalizam com rapidez aterradora, bastam duas semanas para descreditar notaveis creações.

Pensando na frequencia com que isto se repete, é de consciencia insistir em que cada uma de quantas se occupem e preocupem de elegancias modifique a moda até conseguir a sua personalidade propria.

A bem do gosto, fujam da rotina, amaveis leitoras; não ponham o que todo o mundo usa, mas o que se harmonize com a sua figura.

Se todas as senhoras e as moças se convencessem dessa verdade, a moda perderia a uniformidade, para dar



Vestido de crepe da China estampado em varias cores.

Os chapéus grandes triunfarão no proximo estio, e reafirmamos esta crença sem, entretanto, negar que os gorinhos de fantasia são considerados como mais interessantes. A nota culminante desses modelos cingidos á cabeça consiste no adorno pendurado que desce até ao hombro, quando não vae mais abaixo.

Diz uma escriptora franceza que esses modelos careem de equilibrio; sem duvida para evitar que se torçam, cingem-se á cabeça como uma peruea.

E' certo tambem que não favorecem senão ás muito bonitas; mas que mulher se considerará sem beleza, sem graça, mocidade e outros encantos para deixar de adoptar a ultima palavra da moda?

São contadas as que não se vêem através da propria benevolencia, e d'ahi a moda perder o seu prestigio.

Se o rosto emmoldurado por esses chapéus pequenos é bonito, admiramos a originalidade do modelo, admittindo-o como indiscutivel acerto da moda; mas o mesmo chapéu, em quem tenha maiores encantos do que a beleza e não possua esta, perderá a nota chic que tanto nos agradou, para converter-se em accusador de defeitos até então inadvertidos.

Tratando-se de modelos firmados, acon-

Vestido em popelina preta com enfeites em branco.

passagem franca á personalidade independente da mulher.

Não acredito que todas as saias se encompridassem; mas creio que todas as pernas feias desapareceriam das vistas do publico, occultas por amplas saias de linhas graciosas. Os braços tambem não sahiriam livres de mangas á luz do sol, e as gargantas pouco esculpturaes tambem se esfumariam entre gazes ou gollas altas, lindamente armadas.

A' medida que a mulher moderna vê

Pó de Arroz Lady



**É
O MELHOR
E
NÃO É O MAIS CARO**

Mediante sello de 200 réis, enviaremos amostra gratis

Perfumaria Lopes

RIO { Avenida Rio Branco, 134
Rua Uruguayana, 44
Praça Tiradentes, 34 a 38
São Paulo—BUA SANTO ANDRÉ, 20



Vestido de tulle de seda de cores estampada.



Vestido crêpe marocain cinza e preto.



N.º 1 — Vestido de crêpe de Chine cinza, na saia, babados en-forme.
N.º 2 — Ensemble. Manteau veludo preto com pelles, cor de cinza. Vestido de veludo cinzento claro com desenhos pretos, guarnecido com veludo preto.



Vestido de crepon azul estampado, de cores.

novos horizontes para exteriorizar e utilizar a sua cultura, deve conseguir independência no vestir-se.

O chapéu de palha e renda de Chantilly preta é um encanto, coroando a beleza de madame X. X.; mas seria intolerável



ostentado por uma feia...

Z.

PENSAMENTO

O amor é mais forte quando sente que vai para aquilo que o fará sofrer.

Ào lado: Chapéu de feltro preto, guarnecido de um broche com duas bolas, verde e vermelha.

Tinja seu Cabello em casa!...
com **Orf-Léne** liquido
caixa 12 \$ 000, pelo correio 15 \$



Éis uma das mais bellas "muns" depois de ter usado os preparados modernos de **Américo** que lhe corrigiram todas as impurezas de sua pelle, e ainda os seus habeis cabelleireiros fizeram de sua cabeça um verdadeiro modelo de arte.

Tels. **4848**
1181 Centr.
4554

Em qualquer caso referente a sua beleza, faça uma pequena visita ao

Instituto Physioplastico de
Américo & Cia
a rua Sete de Setembro 95, 1.º andar.

FAZEI AS VOSSAS COMPRAS DIRECTAMENTE DA EUROPA

Para que haveis de pagar 100 % a 300 % mais para as vossas toilettes, roupas de meza e de cama, perfumarias, enxovaes, livros, revistas, musicas e todos os demais artigos de origem européa, quando mediante uma comissão de 5 % a 7 % podeis recebê-los directamente de Europa por nosso intermedio, aos preços exactos dos fabricantes?

Nenhum incommodo tereis sobre remessa de numero ou com a retirada dos objectos dos Colis-Postaux ou da Alfandega.

Encarregamo-nos de todos esses detalhes nas condições mais economicas possiveis. Um cliente satisfeito é o nosso melhor reclamo.



AGENCIA IMPORTADORA FRANCO-BRASILEIRA

Commissarios em pedidos de particulares

Rua dos Ourives, 38, 1.º

Teleph. Norte 3731

Paris Rio de Janeiro Londres

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

As mais luxuosas installações da Europa e America do Sul

Directora Mme. CAMPOS — Avenida Rio Branco 134, 1.º andar

COIFFEURS POUR DAMES

PROCESSOS MODERNOS PARA ONDULAÇÃO PERMANENTE DURAVEL POR UM ANNO



Ondulação Marcel, mise-en-plis (a agua); pintura de cabelos desde 25\$000. Corte de cabelo 4\$000. Sobrancelhas ou manicure, 5\$000. Massagens de Belleza de 15\$000 a 25\$000. Limpeza de pelle com Mascara de lama para fechar os poros 12\$000. Tratamento de cicatrizes, de espinhas e bexigas. Correção de todos os defeitos estheticos. Tratamento de seios, ventre, pel-

los e Varizes. Tratamento de emmagrecer ou engordar. Enrijecimento das carnes.

Use os Productos de Belleza Rainha da Hungria, mundialmente conhecidos, que Embellezam, Rejuvenescem, Eternizam a mocidade!



A Sereia Negra

por Beatriz Delgado

HA tres ou quatro annos appareceu, em Paris, uma pequena companhia de artistas negros que foram estrear-se num theatrinho sem pretensões. Entre elles, havia uma bonita mulata que exhibia umas dansas esquisitas, desarticuladas, electrizantes, acompanhadas de uns gritos gutturaes e ner-

vosos que davam a illusão duma mímica selvagem e animal. E os espectadores começaram a affluir ao pequeno theatro e a applau-

traballar no seu theatro; Paris ainda me não conhece, mas em breve me acclamará; mande tocar estas duas musicas que aqui trago e veja se sirvo na sua revista.

Divertido, elle assim fez. Josephina tirou o casaco, o vestido, a camisa e ficou em calção e *soutien*. Immoralidade? Não! A artista não pode exhibir as suas dansas selvagens senão selvaticamente. A musica começou, e com ella uns passos extranhos, fantasticos, duma alegria intensissima e duma originalidade extrema. As pernas eram dois enormes compassos que se abriam e fechavam num *rhythm*o nervoso e com uma rapidez maravilhosa; os seios agita-



vam-se numa symphonia desconcertante; o ventre, as ancas, o pescoço, os braços e as mãos

davam a idéa de um enorme polvo rebelde agitando os tentaculos multiplos. Uns olhos negros immensos, uma bocca grande e risonha, com uns dentes maravilhosos, um cabello luzidio e preto coroava esse corpo extranho de serpente. E Josephina venceu.

Na noite da sua es-



tar a jovem bailarina.

Um dia, o contrato dos artistas terminou. Mas a mulatinha intelligente pensou que devia obter um triumpho real e não um simulacro de successo. Poz num cartão de visita estas palavras: "sereia negra" e foi até ao *Folies Bergères* procurar



o empresario. Quando este leu a extranha apresentação, teve um sorriso curioso. Sereia negra? Quem diabo seria? E quiz vel-a. Josephina Baker não hesitou: quando viu o poderoso senhor do theatro dos seus sonhos disse-lhe simplesmente: desejo



—Quasi que enloquecia por causa de uma dôr de ouvido!

A noite passada em claro, sem que unturas nem lavagens lograssem proporcionar-lhe allivio!

Que surpresa, que milagre, quando, poucos momentos apos ter tomado dois comprimidos de CAFIASPIRINA, desapareceu aquella dôr horrivel!

Eis porque a todas as suas amigas recommenda ella sempre com tanto entusiasmo, e para qualquer dôr, a nobre e excellente



CAFIASPIRINA



Ideal contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias, enxaquecas e cólicas menstruaes; consequencias de noites perdidas, excessos alcoolicos, etc.

Allivia rapidamente, devolve as forças e não affecta o coração nem os rins!



trêa foi um delirio. Não porque a mentalidade dos francezes a visse igual a uma Pawlova; mas unicamente porque era qualquer coisa de inédito e de extranho, qualquer coisa de alegre e de electrizante que dava prazer aos olhos e porque bailava a dansa da moda — o *black-bottom* — como ninguem ainda o baila. Desde essa noite, Josephina é para os francezes um motivo de alegria. Gostam della porque ella dança bem e porque anima, como nenhuma outra, um espectáculo de revista. E apreciando como

apreciam o *black bottom* não podem deixar de se deliciar com os bailados da celebre sereia negra.

Em Paris, Josephina Baker dança nua, é certo. Mas todas as artistas de revista se exibem, assim, no palco. E em nenhum outro paiz o nú artístico é tão admirado e tão respeitado como lá. O francez admira o nú como um motivo de belleza e não como um motivo de deboche sujo. E a melhor prova é que leva a esposa a ver as revistas do Palace, do Casino, do Folies ou do Moulin-Rouge, onde se exibem milhares de corpos nus.



Josephina Baker pode dançar com os seios tapados e com uma saia comprida por causa

O grande dictionario inglez

Iniciado ha setenta annos, só agora foi concluido o Oxford English Dictionary. O ultimo volume está actualmente no prelo. A obra apparecerá em abril do anno proximo e justamente no dia 19 será offerecido ao rei Jorge o primeiro exemplar.

Esse dictionario vem a constituir a suprema autoridade em todos os pontos que digam respeito á lingua ingleza. A sua publicação pode ser considerada um acontecimento historico na esphera da lexicographia. A sua elaboração terá occupado seis redactores principaes e centenas de collaboradores.

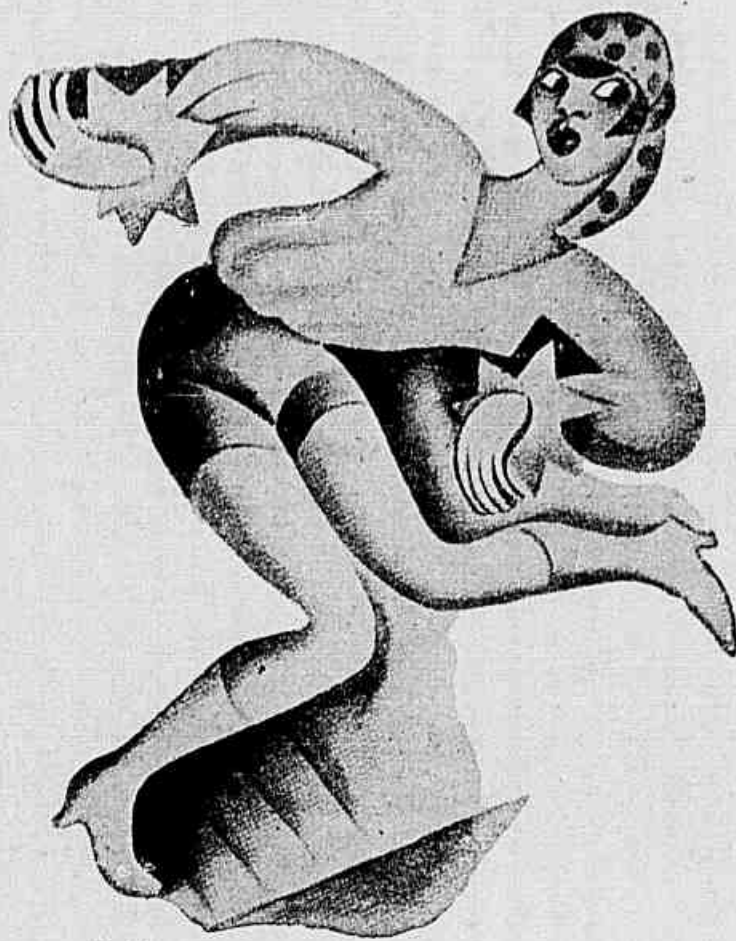
A obra completa comprehendente 12 volumes, nos quaes se encontram 418.825 palavras, 1.827.306 signaes e 5.000 notas explicativas.

As despesas da publicação foram calculadas em 300 libras esterlinas.

A obra foi principiada em novembro de 1859, sob a direcção de Hartley Coleridge.

Quem descobriu a America?

Christovam Colombo, responderá qualquer estudante e até qualquer pessoa. O sr. Minnigerode, escriptor norte-americano que acaba de passar alguns mezes em



da moralidade, é certo; mas, para isso, devem exigir della que arranje uma orchestra especial,

uns novos bailados e que se pinte de branca. Como é, e com as dansas que exhibe, tem de ser assim: ingenuamente selvagem. Nisso está o segredo da sua arte e do seu ineditismo.

Diz-se que a sereia negra vem ao Brasil. Em nenhum outro paiz Josephina Baker — que já passou pelo Rio — deve sentir-se melhor, creio eu. A formosura da natureza, a belleza e a graça exotica deste maravilhoso paiz harmonizam-se bem com o exotismo della. E sinto pena de que não possa dançar numa das immensas florestas brasileiras em vez de se exhibir na banalidade de um palco. Só assim Josephina Baker



seria verdadeiramente a sereia negra: se tivesse a rodeal-a a belleza divina das majestosas florestas do Brasil.



Senhorinha Esther C. Barreto, compositor musical.

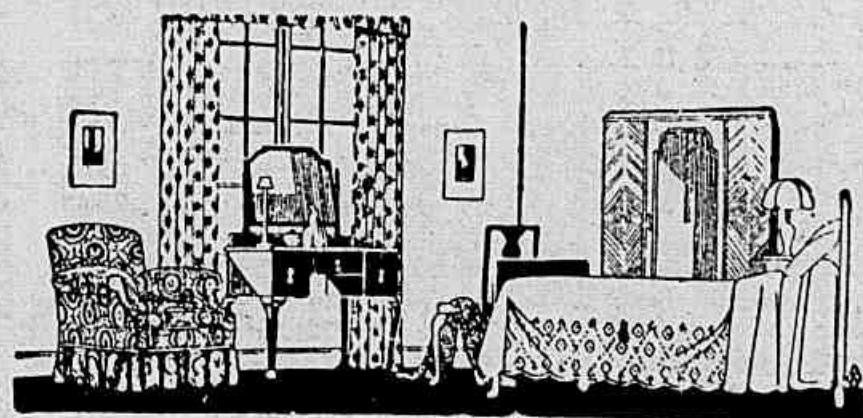
França, affirma que tal descobrimento se deve realmente aos pescadores francezes. As pesquisas a que o sr. Minnigerode procedeu levaram-no á convicção de que os Bretões iam pescar a balzeia ao largo da Terra Nova desde 1592, isto é, um seculo antes da chegada de Colombo á America.

Segundo os documentos encontrados pelo sr. Minnigerode numa aldeia bretã, grandes rivalidades surgiram no tocante a certos novos locais de pesca. Os Bretões souberam manter o caso em segredo; mas os archivos do tempo assignalam o pagamento de certos impostos sobre os lucros de pescas effectuadas ao largo da Terra Nova.

O escriptor norte-americano não possui prova material de que os ousados pescadores attingissem o continente; declara-se, porém, certo e seguro de que, um dia, em archivos semelhantes aos que elle consultou, se descobrirão documentos que provem em absoluto o bem fundado das suas asserções.



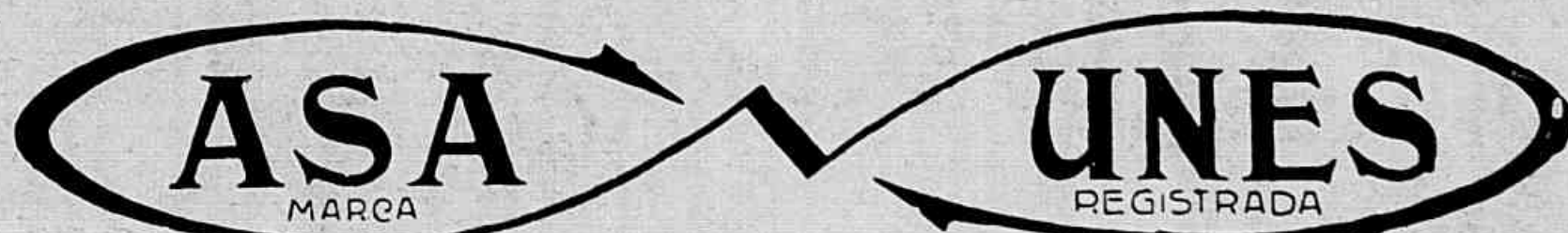
VENDAS A VAREJO E POR ATACADO



Instalações modernas de interiores

PROJECTOS E ORÇAMENTOS DE INSTALAÇÕES DE CASAS, APARTAMENTOS OU DEPENDENCIAS.

ARTIGOS PARA ARMADORES E ESTOFADORES



PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65, Rua da Carioca, 67 — Rio

Mobiliarios

DE TODOS OS ESTYLOS ANTIGOS E MODERNOS
MOBILIAS DOURADAS E DE LAQUE'
CAMAS E BERÇOS AMERICANOS "SIMMONS"

Tapeçarias

TAPETES FINOS DE ALGODÃO, LÃ, FIBRA, RIÇO,
PELLUCIA E AVELLUDADCS,
ORIENTAES E DE ARRAICLOS — FEITOS A' MÃO.
CAPACHOS E PASSADEIRAS.
TAPETES E PASSADEIRAS DE LINOLEUM BARRY'S.

Decorações

PELLUCIAS
VELLUDOS
MADRA'S
CRETONNES
ETAMINES
MARQUISETTES
GOBELINS
TOILES DE JOUY
DAMASCOS
CORTINAS
STORES
SANEFAS
REPOSTEIROS

A Instrução em Minas Geraes



1 — Dr. Francisco Campos, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes, autor e executor da nova reforma do ensino no grande Estado. 2 — Grupo de professoras do Estado, alumnas da Escola de Aperfeiçoamento, em seus uniformes de gymnastica, promptas para a aula pratica de educação-physisca, dirigida pelo prof. R. Eloy de Andrade. 3 — Dr. José Castilho Junior, inspector medico-escolar. 4 — Dr. Mario Cararauta, inspector geral da Instrução Publica.



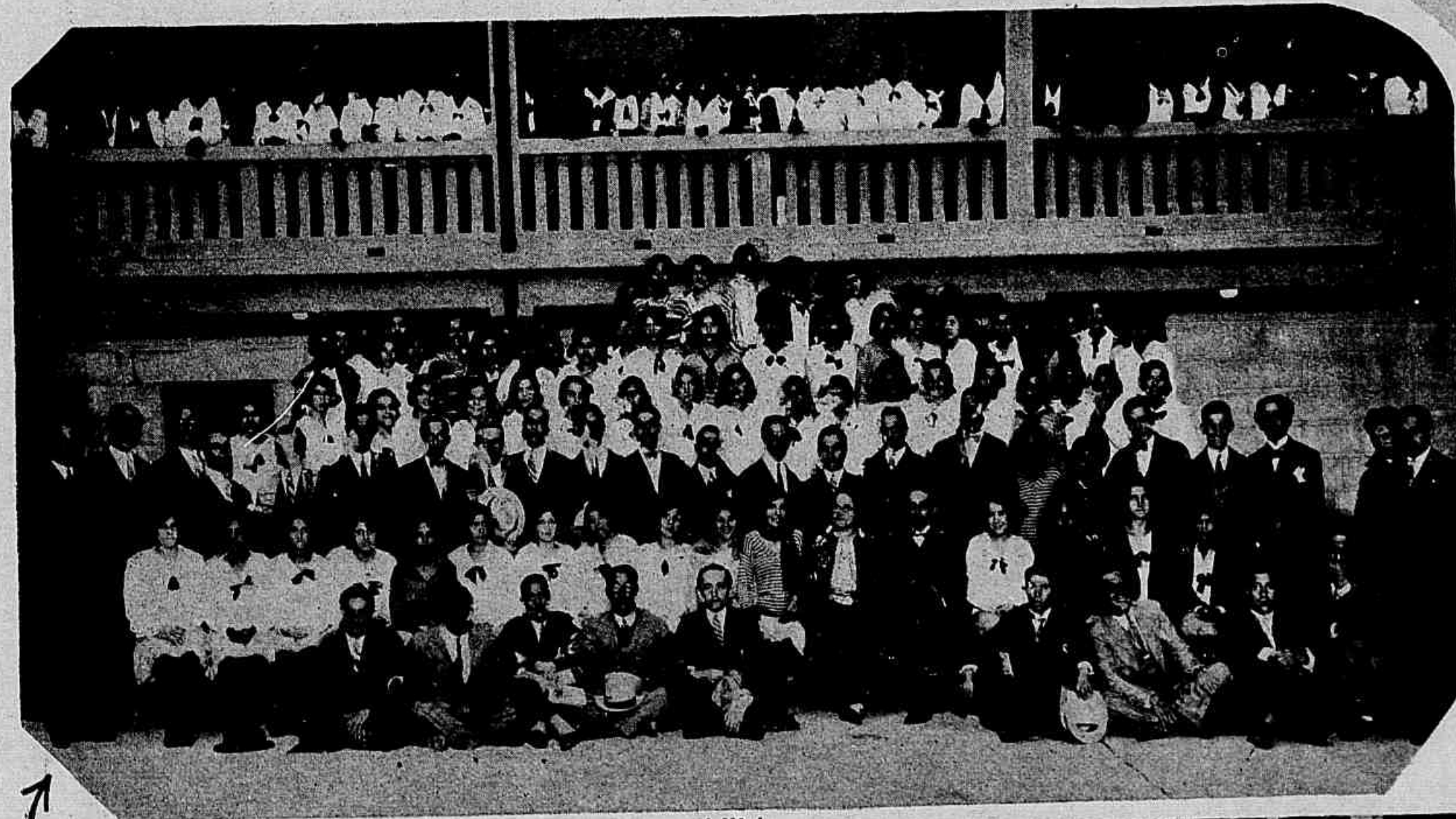
5 — Prof. Renato Eloy de Andrade, inspector de Educação Physisca. 6 — Grupo de professoras, alumnas da Escola de Aperfeiçoamento, á entrada do edificio onde esta funciona, vendo-se no primeiro plano, da esquerda para a direita: o prof. Renato Eloy de Andrade, inspector de Educação Physisca; senhora Maria Luiza de Almeida Cunha, inspectora escolar da capital; mme. Artus Perrelet e prof. Theodore Simon, da missão europea; dr. Lucio José dos Santos, director da Escola; senhorinha Lucia Monteiro Schmidt, prof. do methodo *Egic*, chegada ha pouco dos Estados Unidos; prof. Antonio Orsine, secretario da Escola.





Os estudantes bahianos no Ingá, palacio
presidencial do Estado do Rio.

OS ESTUDANTES BAHIANOS EM NICTHEROY



A visita dos academicos á
Escole Washington Luis, em
Nictheroy.

A visita á Penitenciaria de
Nictheroy.

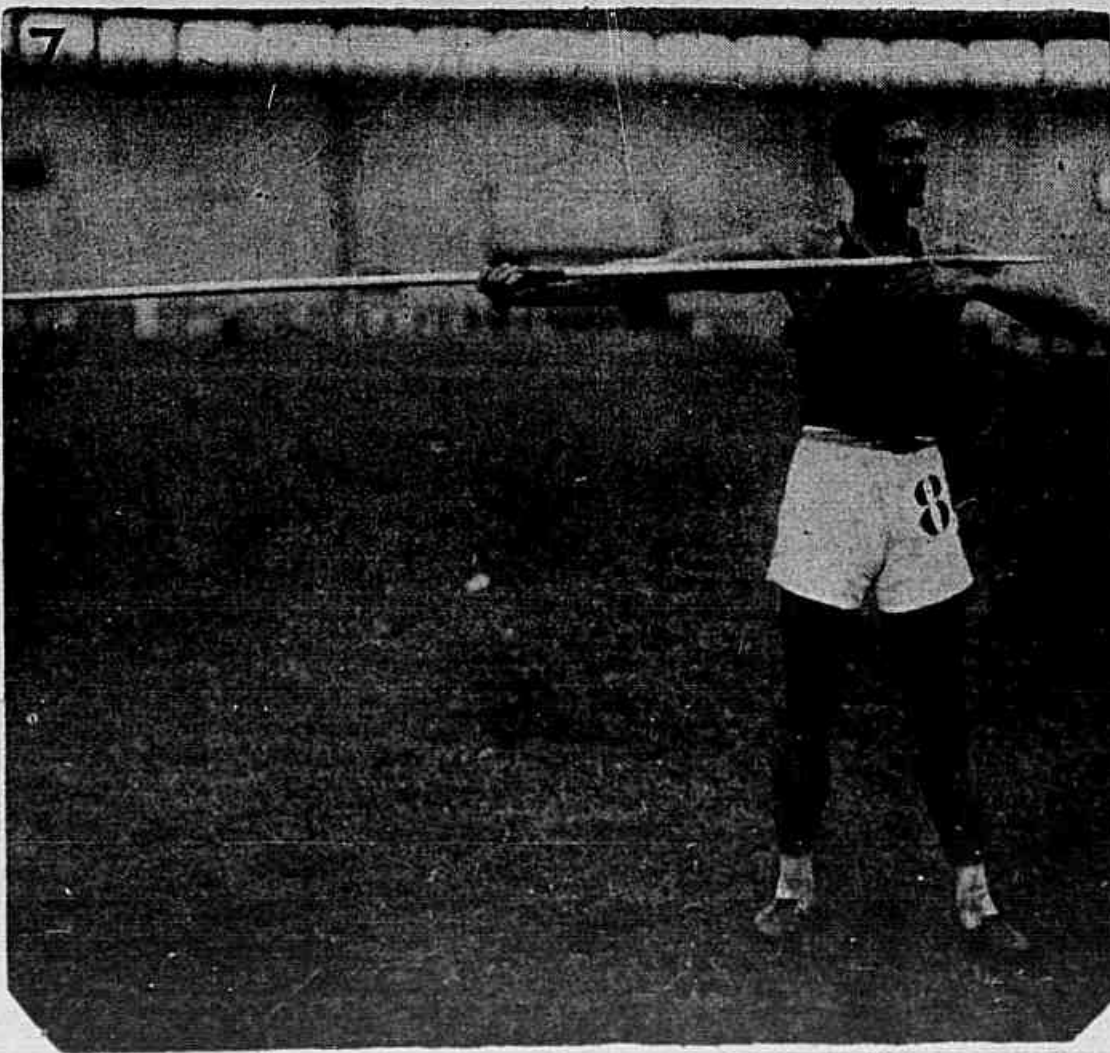
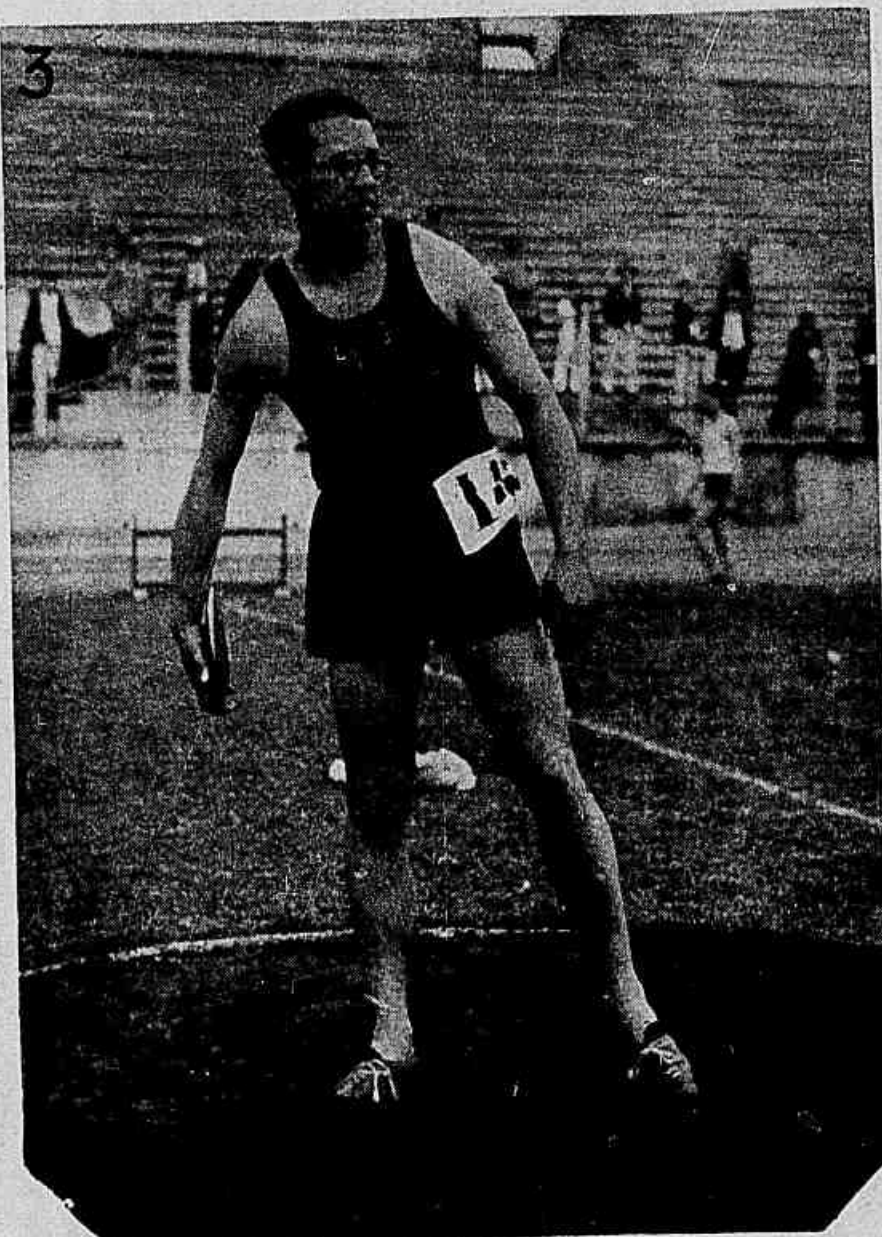
Os moços bahianos na Escola Aurelino
Leal, na capital fluminense.



O banquete dos estudantes fluminenses aos
seus collegas bahianos.

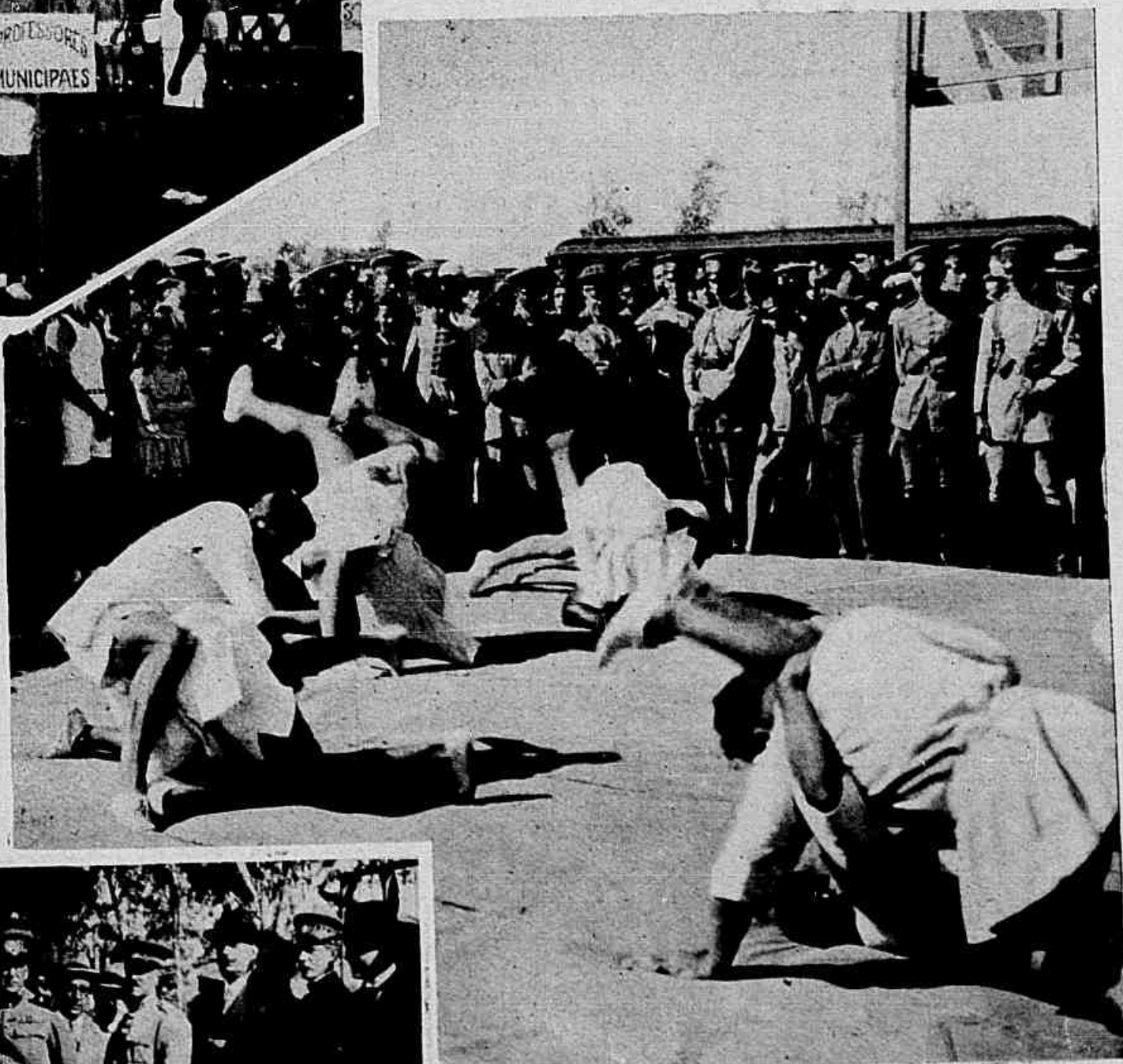
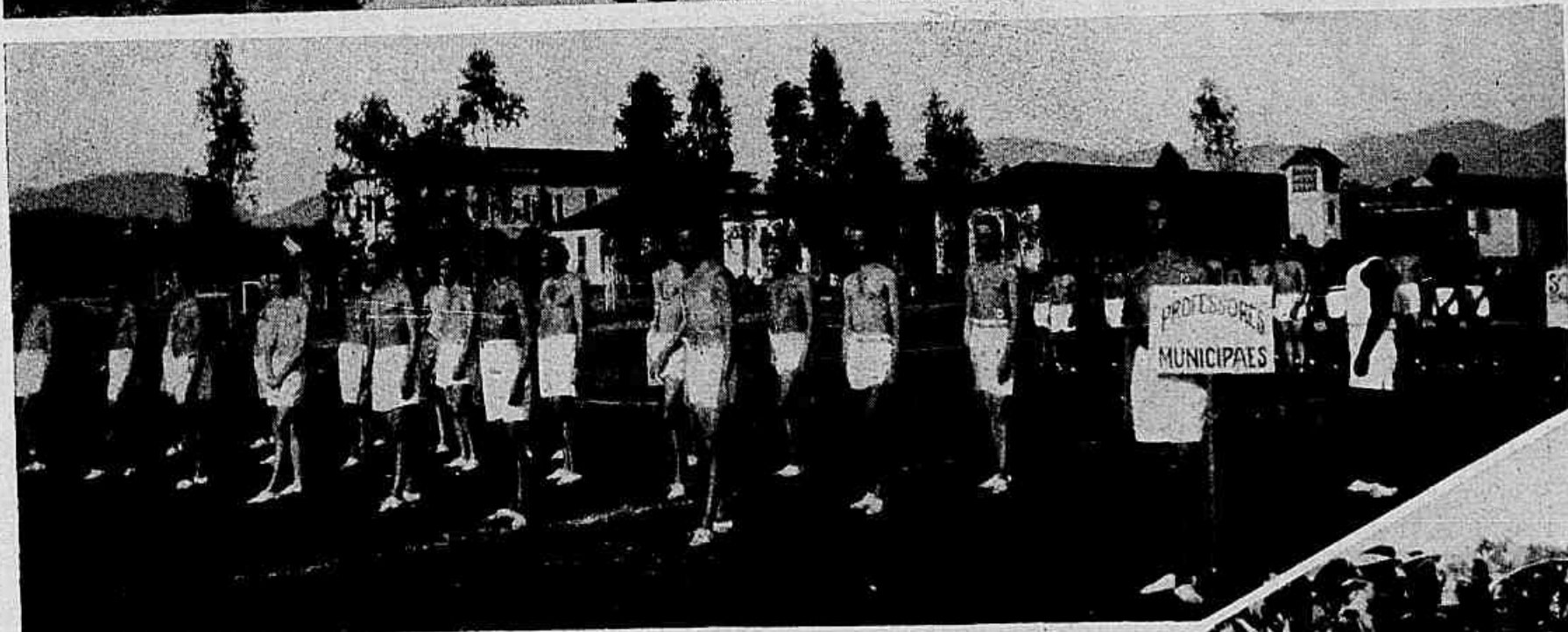
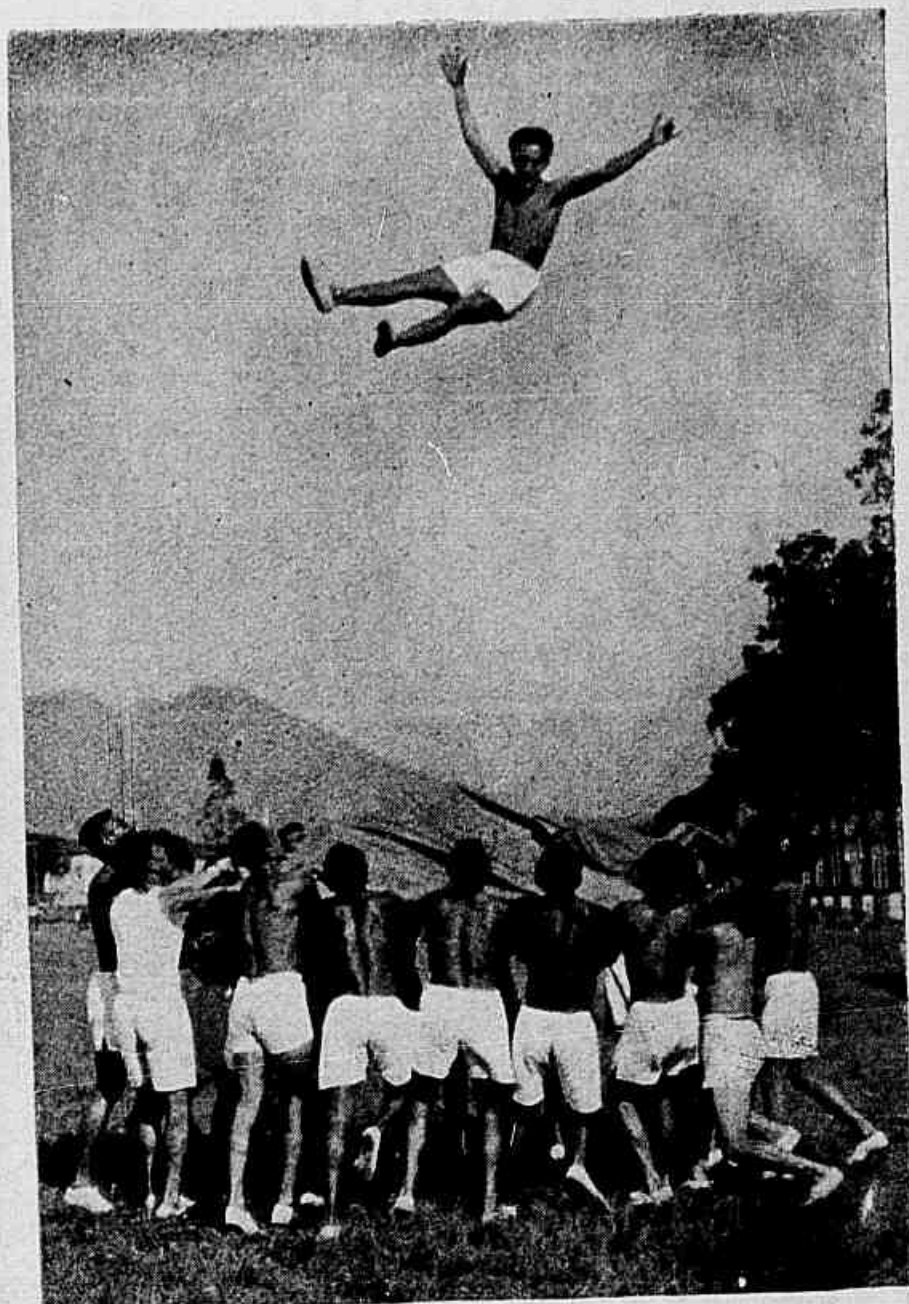


Athletismo Rio- S. Paulo



A primeira competição brasileira inter-clubes, com o concurso de atletismo e cariocas no stadium do Vasco da Gama. 1—Chegada da prova rã de 1500 metros. 2 e 6—Dois saltos com vara. 3—Bento Cermeiro, que bateu o record sul-americano do disco. 4—Antonio Machado, vencedor do peso. 5—Sahida da corrida de 1500 metros. 7—Joaquim Duque da Silva, vencedor do dardo. 8—Um dos vencedores das provas de corrida.

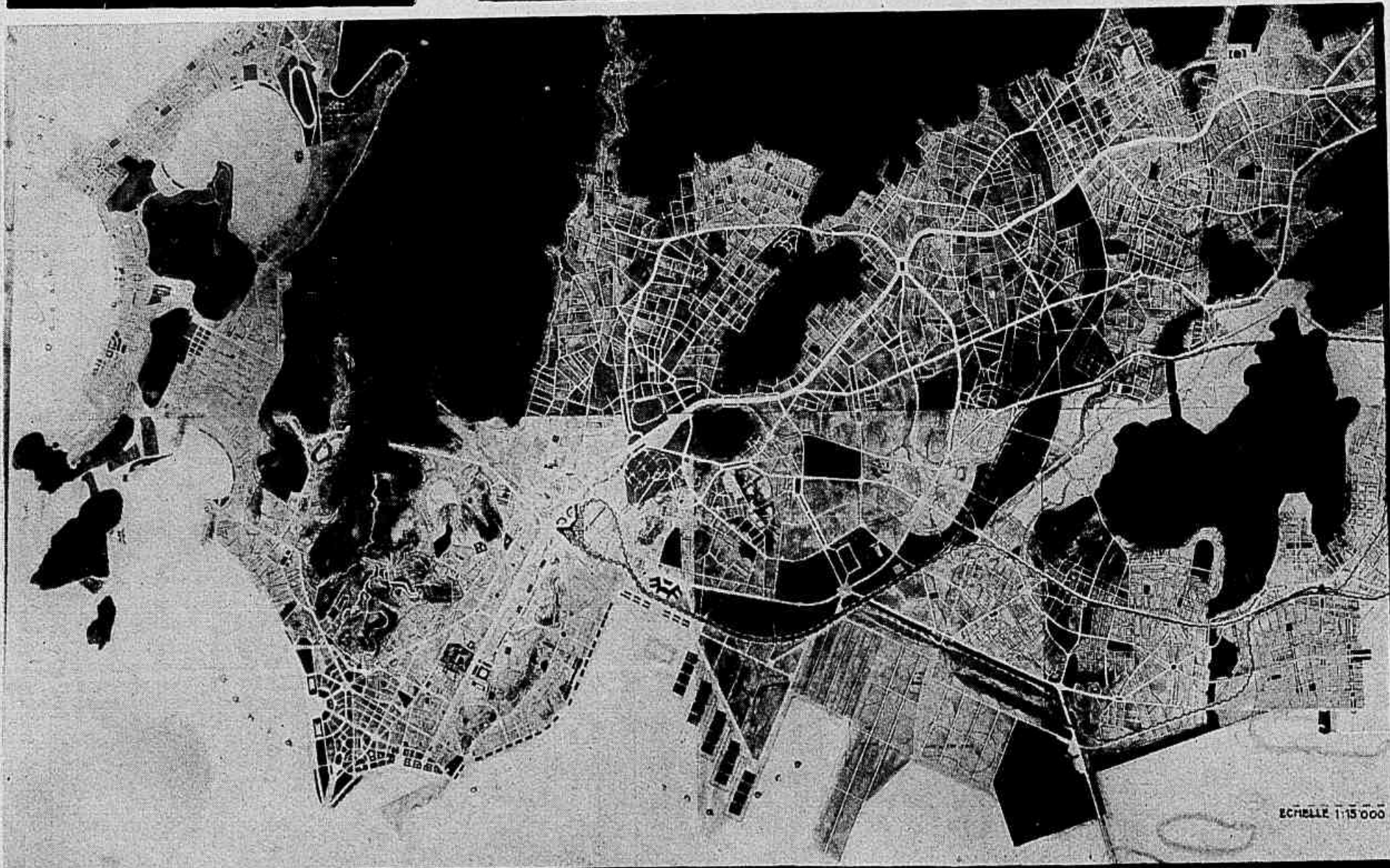
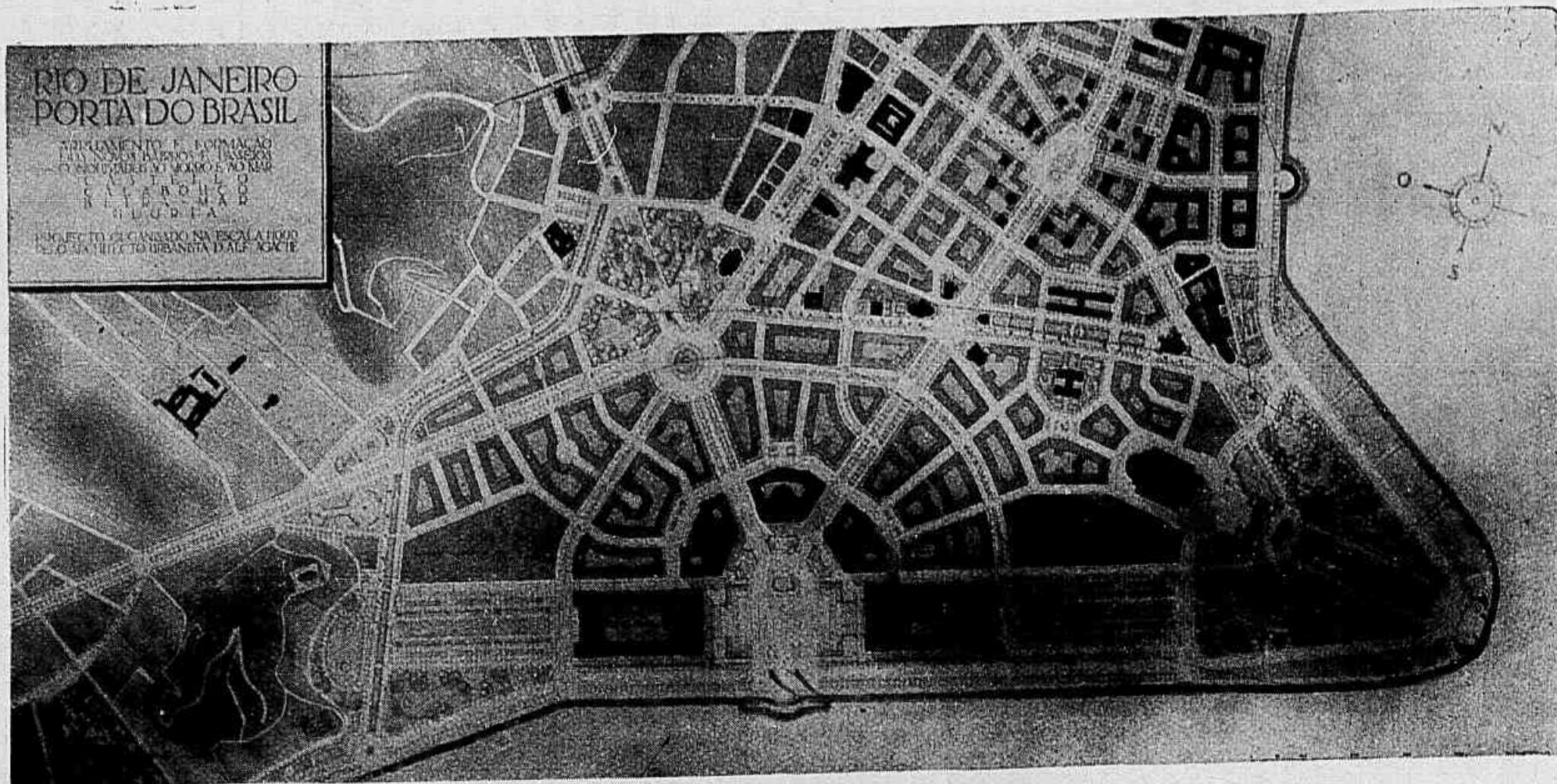
Pela perfeição da Raça



Cogita-se, nas altas esferas, da criação de um Departamento Nacional de Educação Physica, e essa idéa mais se consolidou com a visita feita pelo sr. ministro da Guerra á Escola de Sargentos, em Deodoro, onde ha um curso de educação physica baseado no methodo francez, que conta com alumnos civis, que são 22 professores municipaes.

As gravuras mostram varias provas assistidas pelas altas autoridades. Na ultima photographia vêem-se os srs ministro da Guerra e director da Instrucção entre os generaes Azeredo Coutinho, Rondon, Alexandre Leal, E. Pamplona, Ivo Soares, Andrade Neves, Mariante e Deschamps, e almirante Penido.

A REMODELAÇÃO DO RIO



SYSTEME DE PARCS ■ RESERVES BOISEES ■

Planta do plano Agache mostrando o systema de parques. As partes mais escuras são reservas arborizadas.

O sr. Presidente da Republica visitou, em companhia dos seus ajudantes de ordens e prefeito do Districto Federal, o escriptorio em que, no Theatro Municipal, o professor Agache engendra, com alguma cousa sua e muita cousa dos outros, os planos de remodelação da cidade. O prof. Agache faz questão de que se saiba que são planos de "remodelação" e não de "embellezamento", porque o objectivo a conseguir é, sem prejuizo da esthetica, melhoramentos urbanos, capazes de offerecer conforto e segurança aos habitantes do Rio.

A divulgação dos planos mais ou menos de conjunto trouxe ao espirito publico muita novidade. Ha cousas boas e — naturalmente — cousas más; entretanto, como ainda nada ha de definitivo, ainda se pôde esperar que surja alguma cousa apreciavel, com a collaboração de idéas alheias tão silenciosamente aproveitadas pelo urbanista francez.

A remodelação acarretará a divisão da cidade em varias zonas: a central, destinada ao commercio; a zona de residencias, subdividida em duas classes — a

A fachada da Cidade no plano Agache, indo do Sacco da Gloria, que será aterrado, ao Cães dos Mineiros, e tendo no centro a Ponta do Calabouço.

dos predios de apartamentos e pequenos hotéis e a das moradias particulares; a zona industrial, para as industrias e porto, e as zonas de espaços livres, para parques, jardins e parques-avenidas, que existirão não só á beira-mar como no centro da cidade.

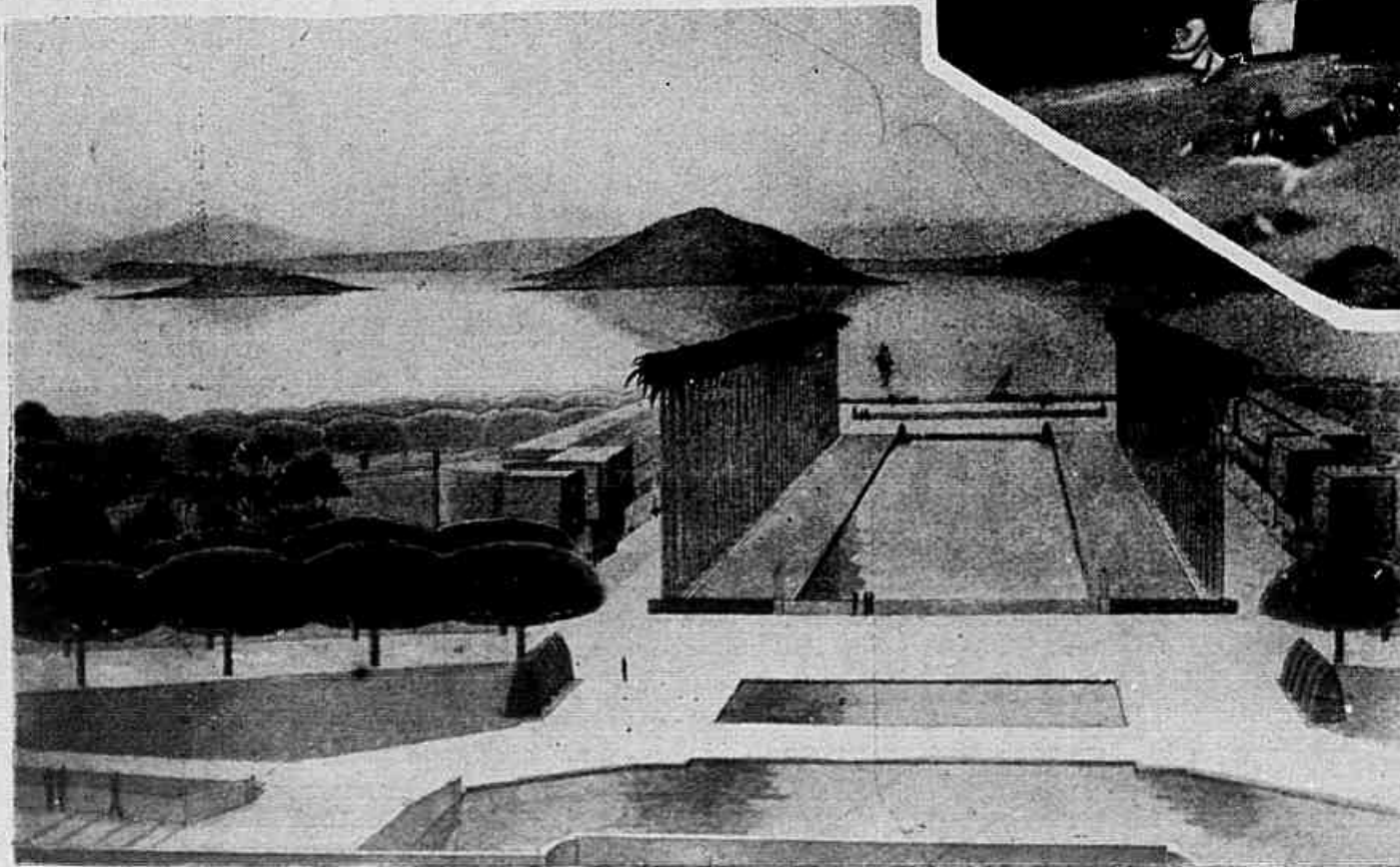
O sacco da Gloria será aterrado, procedendo-se, para tanto, ao desmonte do morro de Santo Antonio. A fachada da cidade irá d'ahi ao Cães dos Mineiros, tendo como centro a Ponta do Calabouço.

Nesse trecho ficarão os grandes jardins e os edificios publicos monumentaes cuja construcção não poderia ser imposta nem ficaria ao alcance de particulares. Haverá nessa fachada da cidade a Porta do Brasil, de que tanto temos falado nas nossas columnas, e ahi ficará a praça de desembarque official, em terreno conquistado ao mar. Nesse ponto ficarão concentrados os edificios das embaixadas e os departamentos publicos de mais notavel imponencia.

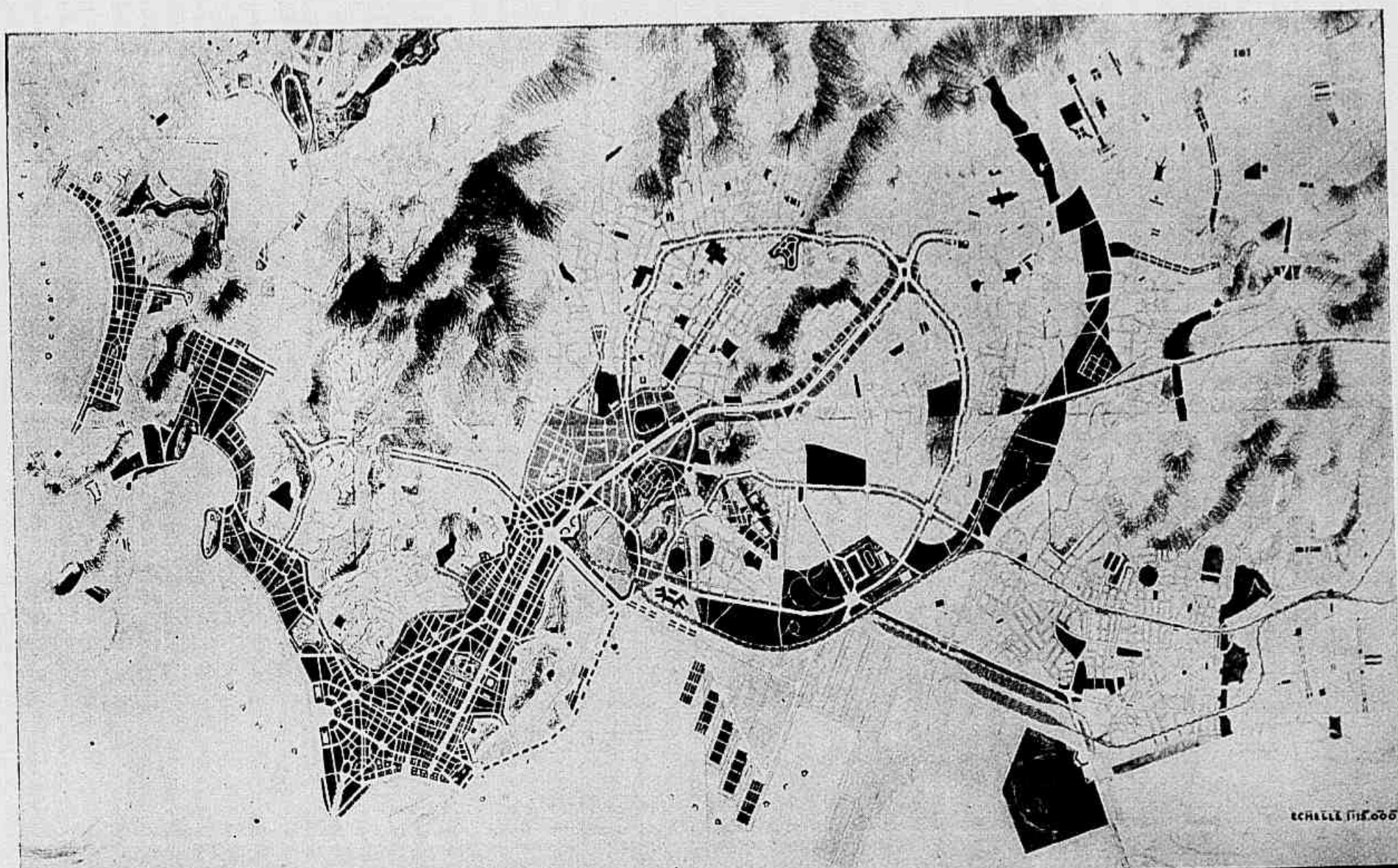


O prof. Agache explica ao sr. Presidente da Republica os seus planos sobre uma maquette em relevo. Ao lado do sr. Washington Luis, o prefeito sr. Prado Junior. Ao fundo, na parede, o parque-jardim da Ponta do Calabouço, com o seu canal e alamedas de palmeiras.

Ao lado: Um detalhe da remodelação á beira-mar.



A Ponta do Calabouço — de accordo com a velha campanha da "Revista da Semana" — não terá edificações. Será transformada em grande parque-jardim, de aspecto regional, ornamentado com motivos marajoaras. Ao centro, um canal receberá as aguas do mar e será ladeado por palmeiras imperiaes. No ponto em que termina o parque, será erguida, com majestade condigna, a Cathedral Metropolitana.



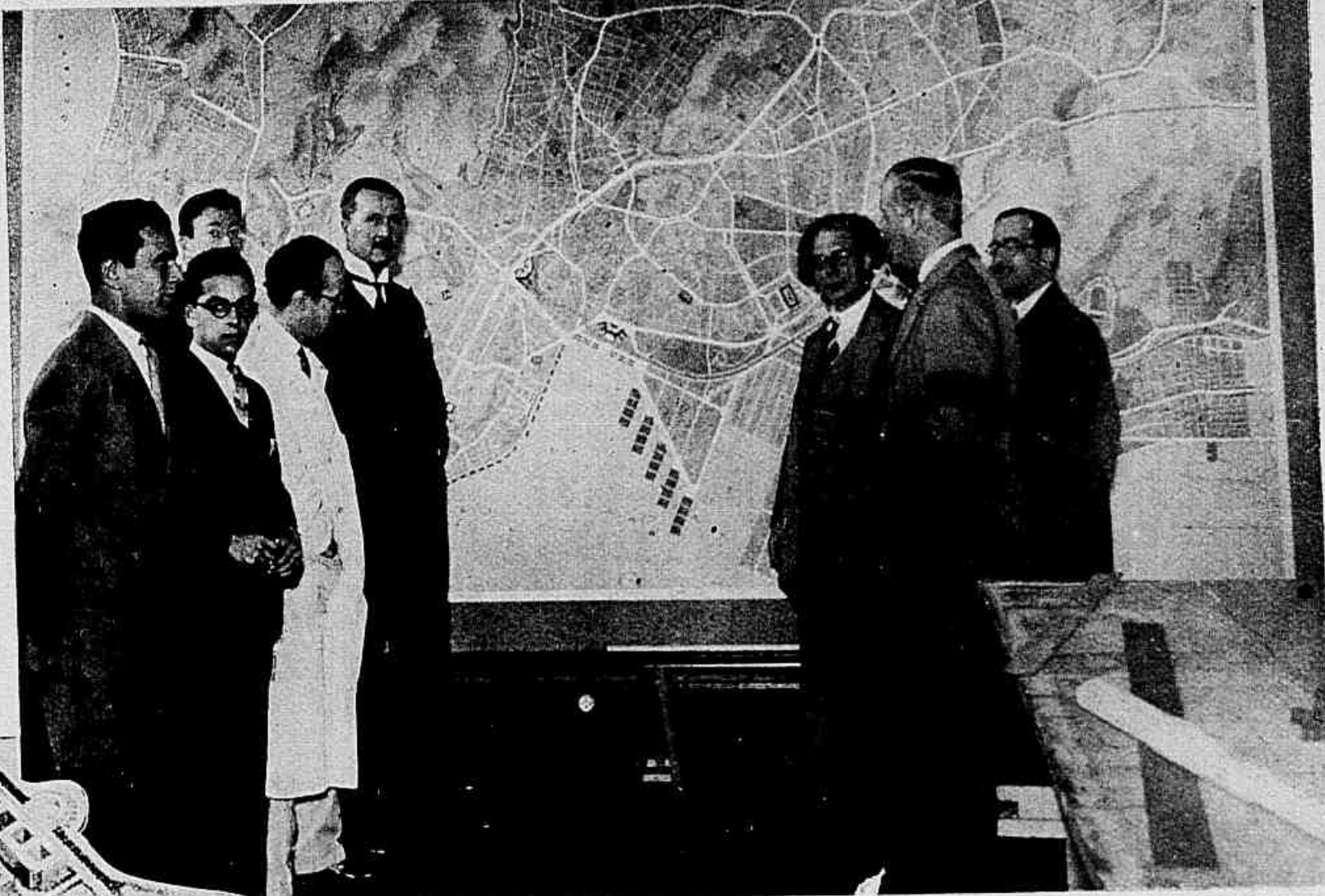
ZONING: ZONE A, ZONE B, ZONE C, ZONE D, ZONE E MONTEALEGRE

A divisão da cidade em zonas, no projecto do professor Agache.

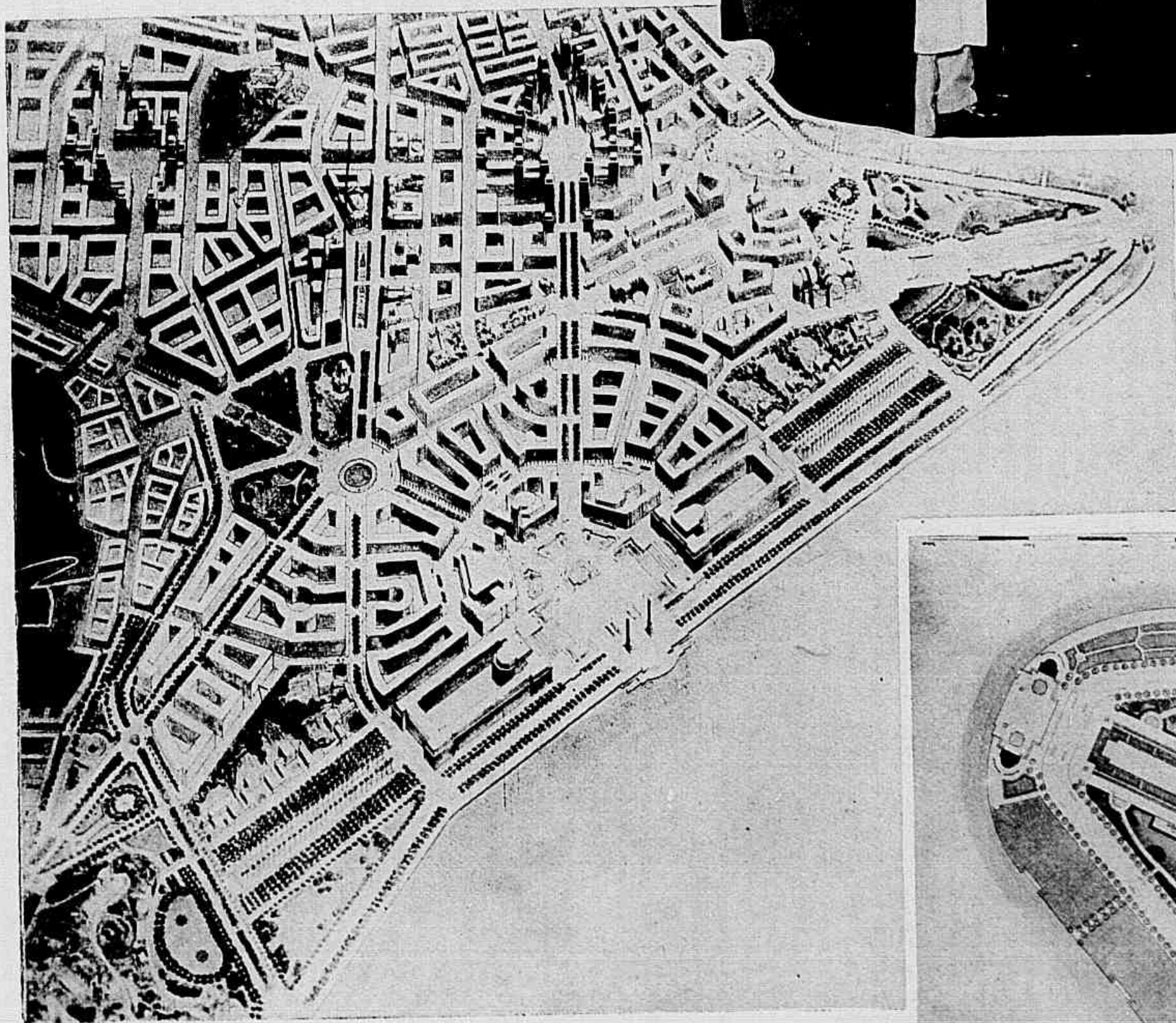
O porto prolongar-se-ha para o lado da Ponta do Cajú, centro de convergencia de todas as linhas ferreas, para transbordo rapido de mercadorias. Só os trens de carga irão ter a esse local, porque os de passageiros, em linhas especiaes, irão de Deodoro á Praça da Bandeira, onde ficarão concentradas todas as estações ferro-viarias.

As linhas ferreas para os suburbios serão abolidas, circulando os trens exclusivamente para o interior. Substituindo os trens de suburbios, serão construidas linhas semi-subterraneas, dada a quasi impraticabilidade dos *subways*. Em vez de tuneis, haverá canaes, dos suburbios para todos os pontos da cidade, nos leitos dos mesmos vehiculos rapidos, com paradas obrigatorias. Os canaes serão cobertos apenas onde fôr exigido pelas necessidades do transito.

Na praça central da esplanada do Castello, na vertical precisa do local em que se achava, antes do arrazamento do



O prefeito sr. Pra o Junior e o professor Agache examinando a planta da cidade remodelada.



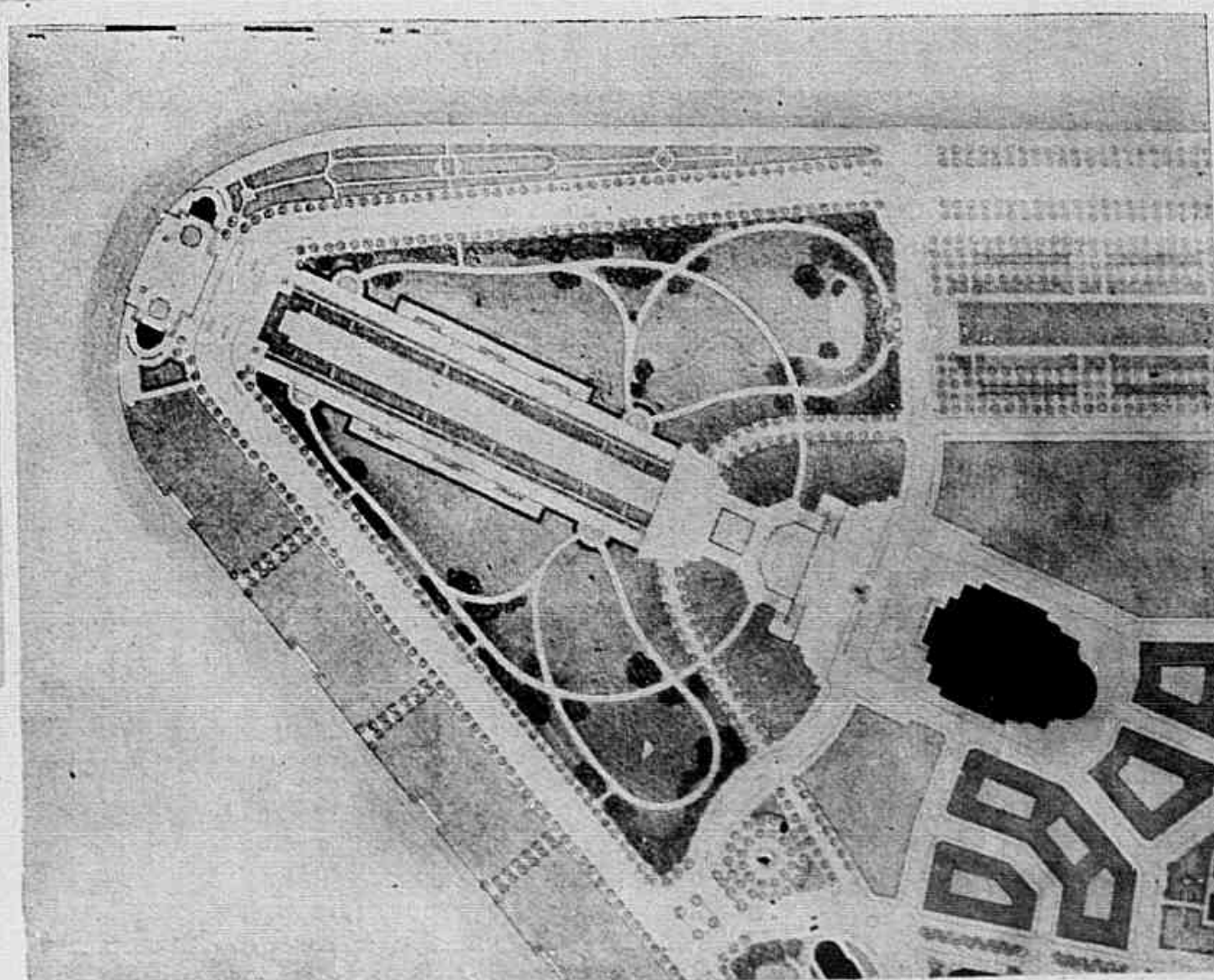
A Porta do Brasil e a fachada da cidade, contornada, da Gloria ao Cães dos Mineiros, por jardins. Ao lado — A planta da Ponta do Calabouço, vendo-se no ponto terminal do canal uma mancha negra que marca o local da futura Cathedral Metropolitana.

Morro, o tumulo de Estacio de Sá, fundador do Rio de Janeiro, será erguido o monumento da fundação da cidade.

De uma grande simplicidade de linhas e de concepção architectonica original, elle ficará situado bem ao centro da Praça do Castello, na confluencia das quatro avenidas principaes. Será construido em granito nacional e formado de uma parte subterranea e de uma outra elevada do sólo. Para a parte superior o publico terá acesso por uma majestosa escadaria de 12 degrãos, que termina em uma vasta plataforma, em cujo centro se ergue uma crypta, de onde se póde divisar em baixo, com ampla illuminação, o tumulo de Estacio de Sá. Circumda-o uma galeria gigantesca formada de "tablettes" dispostas em amphitheatro, onde serão gravados, no decorrer dos annos, os nomes dos filhos da cidade que, pelos seus meritos, fizerem jús a essa homenagem. No meio da escadaria, fronteira ao prolongamento da rua Primeiro de Março, fica si-

tuada a porta de entrada para a crypta, na sua parte subterranea, permittindo assim a entrada para a galeria do tumulo de Estacio de Sá. No lado opposto, fazendo face para a avenida Santos Dumont, o monumento termina em uma grande estatua do *Guarany*. No total, medirá o monumento 25x25 metros, e terá uma altura de 8 metros.

Que tal acharam, nestas linhas geraes, os planos do sr. Agache? Parece que, por emquanto, nada se pode dizer, mesmo porque, além de nada haver de definitivo, nada disso será para os nossos dias...



Academia Centenaria

por Esdrasgnolle Doria

DE que modo começou a Academia Nacional de Medicina cujos cem annos esta semana celebra? Como todas as grandes cousas, pequeninamente. N'um dia de 1829, a 28 de Maio, reuniram-se cinco medicos do Rio de Janeiro, para a fundação de sociedade. N'um prédio da rua do Rosario, domicilio do dr. Sigaud. As casas de mais de um andar, na época, eram sobradinhos ou sobradões, mais aquelles do que estes.

Após mais duas reuniões, na rua da Cadeia, ora da Republica do Perú, residencia de um dos cinco fundadores, o dr. Soares de Meirelles, foi installada, a 30 de Junho de 1829, a sociedade de medicina de plano a 28 de Maio anterior.

Tudo, n'este mundo de novidades, remonta sempre. Não invocava em vão a antiga rhetorica "a noite dos tempos".

Em 1771, ao findar o anno, o dr. José Henriques Ferreira instituiu no Rio de Janeiro uma Academia de Sciencias e Historia Natural. Elle tinha por primeiro amigo, ás vezes cliente, o proprio vice-rei do Brasil, marquez de Lavradio. Na Academia colonial do vice-reinado couberam a physica, a chimica, a historia natural, a agricultura, a medicina, a cirurgia e a pharmacia.

A Academia de 1771 não viveu sem echo. Deu-lh'o a Europa; a Academia Real das Sciencias da Suecia a saudou encorajando.

Em Fevereiro de 1772, o dr. Henriques Ferreira, natural presidente da Academia novica, inaugurou-a, a discursos. Ouvio-os o marquez de Lavradio, informado na sessão inaugural da descoberta da cochonilha no Brasil; da anatomia, da botanica e da pharmacia do tempo.

A Academia de 1771 durou pouco. A mudança de residencia de alguns membros influentes; a politica, manipresta no destruir cousas uteis, concorreram para a morte da sociedade novel. Devia renascer.

A 28 de Maio de 1829, na rua do Rosario, cinco medicos do Rio de Janeiro retomariam a idéa e o esforço de 1771.

Bem diversos são os novos fundadores: dous nacionaes, tres estrangeiros. Soares de Meirelles, mineiro de Sabará, forma-se em Paris, entra na politica, deputado por Minas, sae da politica deportado em 1842; acompanha D. Pedro II ao sitio de Uruguayana, medico da imperial camara, e morre no Rio de Janeiro em 1868, septuagenario. Jobim, guasca, forma-se tambem em Paris, dirige a Faculdade de Medicina onde professa, politica e fallece, senador do Imperio pelo Espirito Santo, em 1878, quasi octogenario. De Simoni é do ducado de Genova; clinica, dá-se ás letras, e isina italiano aos meninos do Collegio Pedro II e trespassa em 1881, avançado em trabalhos e idade. Sigaud, o marsehez, medico por Strasburgo, coopera para a fundação do Instituto dos Cegos, que dirige. Mauricio Faivre clinica no Rio de Janeiro, sobretudo na colonia franceza, mas embrenha-se por Goyaz, duas vezes. Ahi estuda aguas thermaes, as de Caldas Novas, em doze fontes, á beira-riacho, piscina de leprosos, contemplando, com olhos de angustia, montanhas corbadas pelos leques das palmeiras buritis.

Os medicos de 1829 tinham bastante que fazer, ás vezes triste, observando sobremaneira na pathologia intertropical.

Só a tísica pulmonar devastava o Rio de Janeiro, levando nas cidades maritimas do Brasil um quinto da população a tres especies de leitos: cama, esquite e cemiterio.

Muito maior a mortalidade entre tuberculosos do que entre tuberculosos, aliás em numero mais avultado.

Certo medico do tempo, o dr. João Alvares Carneiro, pae da pobreza carioca, indagou se nas senhoras a compressão thoracica pelo collete não contribuiria para favorecer no sexo o desenvolvimento da tísica.

O collete ficou isento, scientificamente, de culpa e pena. Defendeu-os argumento capital: os homens não usavam collete e a mortalidade entre elles era grande.

Se a compressão do collete feminino

concorresse para a tísica, ponderava o dr. Carneiro, mais appareceria a molestia no seculo XVIII, entaladas as mulheres em grandes vestidos.

Varias causas, para o carioca dr. Carneiro, concorriam para a tísica da cidade natal. Uma d'essas causas, apontava o medico, as transformações sobrevividas na dansa. "No meu tempo — o dr. Carneiro nascera em 1776 — as senhoras apertavam mais a cintura do que agora — em 1832. Mas as suas dansas, sem agitação, eram tranquillous minuetos, substituidos hoje por saltos, pulos, figuras, contorsões de contradansas, valsas, dansas a caracter. Fatigando o corpo, favorecem repercussões frequentes da transpiração, sobretudo com os vestidos decotados".

A sciencia do tempo do dr. Carneiro procurava combater a tísica. Entre suas armas predilectas estava a mudança de

poderia occupar a vida inteira a attenção dos antigos medicos. Mas, congregados na Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, prestaram sobretudo attenção ao tratamento dos alienados e n'esse particular realizaram obra benemerita. Os loucos viviam nas prisões, no hospital da Misericórdia ou no meio da população com mais juizo. Em todo o sensato ha um naquinho de louco. A's vezes basta bulir nos instinctos.

E, caso curioso, a alienação mental, sob formas diversas, mais atacava outrora o estrangeiro que o nacional. A mór parte dos loucos agglomerava-se n'um local da Santa Casa, em taes condições que o medico d'elles encarregado, o dr. De Simoni, durante annos protestou indignado contra tal internamento.

Jamais faltaram olhos bonitos ao Rio de Janeiro, n'esse concurso de belleza permanente e sem votação, o transito

ramento hippocratico, ter olhos e não vêr, ouvidos e não ouvir. Realmente o consultorio, sobretudo para a mulher, é natural complemento do confissionario.

Modelaram a Academia de Medicina, herdeira directa da sociedade medica de 1829, pela congengere de Paris. Dividiram-a em tres secções: medicina, cirurgia e pharmacia. Para justificar a lembrança da ultima secção basta recordar, com Sigaud: em 1832 abriam portas no Rio de Janeiro nada menos de oitenta pharmacias. Só nas ruas Direita, Quitanda e Ourives funcionavam cerca de vinte, pertencendo varias pharmacias, então mais conhecidas por boticas, a dono unico. Muitas vendiam remedios secretos, norte-americanos ou europeus, e como taes os remedios mais attrahiam. Até na pharmacia o homem acha gosto no fructo prohibido.

Sigaud deu testemunho lavrado em favor da Academia na meritoria obra "Du Climat et des Maladies du Brésil".

"No meio das agitações politicas, do paiz, nas alternativas de entusiasmo e desanimo, a Academia Imperial de Medicina foi sempre fiel a seu mandato: o de dar ao governo o apoio de suas luzes, nas questões relativas á saude publica, mormente nas quadras de epidemias".

O centenário da Academia de Medicina lembra sobretudo a sciencia medica dos cincoenta primeiros annos do seculo XIX, inaugurado pelas theorias de Bichat, o enamorado das propriedades vitaes.

Na physiologia e na pathologia vae reinar a cellula, até ao longinquo reinado do microbio, ambos subditos do microscopio no espaço do laboratorio.

E no dominio do pequeno surge Hahnemann com as doses infinitesimais da homoeopathia.

De 1835 a 1850, duas escolas ficam em presença e desafio, a franceza e a allemã, sem esquecer a escola ingleza apegando os nomes de Addison e Bright a dous males humanos.

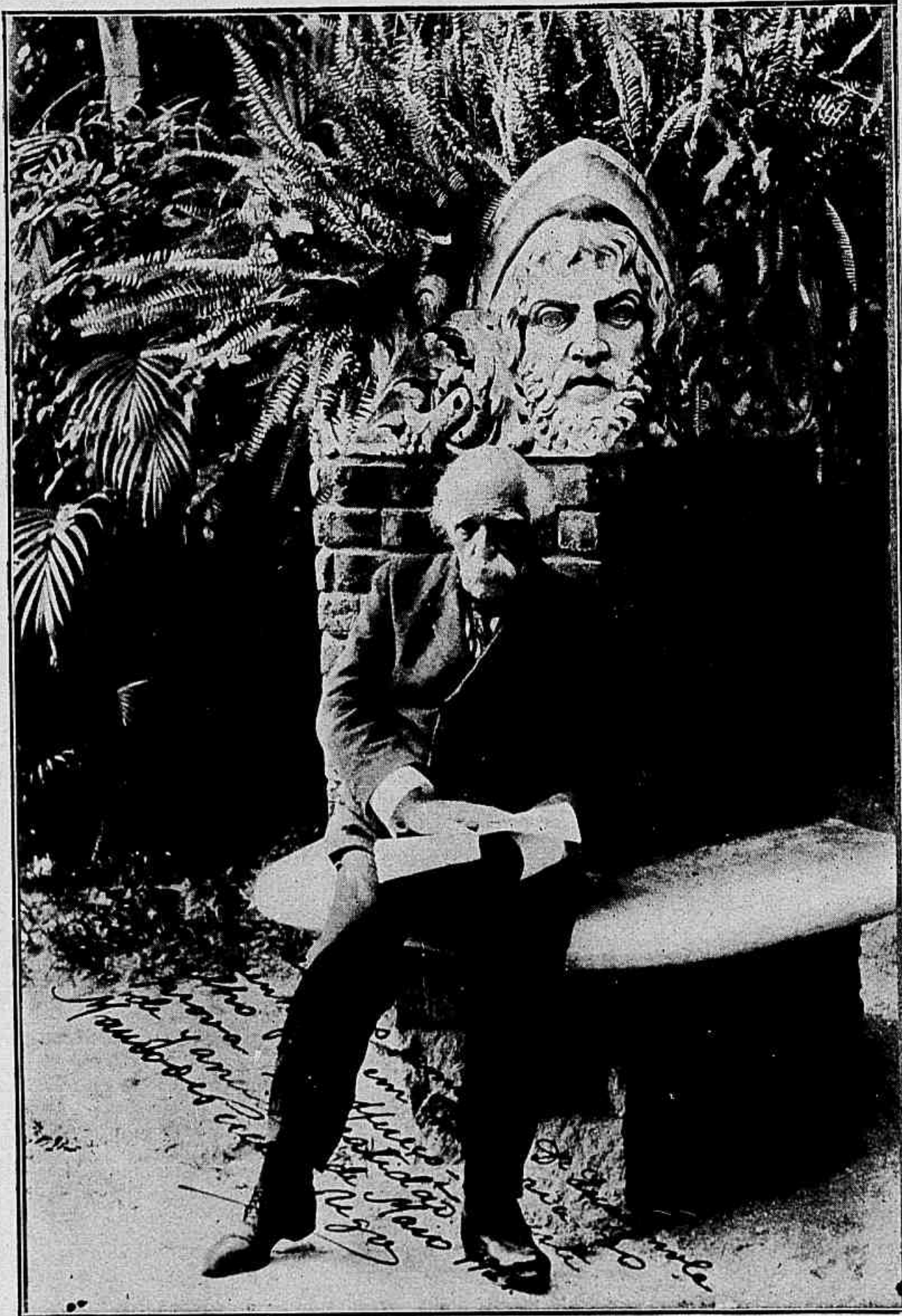
A therapeutica é expressa sobretudo por dous verbos: purgar e sangrar. Mas a chimica já começa a espiar para o campo da medicina, offerecendo-lhe productos e preparações mineraes e vegetaes.

Os membros da incipiente Academia de Medicina do Rio de Janeiro não se limitam, porém, a acompanhar servilmente a sciencia do tempo. Sem divorcio d'ella, tratam por sua conta e operam por seu risco.

Paula Candido estuda o sangue dos elephantiacos e expõe modo de encarar a molestia que os tortura. De Simoni dedica-se á observação da hematuria. Christovão dos Santos tenta a ligadura da femural para curar aneurismas, enquanto Soares de Meirelles, para um aneurisma da poplitea, pratica, com a technica de Scarpa, a ligadura da crural. E Manoel Feliciano, José Pedro de Oliveira, Antonio Freire Allemão debridam, amputam, trepanam.

Acabava tudo isso no recinto da Academia de Medicina, apezar de mudanças de pouso, em periodos criticos. N'esses periodos lhe valiam a dedicação de alguns. Haja vista, lustros a seguir, a do seu secretario geral dr. José Pereira Rego Filho, o decano da Academia, fallecido em Maio do corrente anno, quando tão pouco faltava para participar do centenário. Teve entretanto a ufania de vêr-se perpetuado, no ambito da Academia, n'um busto, obra admiravel de paréncia, com a vida que Pinto do Couto sabe dar ao bronze. Membro de varias academias do mundo, Roma, Nova York, Lima, Mexico; de uma infinidade de associações, prezava o dr. Rego acima de todos os titulos o de decano da Academia de Medicina do Rio, da qual o pae, o barão de Lavradio, fôra presidente.

Relembrar o filho, pois, na hora do centenário da Academia é só justiça. E esta jamais se assenta tão augusta como á beira dos tumulos, á espera da voz da posteridade.



Dr. José Pereira Rego Filho, o decano da Academia de Medicina, fallecido a 4 de maio do corrente anno.

ares. Um joalheiro francez, durante annos, andou de vae e vem, da Europa para o Rio de Janeiro, a fim de obter e firmar cura.

No Rio, n'uma das ruas principaes do bairro do Engenho Velho, ainda ha bem pouco existia enfiada de casas dantes conhecida pelo nome de "catacumbas".

Habitaram-as outr'ora tísicos, que não podiam ou não queriam sahir do Rio de Janeiro. Recorriam ao sanatorio do Engenho Velho, tido o bairro por suburbio da cidade, elle e ella cheios de chacaras e capinzaes.

Não faltavam assumptos a quatro publicações scientificas editadas no Rio de Janeiro desde 1826: o Propagador das Sciencias Medicas, o Diario de Saude, o Semanario e a Revista Medica Fluminense.

Só o figado, nas regiões tropicaes,

das ruas. Bonitos ou feios, eram os olhos afligidos por molestias tratadas sobretudo pelo ophthalmologista da época e da moda, o dr. Bonjean.

A variola, mormente na raça negra, estragava para sempre a vista, combatida a hedionda enfermidade por medicações curiosas. Assim a experimentada, diz Sigaud que com exito, pelo collega d'elle dr. José Alves de Moura: esfregar o corpo do doente com oleo tirado do corpo dos lagartos brancos. Os lagartos já figuravam na lingua. Madizer é, em ultima analyse, dizer cobras e lagartos. Os variolosos curados pelo processo Moura deviam ficar tolhidos de dizer lagartos, limitados ás cobras.

Sentavam-se os principaes clinicos do Rio de Janeiro á cabeceira dos doentes. Depois, reunidos em sociedade, trocavam observações, sujeitas sem duvida ao ju-

Esdrasgnolle Doria

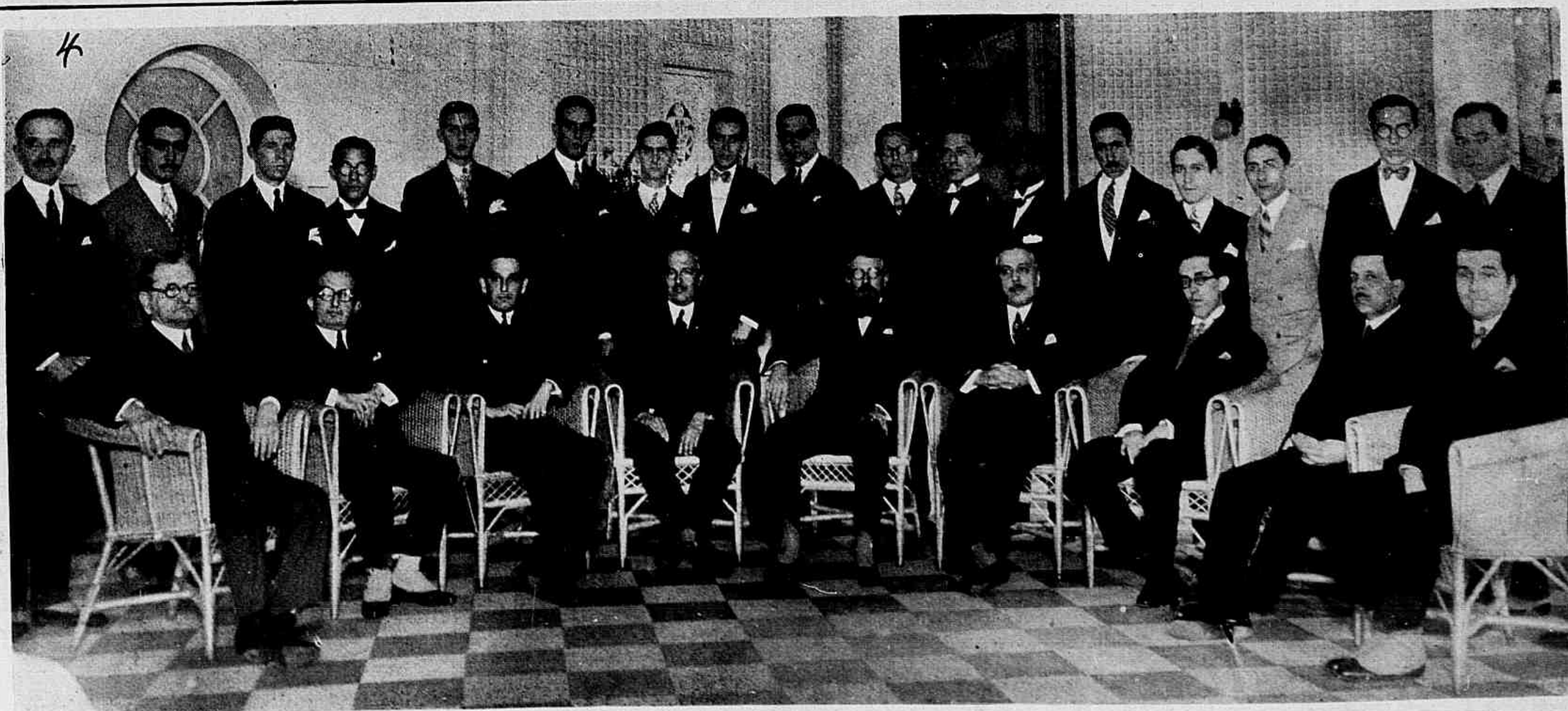
OS ESTUDANTES BAHIANOS NA CAPITAL DA REPUBLICA



1 — Os academicos bahianos, em excursão a esta capital, em visita ao sr. ministro Mangabeira. Vê-se na gravura o sr. ministro do Exterior, na Sala Rio Branco, do palacio Itamaraty, entre os estudantes. 2 — Os jovens bahianos na Escola 15 de Novembro, em companhia de seu director, dr. Lemos Brito. 3 — No Juizo de Menores. Sentado ao centro, o juiz dr. Mello

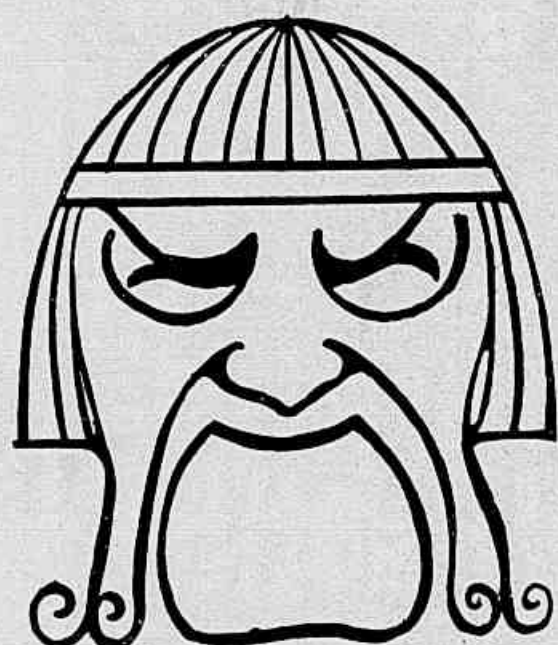


Mattos. 4 — O almoço do sr. ministro Mangabeira e membros da bancada bahiana aos academicos. Vê-se sentado o sr. ministro do Exterior, que tem á direita o deputado Simões Filho — a quem coube fazer o brinde á mocidade da Bahia — e á esquerda o prof. Aloysio de Carvalho Filho, presidente da embaixada academica, que agradeceu em nome da Congregação da Faculdade de Direito da Bahia.





Pela Casa dos Artistas

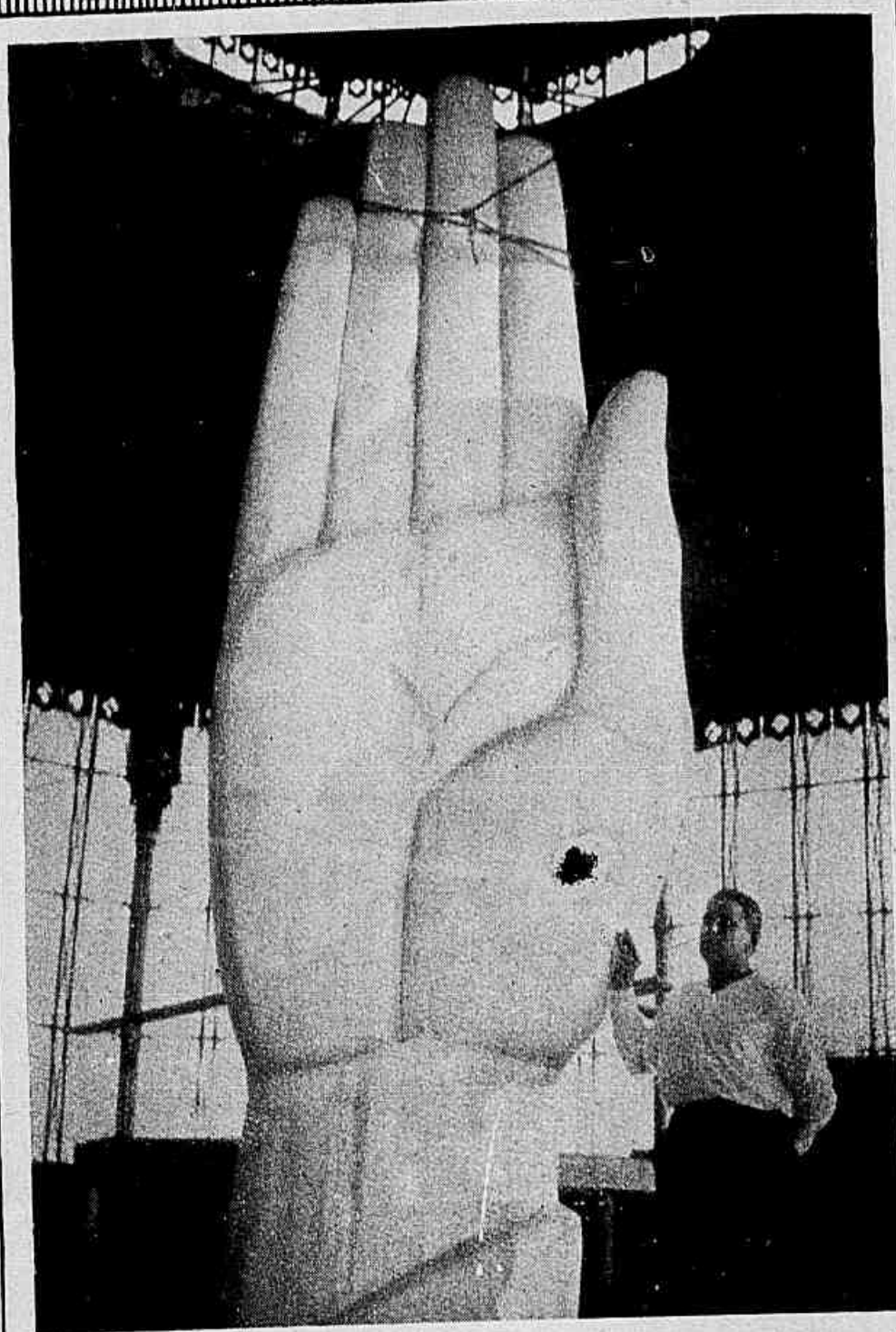
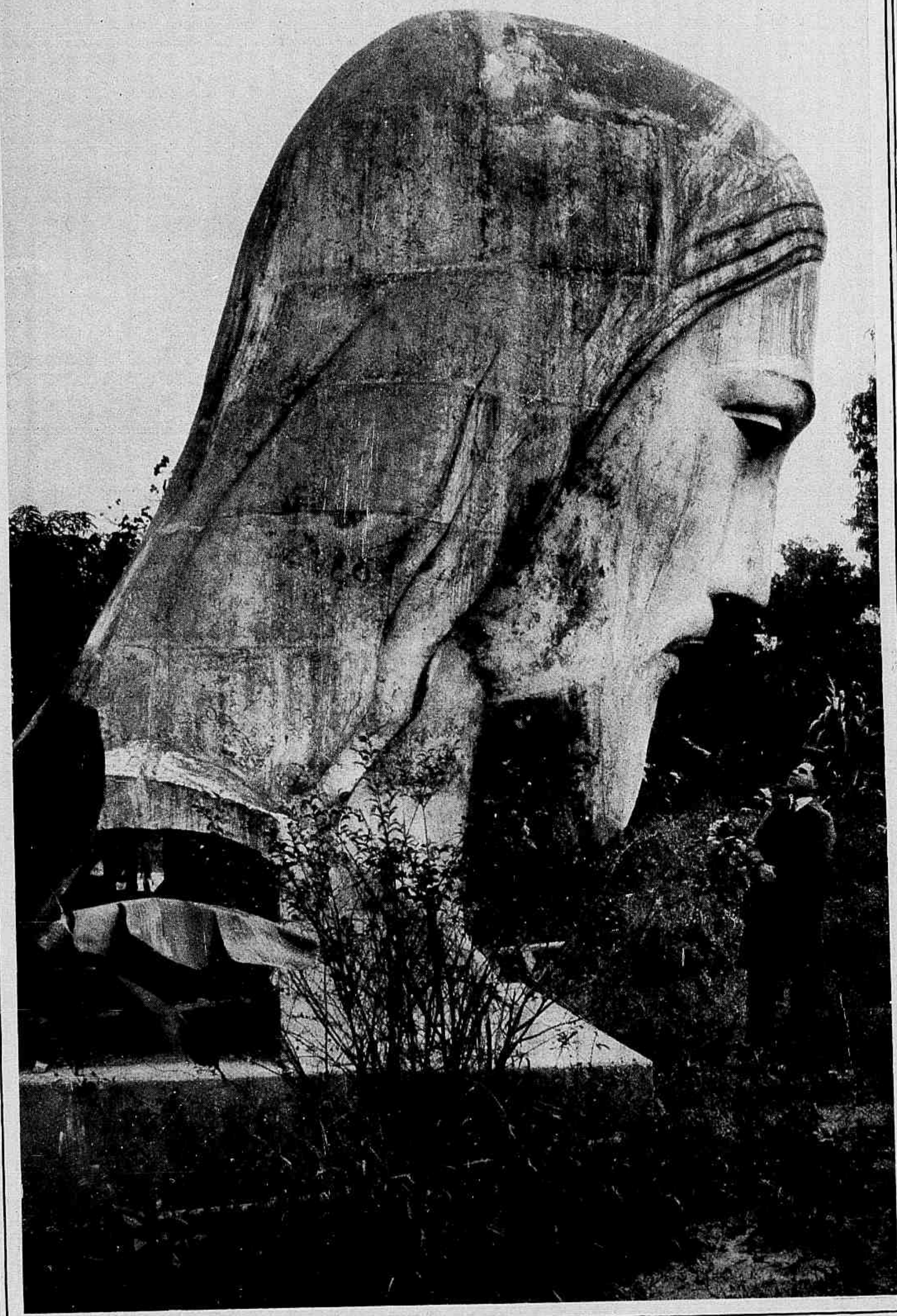


Os artistas dos nossos theatros dirigiram, durante tres dias, as 21 secções do Parc Royal, realizando uma grande venda em beneficio da Casa dos Artistas. Desse interessante espectáculo dado pela primeira vez no Brasil, por actores e actrizes fóra do theatro, publicamos os aspectos que ornarn estas paginas e nos quacs se vêem, vendendo, esperando a clientela ou fazendo diabruras, entre outros, os seguintes artistas: 1—Yvette Rozolen. 2—Margarida Max, Wanda Duarte, Edmundo Maia. 3—Leonor Pinto. 4—Emilia de Oliveira. 5—Wanda Duarte. 6—Amelia Rey Collaço, Robles Monteiro. 7—Belmira de Almeida, pescando. 8—Alda Garrido e Palmeirim Silva tirndo o retrato de Martins Veiga.





Christo Redemptor



Modelo da mão da estatua do Christo Redemptor comparada com a de um homem.



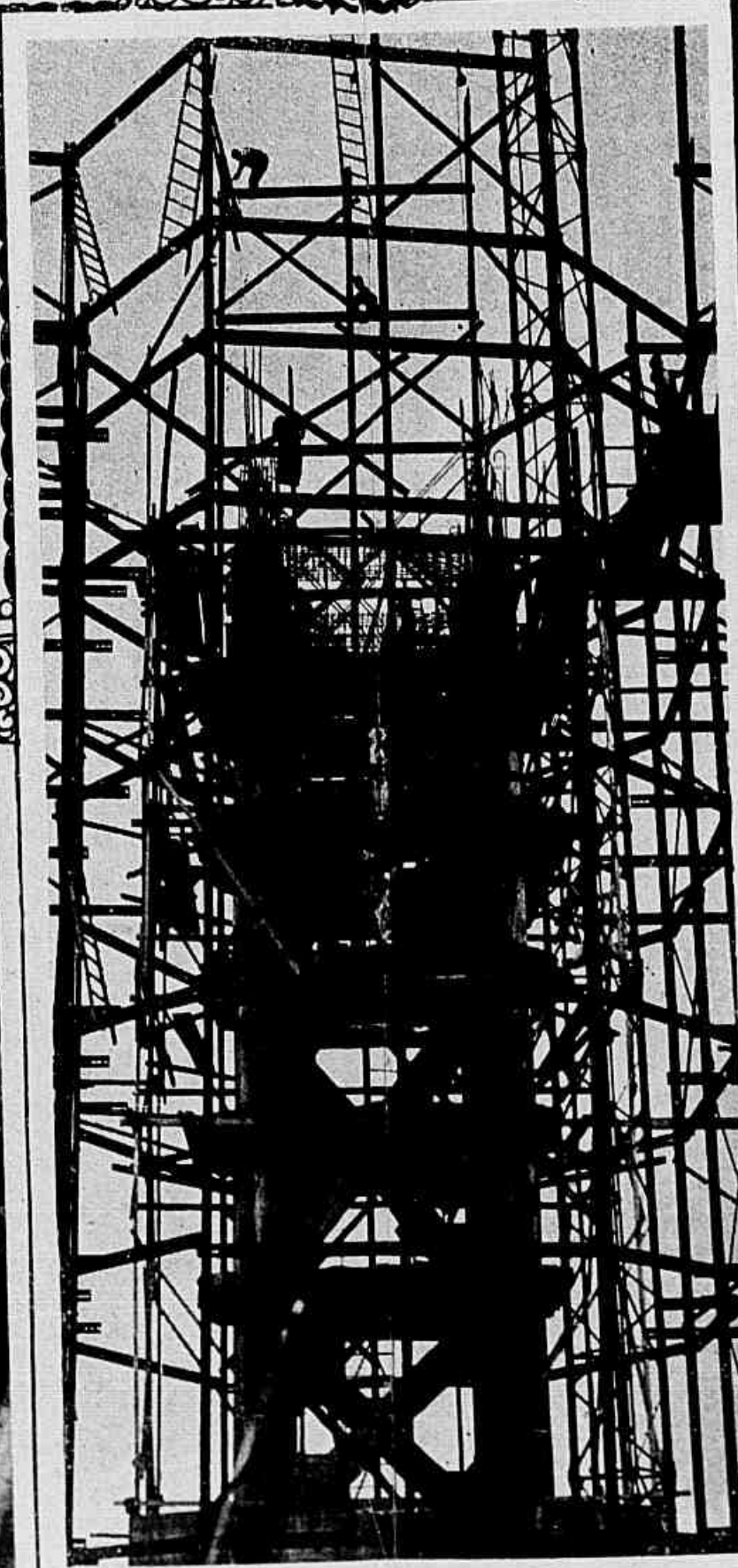
Olho esquerdo da estatua de Christo executado em cimento armado e revestido de pedra sabão.

No prefacio de uma tradução brasileira da Imitação de Christo, feita pelo padre Boss, da Congregação das Missões, ha estas palavras que todos os brasileiros deverão recordar neste momento:

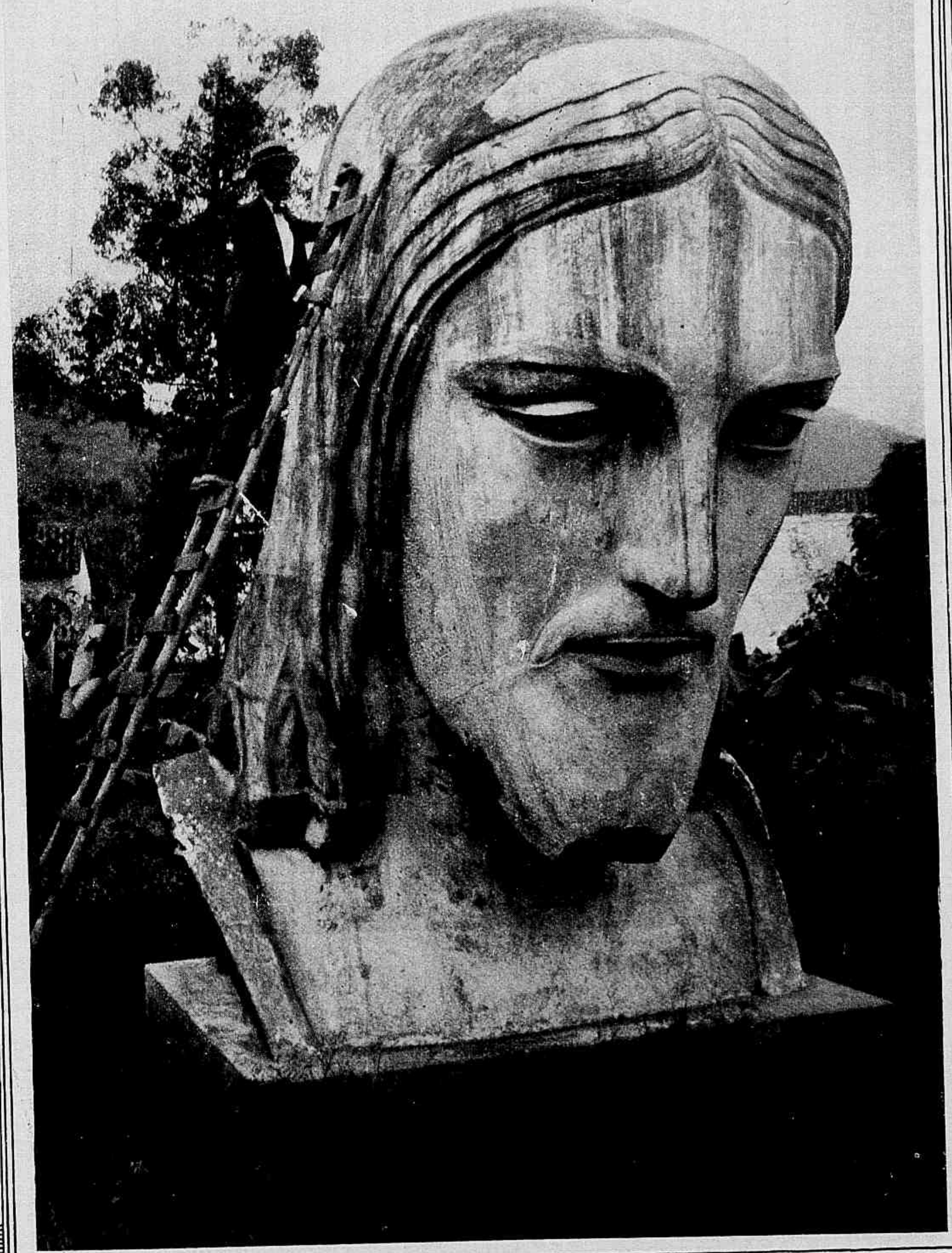
"Lá se ergue o gigante de pedra, alcantilado, altaneiro e triste, como interrogando o horizonte immenso: Quando virá? Ha tantos seculos esperel Sim, aqui está o pedestal unico no mundo; quando vem a estatua como eu colossal, imagem de Quem me fez?...

"Ah! Brasil amado, que deixaste passar a dita magica do grande jubileu, jubileu duas vezes para ti, 1900! Acorda depressa, levanta naquelle cume sublime a imagem de Jesus Salvador!"

Estas palavras ficarão no frontispicio do livro admiravel, como insculpidas num bronze eterno e sagrado. Não formam vãs — e, agora, um povo catholico e cheio de fé mostra que as escutou com coração puro e animo forte.



Estado das obras em meados de maio (a capella já construida não é vista).



Cabeça da estatua de Christo no Corcovado, vista de tres quartos.

Perfil em gesso da cabeça do Christo em tamanho de execução, modelada pelo estatuário Paul Landowski e montada no Rio de Janeiro.



Montagem, em Paris, da maquette de 4 metros (2.º modelo)



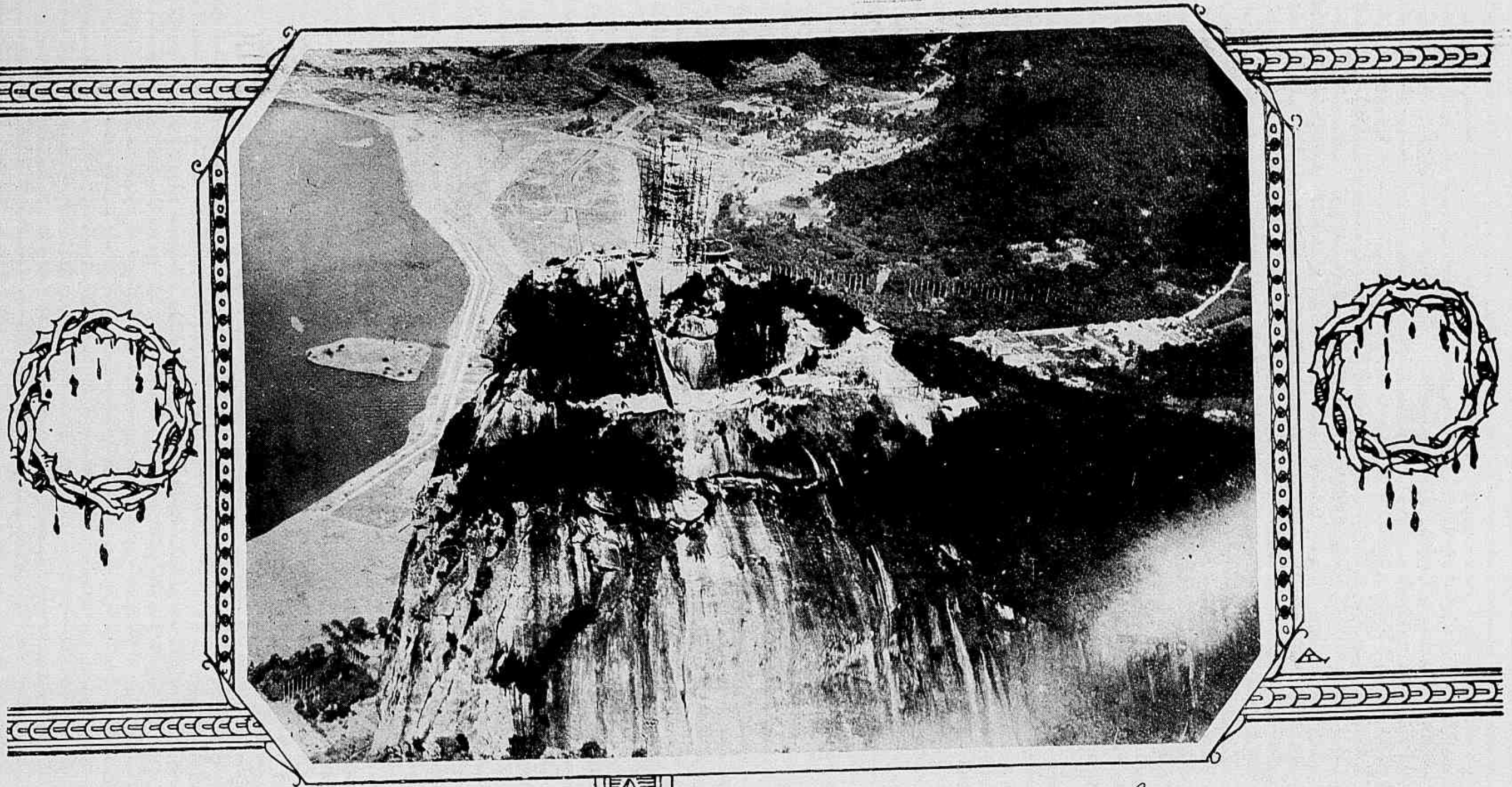
Visita dos exmos. arcebispos D. Duarte Leopoldo e D. Sebastião Leme e comitiva ás obras do Corcovado, entre fragmentos da cabeça do Christo — nariz e lace.



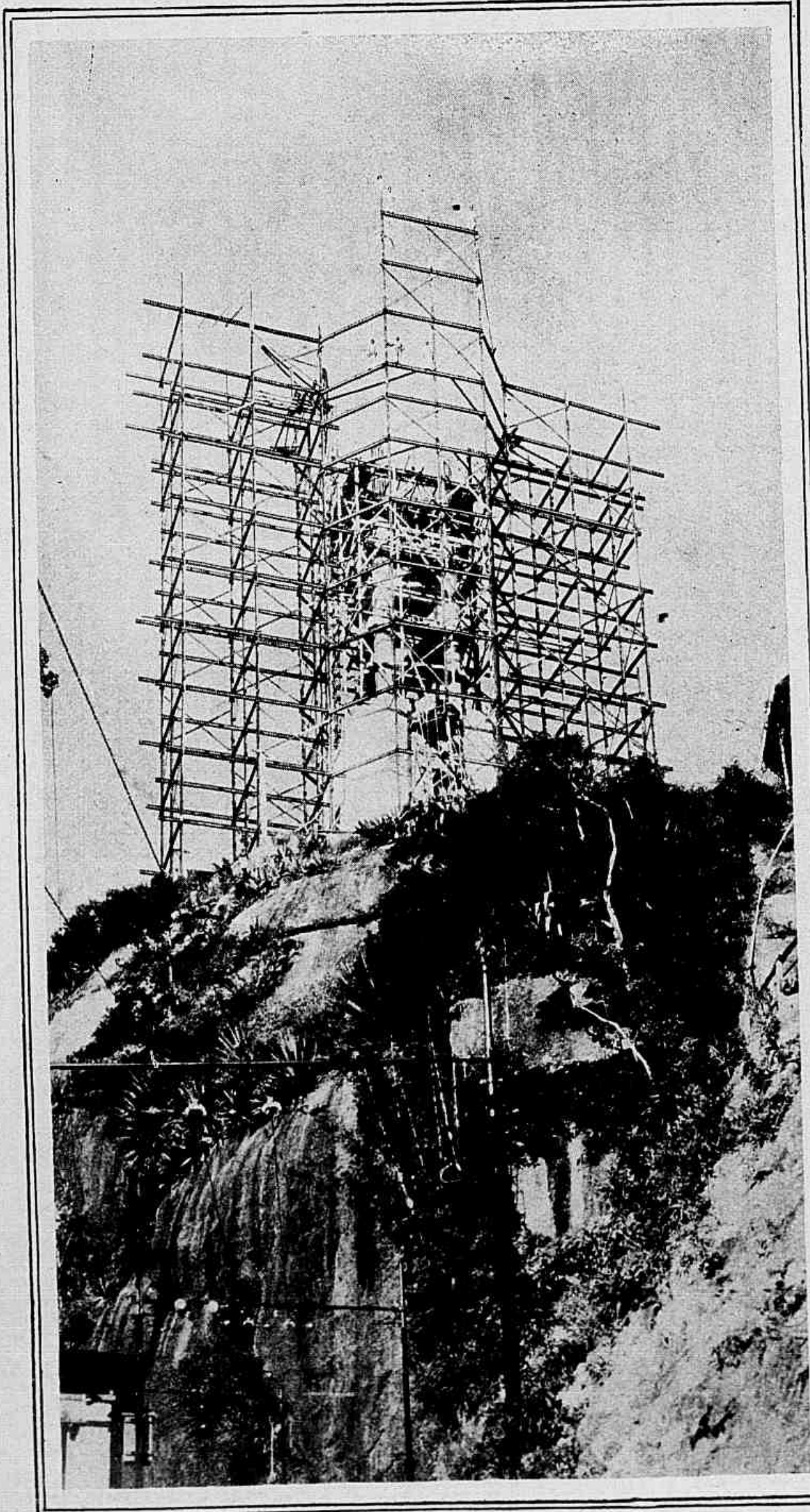
Outro aspecto da visita dos exmos. arcebispos ás obras do monumento do Corcovado.



Fragments da cabeça da estatua construidos em cimento armado, revestidos de pedra sabão.



Estado actual das obras do monumento ao Christo Redemptor, no alto do Corcovado. Photographia tirada de avião da Marinha, vendo-se á esquerda a lagôa Rodrigo de Freitas.



Aspecto actual das obras do monumento, em estado já bastante adiantado.

Outro aspecto do estado actual das obras, tirado de um avião da Marinha. Vê-se á esquerda a pedra da Gavea.

O Throno do Redemptor

Depois das consultas platonicas, acciêdo,
Depois de mergulhado em sonnos millenar,
Levante-se o Corcovado em Throno consertido
— sobre elle vai Jesus na America reinar

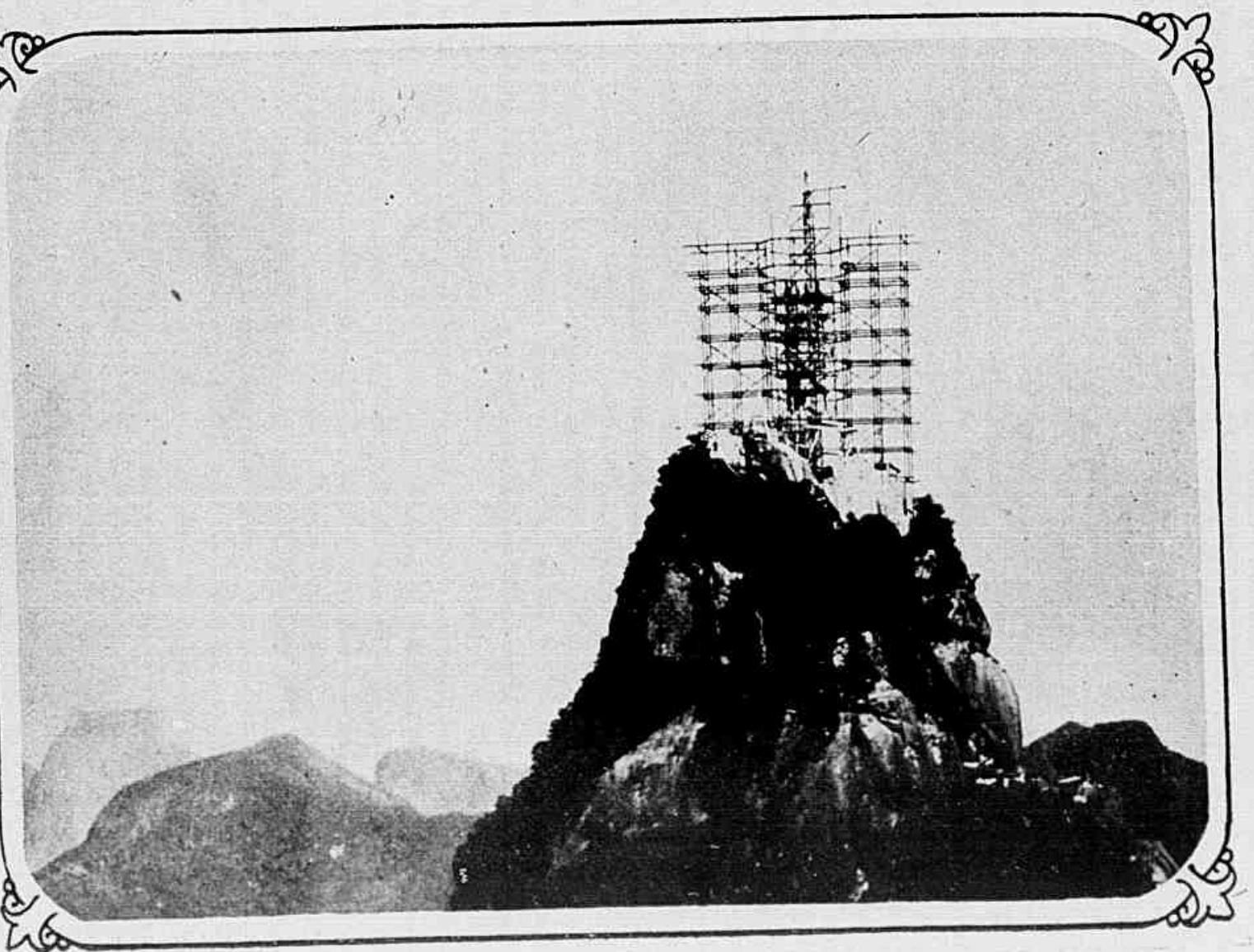
O rochedo disforme eleva-se do abismo
Reu clarão de Thabor, começa a fulgurar
Nelle agora é o phaeol do Reino Promettido,
Haude Deus abençoar os povos de além-mar

Lá-nos teu coração, o Redemptor amado;
Fechem-se da discordia as épocas escuras,
Todo o Brasil, de pé, proclame o teu reinado

O Cruzeiro estellar resplenda nas alturas,
Rostre-se Guanabara, e do alto Corcovado,
Abre os braços, Jesus, ás tuas creaturas!

Augusto de Lima

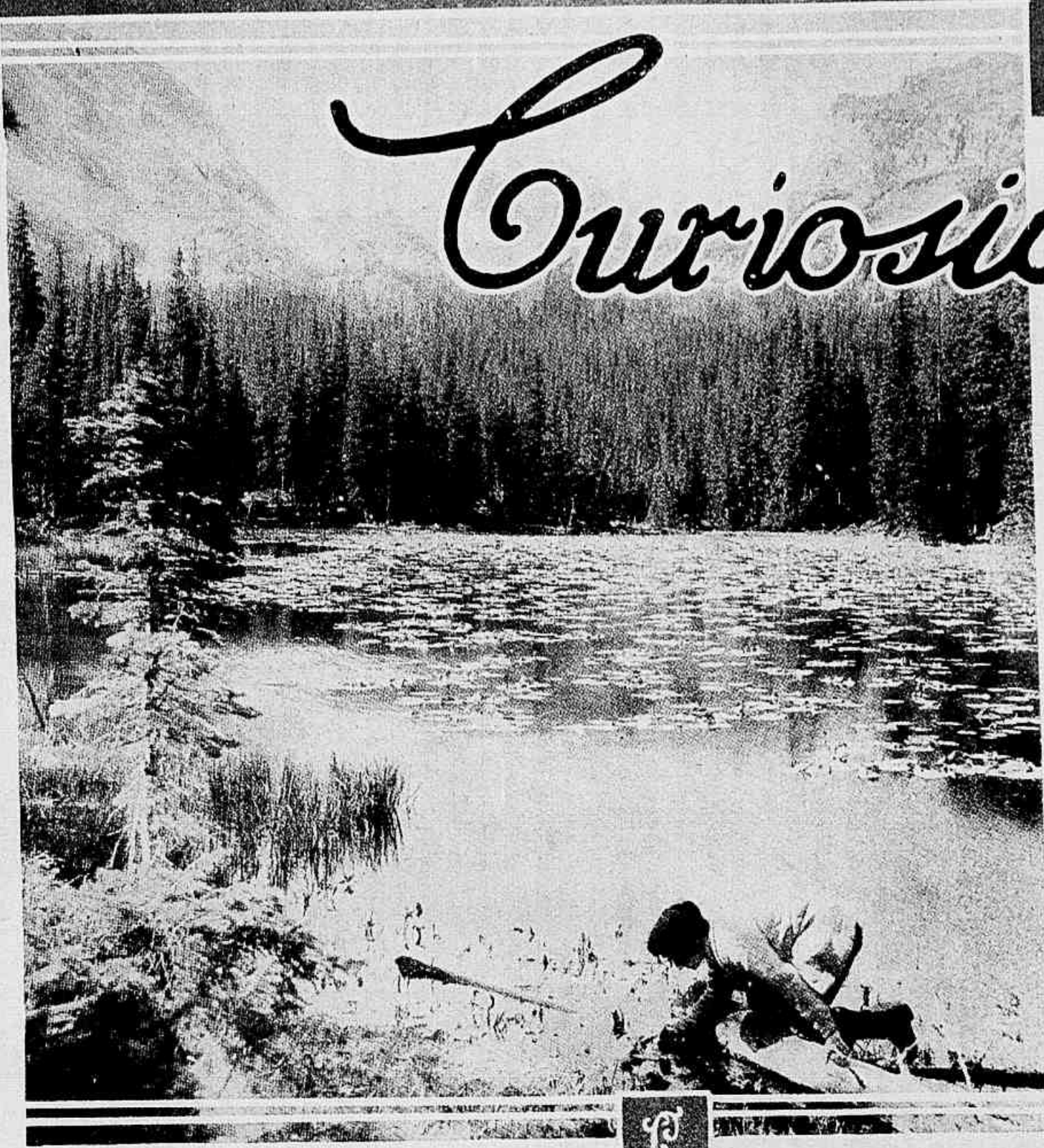
(Da Academia Brasileira)



Curiosidade

POR

J. C. DIAS COSTA



trabalho o estudo da pedagogia da curiosidade. A curiosidade frívola alimenta tres quartos da humanidade... e a curiosidade maligna tres quartas partes das mulheres...

A avidez pelo nunca visto ou pelo iravdito é que detém o vulgo pelas praças ou pelas ruas, em torno do *camelot* ou do espiritucso que apontou para o céu...

Ha jornaes que não tem leitores: tem curiosos! Nelles não se expende uma idéa profunda ou conceito de peso; tudo se offerece já prompto, condimentado ao sabor do momento: os crimes são o artigo de fundo, e o fundo dos artigos é sempre o mesmo alimento escardalese da revicade.

Dos perigos decorrentes da exploração de tal curiosidade será redundancia falar: moda dos suicidios, dos assassínios, das paixões viclentes.

A bisbilhotice tem a idade de Eva; foi da sua curiosidade paradisiaca que nasceu o esquisito sabor do fructo prohibido. A curiosidade já transformou uma estatua de carne em estatua de sal, e alguns sceulos depois levou *Mme. Lucary* a abrir insanamente o peito do marido para vêr se elle tirha coração...

Mas... não são apenas as mulheres as curiosas... os homens são a matriz de todos os defeitos da sua costela... O exemplo mais curioso é o de *La Condamine*: certa vez, quando *Mme. Choiseul* fazia sua correspondencia, elle se approximou vagarosamente e pôz-se a lêr a carta apenas começada. Apercebendo-se do indiscreto, *Mme. Choiseul* com a maior serenidade continuou a missiva: "...eu vos diria muitas cousas mais, se *Mr. La Condamine* não estivesse atrás de mim lendo o que eu escrevo"...

"Senhora, exclamou elle, que injustiça! Juro que não estava lendo..."

A curiosidade proveitosa faz maravilhas; ella é a entresa do progresso. O desejo de conhecer, a vontade de saber, a necessidade de prever são formas fecundas da curiosidade.

Nas creanças revela-se como pendor natural; aproveitá-la bem é o segredo da pedagogia moderna. Agora que no Brasil se procura introduzir a *escola activa* permittam-me os especialistas opinar a respeito. A escola activa é o aproveitamento da curiosidade fecunda. Desenvolver na creança a curiosidade util, combater a frívola e reprimir a maligna, eis todo um programma intellectual e moral. Os centros de interesse nada mais são do que incentivos ao desdobramento da curiosidade infantil.

Todos "como?" e "por que?" das creanças merecem cuidada attenção. Pela sua natureza é que se revelam as primeiras tendencias e pelas modificações qualitativas que posteriormente apresentam verifica-se o grau de aproveitamento ou de apctição ao saber.

Nada ha no mundo de tão fina essencia como a educação e a instrução combinadas, e nada para esse fim pode ser tão vantajosamente aproveitado como a banal materia prima da curiosidade.

J. C. DIAS COSTA.

A PRIMEIRA vista não se comprehende facilmente como possa haver qualquer cousa de commum entre o sabio pesquisador, a mulher da moda e a creança indagadora. Ha, contudo, um elemento fundamental, unico, que orienta, conserva e intensifica a actividade de cada qual: a curiosidade.

Devido á curiosidade é que o sabio se obstina nas suas pesquisas de laboratorio, se applica, até ao olvido de si mesmo, ás cogitações theoricas e vai á abstracção absoluta galgando os aclives da psychologia ou mergulhando nas profundezas da metaphysica. E' pela curiosidade que a mulher da moda acompanha as suas variações, sacrificando-se ao impossivel, contemporizando com o absurdo, dominada até á submissão, tentada pelo poder magico da novidade. E' ainda um phenomeno de curiosidade aquelle que mantém sempre suspensa dos labios das creanças a série interminavel dos "como?" e dos "por que?" de razão ás vezes desarrazoada na apparencia, pela inercção de meios pormenorizados entre termos geraes...

Em muitos casos a analogia é mais intensa do que parece. Nem sempre o sabio se pode escudar na utilidade das investigações que pratica; ellas podem ser inuteis como a frivolidade ou prejudiciaes como a propria malignidade. Disto é exemplo um numero inmensuravel de systemas doutrinaes baseados exclusivamente em theorias de curiosos. Na edição superficial, encontramos exemplos a cada passo.

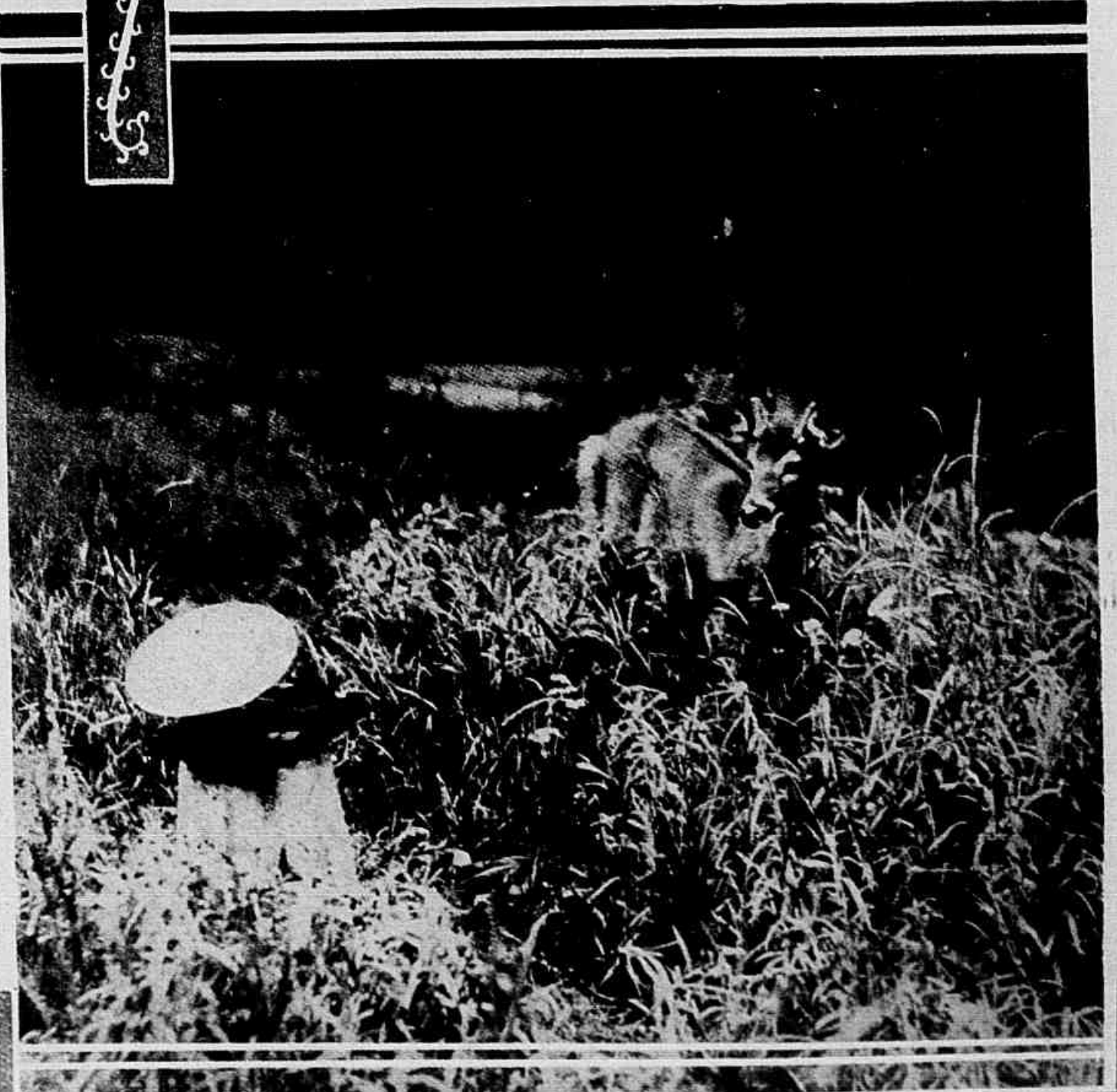
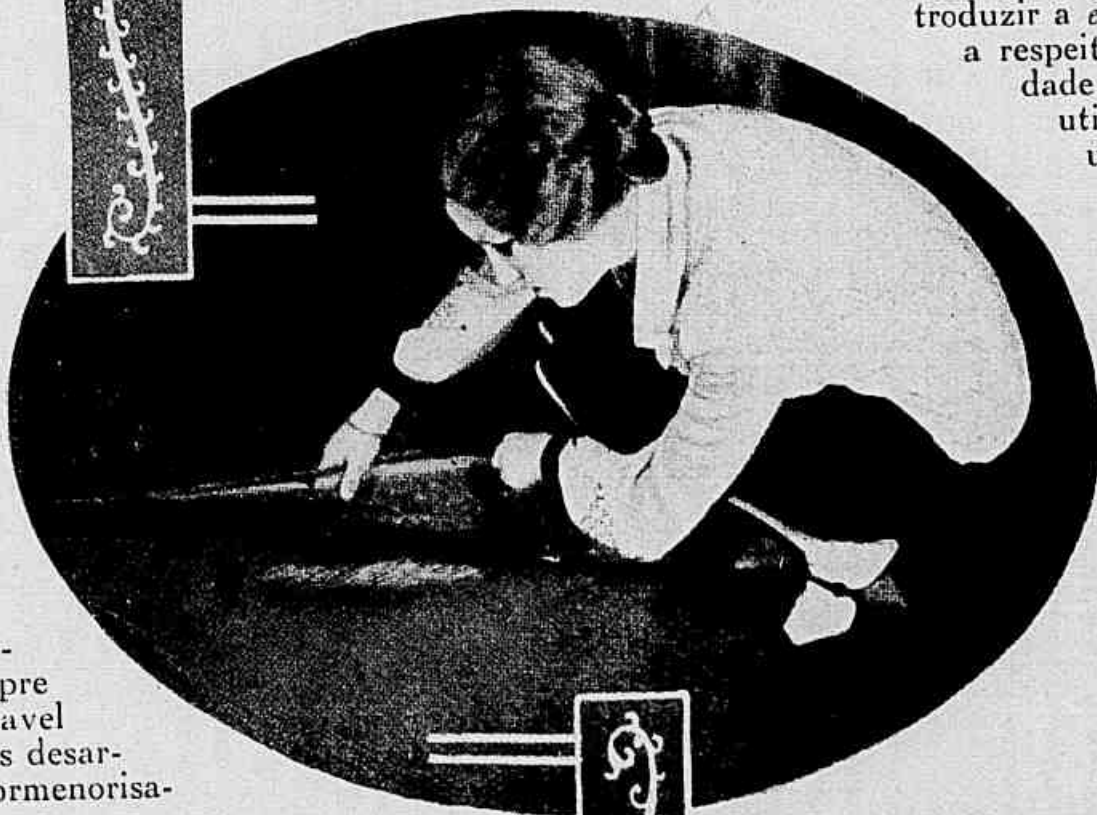
Entretanto, tal não se pode dizer de certos trabalhos aparentemente inapplicaveis, porém concebidos com a previsão distincta de sua utilidade futura. E' o ponto de citar Condorcet: "O naufraga, que um calculo preciso da longitude preservou do naufragio, deve sua vida a uma theoria cercelida de mil annos antes pelos mathematicos que faziam apenas simples especulações geometricas". Assim aconteceu tambem nos estudos feitos sobre fracções continuas e sobre a cycloide, que somente muito tempo depois foram applicados: aquelles, na construcção da machina planetaria de Huyghens; estes, na precisão da medida do tempo, pelo aperfeiçoamento dos pendulos.

Leonardo da Vinci já entrevia o valor da resistencia do ar cverdo, elaborando seu para-quedas, explicava: "Tanta força faz a ccura contra o ar quanta faz o ar contra a cousa".

Não somente entre os homens mas tambem entre os animacs existem manifestações de curiosidade. Affirmam que as mariposas se projectam nas chammas buscando conhecê-las.

Numa das primeiras expedições que a marinha de guerra mandou á ilha da Trindade verificou-se bem a curiosidade das aves que lá existem: as ni-lhares. Desde longe viu-se o "Benjamin Constant" envlto pelos fragittes e pelas gaivotas que planavam alguns momentos ao redor da magestosa galéra, para logo em seguida pousarem indifferentes entre nes ciles, nas vergas cu no convez. Após o desembarque, as grazinas virham, cheias de centiarça, beliscar os chapéus brancos dos marujos e só com eçarem de evitar os homens quando, abatidas a páu pelos aproveitadores das suas plumas alvas, da pureza branca da innocencia, tiveram a dolorosa comprehensão da requintada crueldade humana.

Qizyrat subdivide a curiosidade em tres rames principais: a frívola, a maligna e a fecunda. Apresenta as suas arcanalias e subleia ao seu girdo





ANNIVERSARIOS

No dia 29 — as sras. Atir Coelho Barbosa, Vasco Ortigão, Judith Gomes Cruz; viúvas Achille Bove e Frago de Figueiredo; as senhorinhas Dora Taborda, Odella Gomes de Mattos, Sylvia Cordeiro da Graça, Judith Vieira Fazenda, Argentina Cordovil Petit, Maria José da Cunha e Joanna Alpoim Menezes; o embaixador Pedro de Toledo; o deputado Julio Bueno Brandão Filho; os dres. Angelo da Costa Lima e Pedro de Almeida Lima; o joven artista Paulo de Souza Garcia.

No dia 30 — as senhorinhas Judith Guaraná, Maria de Lourdes Abranches e Diva Angelo de Miranda; o general Menna Barreto; o nosso confrade dr. Bricio Filho.

No dia 1 — as senhorinhas Dulce Camacho Pessoa e Imena Malcher Serzedello; o diplomata Lourival Guilhobel; o dr. Henrique Moss de Almeida, o senador Luiz Adolpho Corrêa da Costa.

No dia 2 — a senhora Saturnino Cardoso de Castro; a senhorinha Laura Bresane; os dres. Julio Furtado, Antonio Calmon e Francisco de Oliveira Passos; o commandante Thiers Frôes da Cunha.

No dia 3 — as sras. Izabel de Campos Ferrari e Joaquim Gomes de Andrade; a senhorinha Odette Deschamps; o commandante Gustavo Parahyba; o dr. Rocha Lagôa Filho.

No dia 4 — as sras. Dulcinda de Cerqueira Monteiro de Barros e Teixeira de Gouveia; as senhorinhas Jeruza Gomes Carneiro, Julita Ephigenio Salles e Raul Bernardes; o professor Belfort Roxo; o coronel Marcondes de Azevedo.

No dia 5 — senhoras Abreu Fialho e Carmen de Oliveira Velloso; o joven Angelo Gelim Brandão; o dr. Doméque de Barros.

NOIVADOS

— a senhorinha Lucia Coelho e o sr. Silverio Rodrigues;

— a senhorinha Dalila da Fonseca e o sr. José Valladares;

— a senhorinha Segliere di Manfredi e o dr. Gervasio Gonçalves Gallisa;

— a senhorinha Carmen Munhoz Souto e o sr. Manoel de Oliveira Campos;

— a senhorinha Flor de Lys Pereira e o sr. Manoel Theodoro.

CASAMENTOS

— a senhorinha Julieta Coelho da Costa e o dr. Neves Manta;

— a senhorinha Marieta Josephina Motta e o dr. Wilton de Aguiar Nunes;

— a senhorinha Jandyra Ferreira Noval e o sr. Raphael Carlos Garcia de Miranda;

— a senhorinha Selva de Oliveira e o engenheiro Oswaldo de Faria Alvim;

— a senhorinha Maria Leonor Itabaiana de Oliveira e o dr. Decio Gomes da Silva;

— a senhorinha Grasi Costa e o sr. Luiz Tourinho Carneiro da Rocha;

— a senhorinha Maria Paula Avellar Figueiredo e o 1.º terente Ascendino José Pinheiro;

— a senhorinha Oswaldina Mello Mattos Botelho e o capitão Leão Horta Fernandes;

— a senhorinha Francisca Santoro e o sr. José Ferreira Coelho.

DIPLOMATICAS

Para seu paiz seguirá dentro de poucos dias, em viagem de gozo de férias, o sr.

de Almeida e senhora; os ministros da Espanha, Cuba, Hungria, Noruega e suas senhoras; o ministro da Hollanda, sr. Charles de Rappard; o deputado Lindolpho Collor e senhora, deputado Moraes Barros e senhora, e muitas outras personalidades do alto meio diplomatico e da sociedade carioca.

Deixou o Rio com destino a S. Paulo o ministro Helio Lobo, que vae áquella cidade afim de fazer uma série de conferencias.



A gentil senhorinha Helena de Magalhães Castro que, de viagem para Sevilla, onde, a convite do governo de São Paulo, representará a canção e a poesia brasileira, dará, no Theatro Casino Beira Mar, na noite de amanhã e na tarde de 4 de julho, dois recitales de despedida, cantando ao violão, com a graça que todos lhe conhecem.

Reider Salem, segundo secretario da legação da Noruega.

O ministro plenipotenciario do Equador e senhora Guarderas deram a semana passada, na nova sede da legação de seu paiz em Copacabana, um lindo chá, ao qual compareceram as figuras mais destacadas do nosso meio politico, diplomatico e social.

Nos bellos salões, decorados de arte moderna, viam-se a senhora Octavio Mangabeira, a senhora Antonio Azeredo; o nuncio apostolico, monsenhor Masela; o embaixador da Italia e senhora Atolico, senhora Maurtua, o deputado Cardoso

OS QUE VIAJAM

Chegaram ao Rio: — o dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, que regressou de Minas Geraes; o dr. Gudesteu Pires, de regresso de sua viagem a Bello Horizonte; o industrial Francisco da Cunha, procedente de Minas Geraes; o dr. Gustavo Barroso, acompanhado de sua senhora, que regressou de sua viagem ao Ceará; o dr. Sampaio Corrêa, chegado de Minas Geraes.

Deixaram o Rio: — o distincto casal Porto da Silveira, que se destina a Nova York, onde o dr. Porto da Silveira vae como delegado da propaganda do matte nacional nas Americas do Norte e Cen-

tral; o barão Smith de Vasconcellos e familia, para o Amazonas; o professor Deodato de Moraes, que vae ao Espirito Santo em missão do governo; o almirante Gago Coutinho, para Genova; o dr. Attilio Vivacqua, que regressou a Victoria; o dr. Fernando Rangel, que se destina a Pernambuco.

MUSICA

O mais ruidoso successo alcançou o violinista Carlos de Almeida com o seu recital realizado a semana ultima no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

O joven e estudioso artista evidenciou com esse concerto qualidades raras na sua idade, não só de technica como de interpretação.

Todo o programma teve desempenho brilhante e o novo virtuose foi muito applaudido.

Com interessantissimo programma realizou a sua annunciada "Noite Lyrica" o barytono Ernesto Demarco, com o concurso da poetisa Julia Cesar Demarco, da soprano Margarida Magalhães, do baixo De Lucchi e do pianista Souza Lima.

O programma, que foi realmente esplendido, teve a applaudil-o uma assistencia muito numerosa e selecta.

Dentro de poucos dias apresentar-se-ha ao publico carioca n'um recital a pianista Maria Criscuolo, cognominada "A pequena Mozart", que actualmente realiza concertos em S. Paulo onde tem colhido fartos applausos.

A joven pianista far-se-ha ouvir no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

PELOS CLUBS

Os santos de Junho trouxeram para os clubs as mais lindas noites.

S. João foi festejadissimo e com grande animação. Festas verdadeiramente regionaes onde imperaram o nosso violão, as aneddotas matutas, emboladas, historias roceiras, trovas, e a ceia, o aipim, a batata doce, o melado, a canna, o cará. Foram festas lindissimas, pois ao sabôr do que é nosso a noite de S. João proporcionou horas de verdadeiro encanto aos socios dos clubs Pandeirantes, Praia-Club, Central de Nictheroy e Atlantico-Club.

Para hoje outras reuniões estão preparadas nos clubs e em casas elegantes, para festejar também S. Pedro, o ultimo santo festeiro do mez de junho.

RECEPÇÕES

Muito brilhantes as recepções da senhora Octavio Mangabeira ás quartas-feiras, em sua residencia da Avenida Ligação.



A tarde de arte, em que a senhorinha Elôra Possolo offereceu um cock-tail champagne aos jornalistas e — outro melhor — a inebriante beleza das paginas dos seus proximos livros — *Alma Serena*, de poesias, e *Sinceridade e Ironia*, em prosa — dos quaes leu, sob applausos, varias paginas. A' direita vê-se a prosadora e poetisa procedendo á leitura das suas produções litterarias. A' esquerda Elôra Possolo entre as sras. Vera Delgado de Carvalho, Maria Eugenia Celso, Angelina Delgado de Carvalho, Eugenia Alvaro Moreyra, senhorinhas e jornalistas.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Asuero, o milagroso

A medicina, sciencia consoladora e santa, parece attingir neste seculo — em que todas as outras sciencias se illuminam de gloriosa perfeição — quasi a culminancia do milagre.

O prof. Asuero, o illustre medico espanhol, como que traz consigo, maravilhoso e omnipotente, o segredo de curar e de vencer a morte.

Simple illusionismo? Réclame de cabotino? Cremos que não. Sentimos uma



O famoso medico dr. Asuero.



A cerimonia da inauguração, na Bibliotheca Nacional, dos desenhos da collecção de D. João VI e calcographias italianas. Vêem-se ao centro as senhoras embaixatriz da Italia e Mello Vianna, vice-presidente da Republica; Bernardo Attolico, embaixador da Italia; monsenhor A. Masela, nuncio apostolico; conde Dejean, embaixador da França; monsenhor E. Lari, auditor da Nunciatura; Ramos Montero, ministro do Uruguay, e outras pessoas gradas.

invencivel necessidade de acreditar na bemfazeja verdade da sua sciencia e dos seus milagres scientificos.

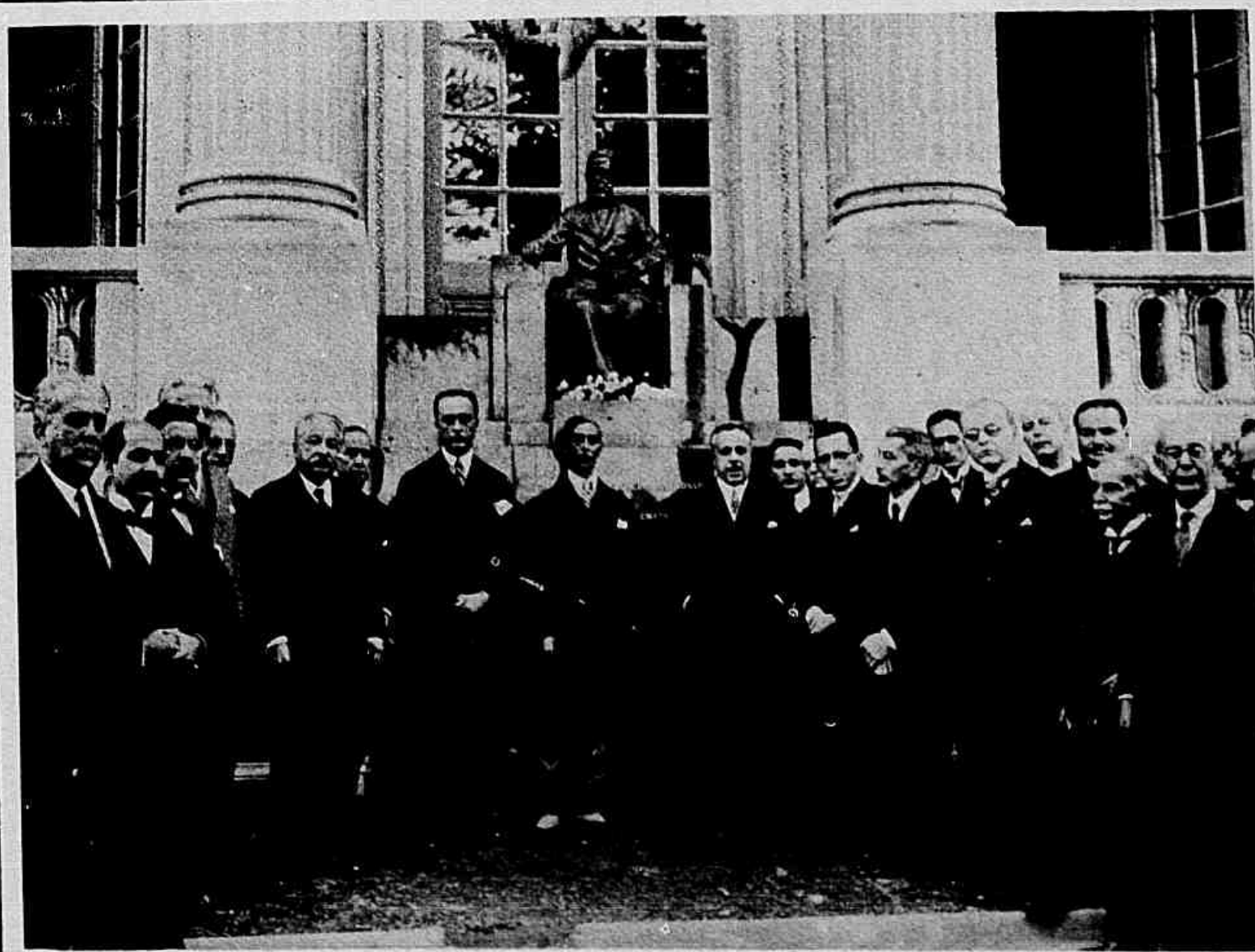
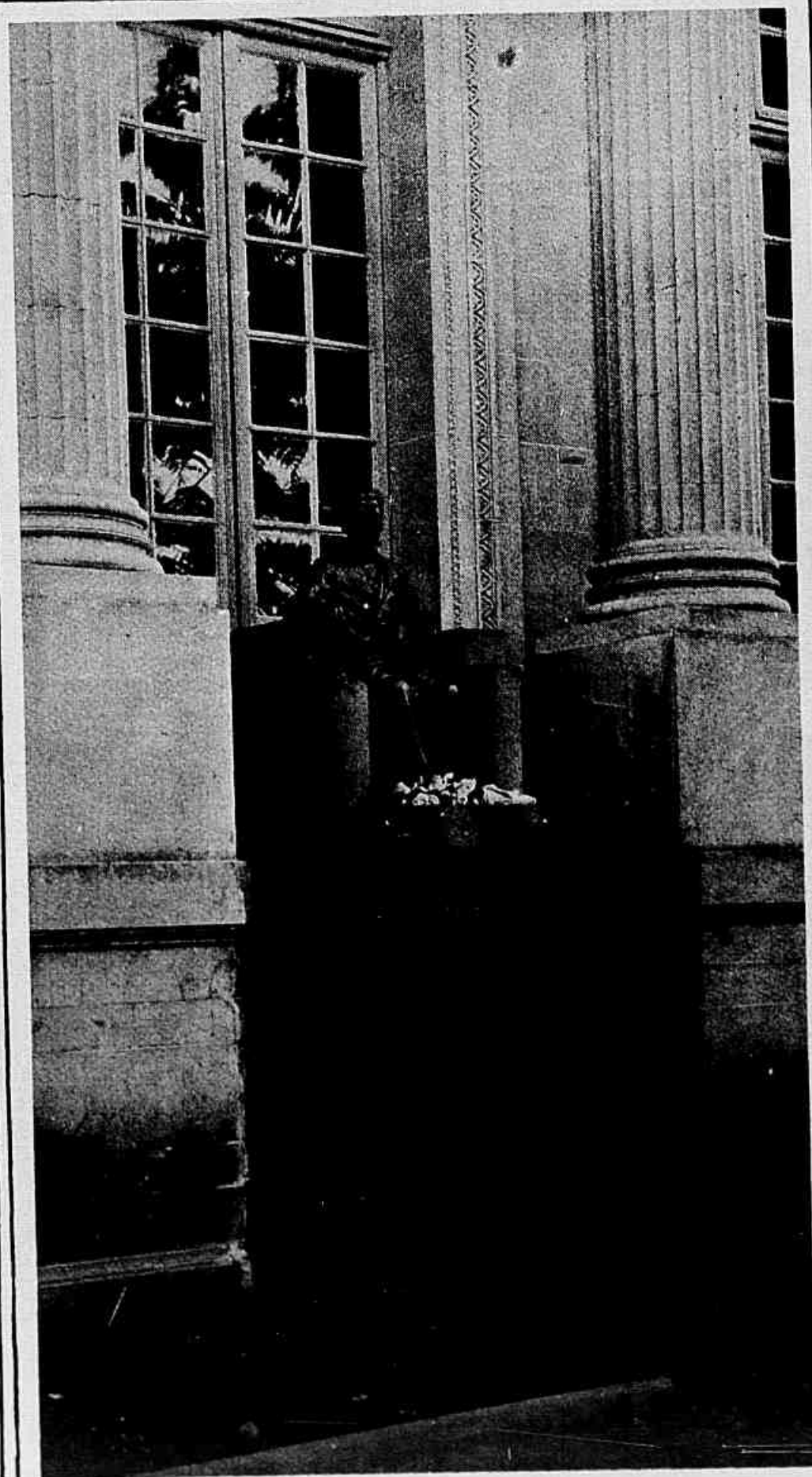
Nesta éra de duvida e incerteza, em que os homens caminham irremediavelmente para as tristezas de uma realidade por demais materialista, a graça da vida

e da saude é por certo o melhor e o mais dôce favor que da natureza ou da sciencia pode e deve desejar a humanidade.

O nome do dr. Asuero corre assim o mundo, aureolado e murmurado entre bênçãos. Os doentes todos da terra, aquelles mais dolorosamente desenganados, os

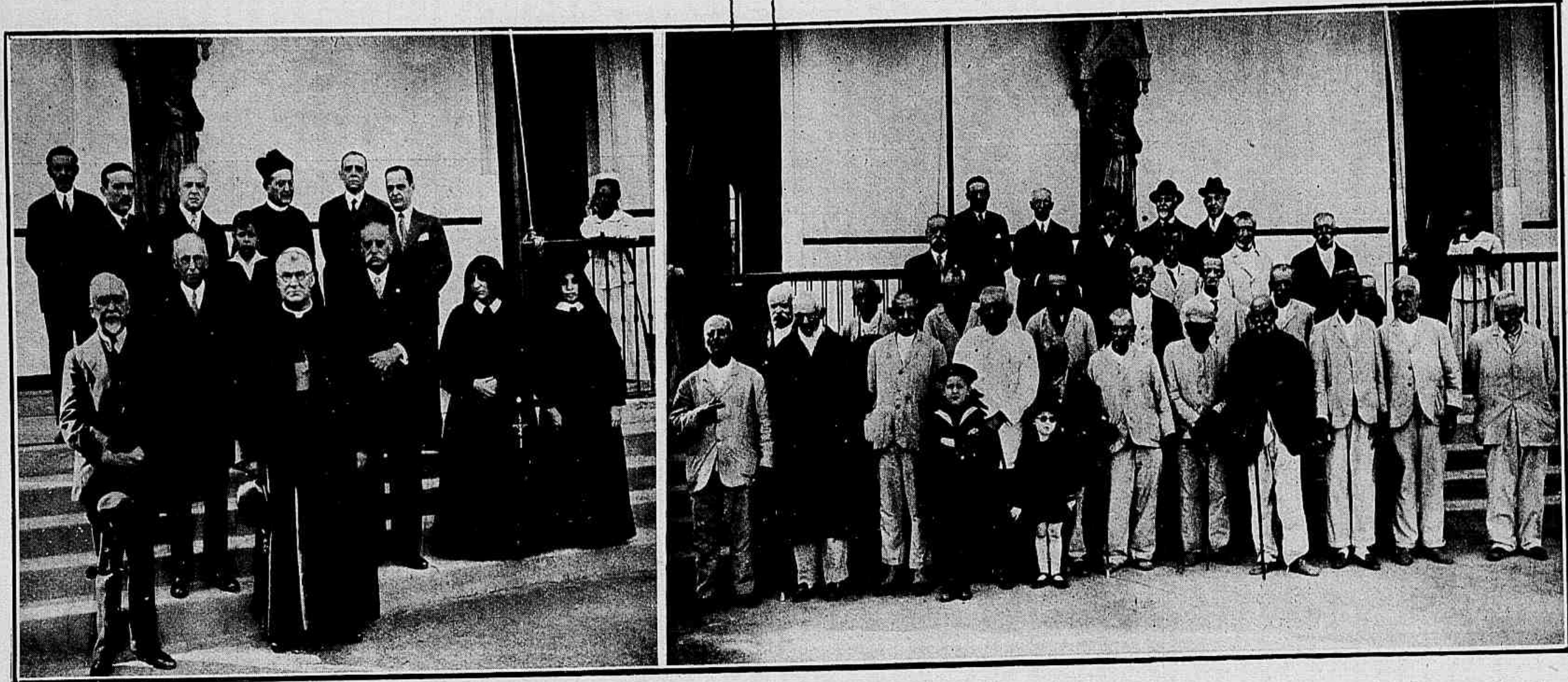
que nada esperam da vida e que arrastam corpos enfermos e infelizes — são decerto os que, com uma nova alegria e um novo alvoroço de coração, murmuram o nome do medico que faz milagres, mil vezes mais dôce e luminoso que a oração dos antigos martyres e crentes ao seu deus...

Machado de Assis immortalizado no bronze



A Academia Brasileira pagou a Machado de Assis, na medida do possivel — neste caso realmente minima, — a divida de admiração e de gratidão que a Companhia Ilustre, desde os seus primeiros dias, contrahira. O Mestre voltou, em bronze, a dominar a fachada da Academia como, enquanto vivo, lhe orientara a acção e lhe assegurara a gloria. A figura reproduzida pelo escultor Humberto Cozzo assume classicamente a sua expressão immortal: e assim se reveste, aos olhos de quem passe, do prestigio que legitimamente lhe cabe, de inspiradora e padroeira de toda aquella immortalidade.

Ao lado vê-se o monumento inaugurado e ao alto um aspecto da inauguração. Entre outras pessoas presentes, notam-se os srs. O. Mangabeira, ministro do Exterior, e Cicero Marques, representante do Prefeito; e os academicos Fernando Magalhães, Aloysio de Castro, Luiz Carlos, Alberto de Oliveira, Affonso Celso, Gustavo Barroso, Humberto de Campos, Coelho Netto, Ademar Tavares e Dantas Barreto.



A comemoração do dia de S. João no Asylo S. Luiz, da Velhice Desamparada, onde houve missa festiva e distribuição de doces e cigarros aos velhos. A' esquerda, s. ex. d. Alberto Gonçalves, arcebispo de Ribeirão Preto, que officiou, a cuja direita se vê o sr. Carlos Ferreira de Almeida, presidente do Asylo. No segundo plano os srs. Benjamim de Carvalho e Ricardo Ramos, directores. Na photographia á direita vêem-se os velhos asylados em companhia dos directores do Asylo.

A exposição de Arte Antiga

Revestiu-se do maior interesse e do maior brilho a exposição dos mestres pintores do século XVII inaugurada no dia 19 deste mez na Bibliotheca Nacional e organizada pelos senhores Mario Bhering, director da Bibliotheca; Aurelio Lopes de Souza, Paul Ekardt, ex-as-

sistente do Museu do Estado, de Berlim, e do Instituto de Historia da Arte de Florença.

Trata-se da Collecção Real Portugueza transportada para o Brasil na época em que para aqui veio D. João VI, em 1808.

Essa collecção illustre recommenda-se, além do mais, pelo documento que cons-

titue da evolução da arte do desenho, na Europa, durante os seculos XVI e XVII.

O sr. Attolico, num gesto amavel, contribuiu com varias calcographias muito notaveis dentre as quaes citaremos algumas: "L'Annunciazione", de Federico Barroci, de Urbino; "La strage degli innocenti", de Bacci Florentino; dous desenhos

de Benedetto Castiglioni (1645); Paisagem, de Annibale Caracci, etc.

Como se vê a Exposição de Arte Antiga na Bibliotheca Nacional foi um notavel acontecimento entre nós, uma festa encantadora e espiritual para todos quantos verdadeiramente se interessam pela intelligencia e a cultura artistica no Brasil.

NA agua ha musica para o ouvido e doçura para o coração...

Os povos maravilhosos das cidades antigas, nos seus jardins athenienses ou bysantinos, gostavam de passear e meditar á beira de tanques de marmore cujos fios d'agua suggeriam esguias plumas de aves alvissimas...

Dizem mesmo que Pythagoras e Platão se detinham com seus discipulos diante das bacias de bronze dos jardins de Athenas, para ouvir a agua cahir com o seu fino som de pérola...

E os seus pensamentos e as suas palavras adquiriam, por um extranho mysterio de harmonia interior, uma alta e clara belleza, uma profunda e luminosa sabedoria.

E' que a agua e as flores exercem sobre a sensibilidade dos homens uma inefavel e divina influencia.



Os novos repuxos dos jardins cariocas

Um jardim florido onde haja fontes cantantes é um lugar em que os corações se tornam mais puros e perfeitos — porque a flor é innocencia e a agua é a verdade.

O sr. prefeito Prado Junior — que não é homem de gosto muito subtil e cujos sentidos não estão educados na percepção profunda da graça occulta das cousas — teve, contudo, a feliz idéa de dotar alguns dos nossos jardins com alegres repuxos que parecem florir em pétalas liquidas, desenhando no ar curvas melodiosas de vãos claros.

As nossas gravuras representam dois desses repuxos, recentemente inaugurados na praia de Botafogo e que dão aos nossos olhos a illusão suave de que a agua tem, a um tempo, a graça de uma flôr e a agilidade de uma asa...

T. M.

A festa joanina no Fluminense F. C.



Tres flagrantes da festa
realizada na noite de
S. João no Fluminense
F. C. Nessa festa,
cunho altamen-
leiro

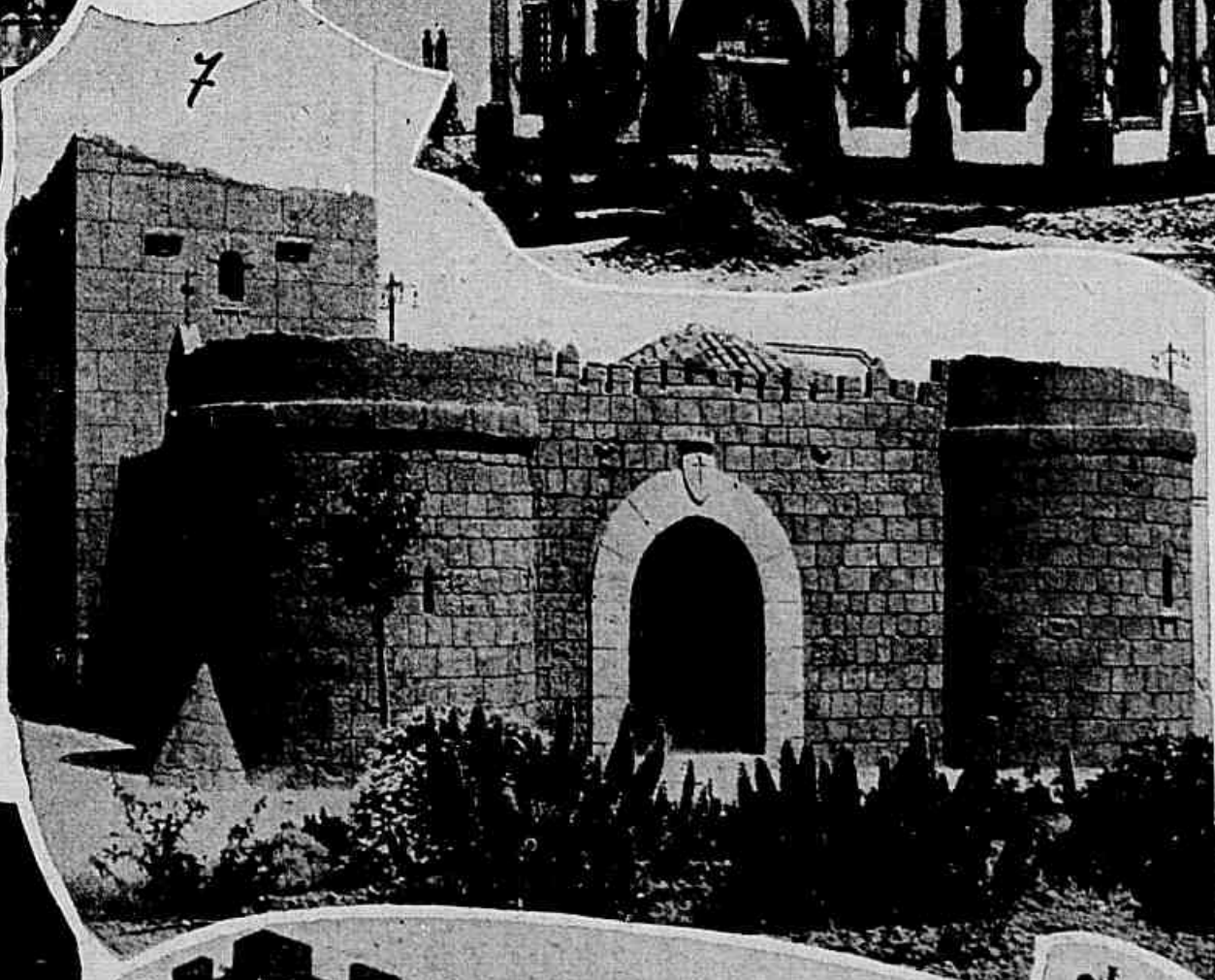
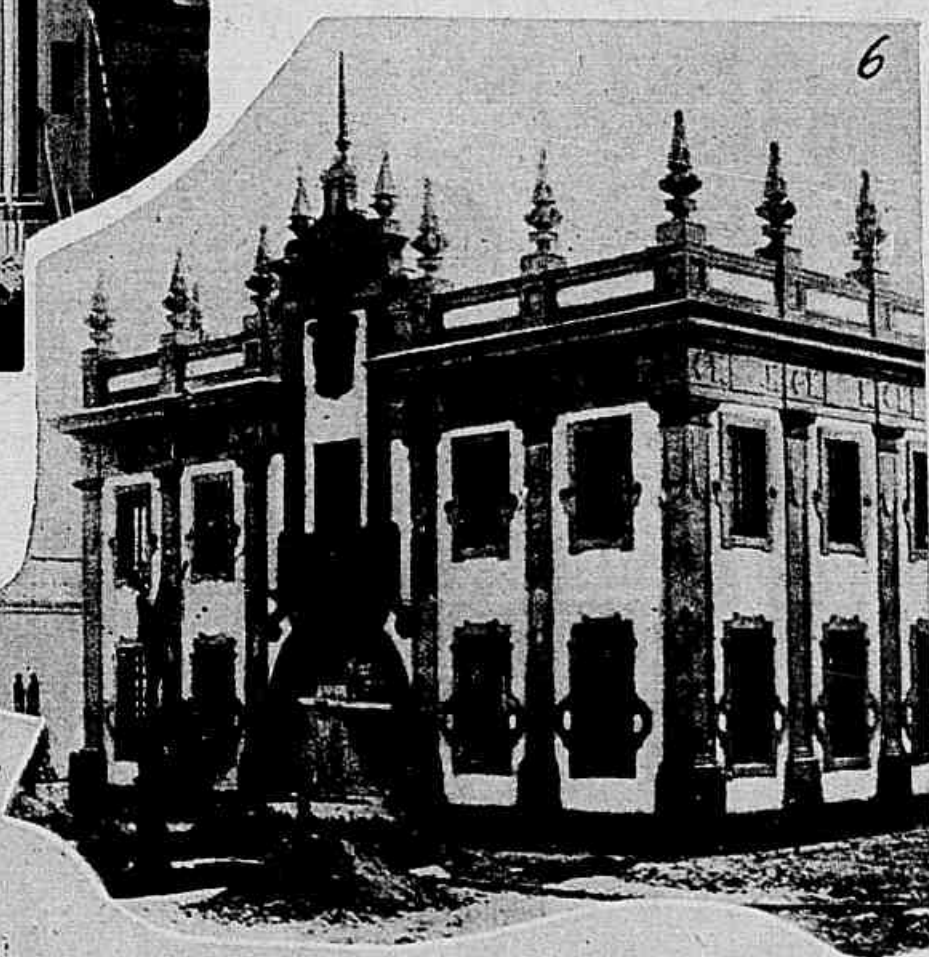
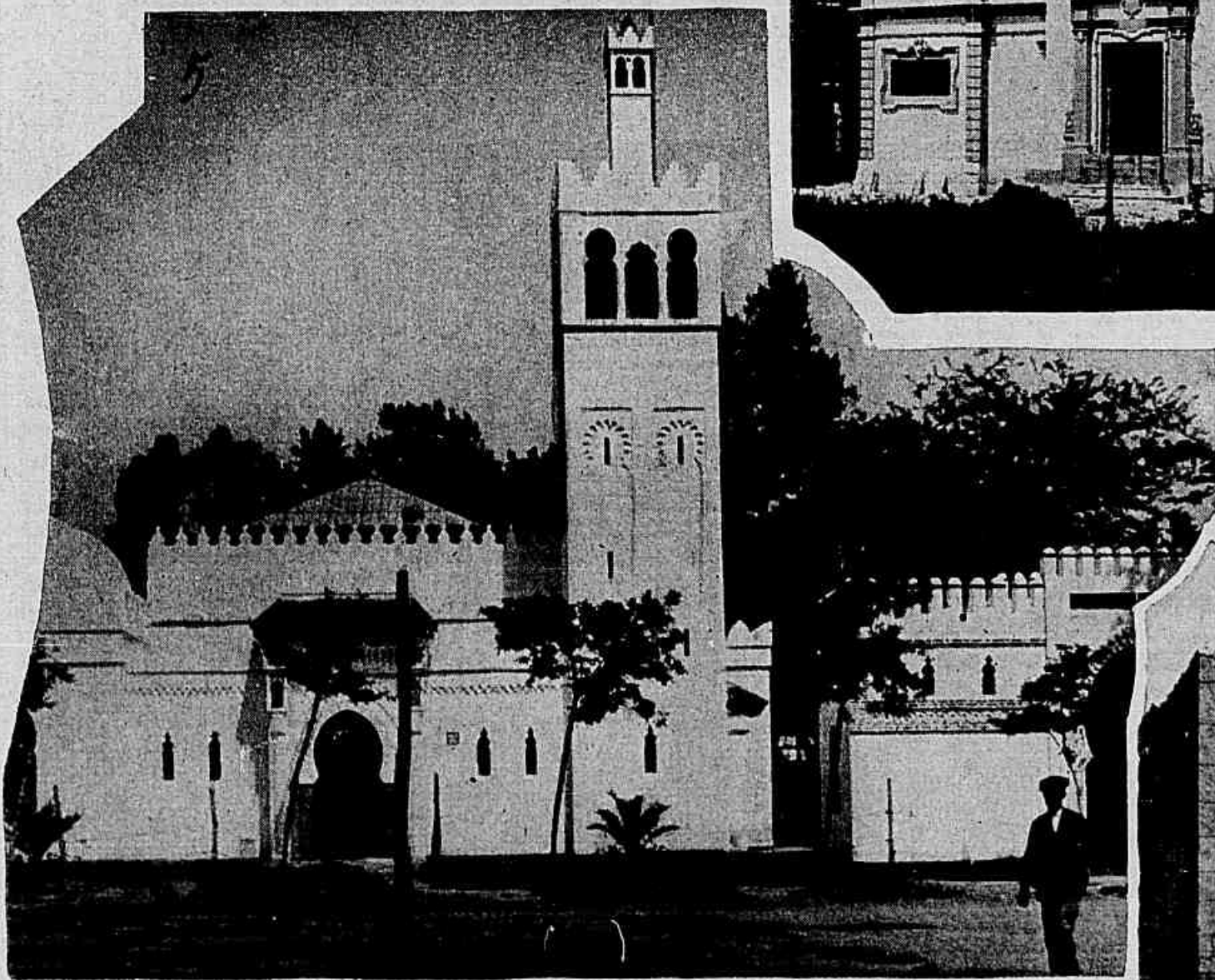
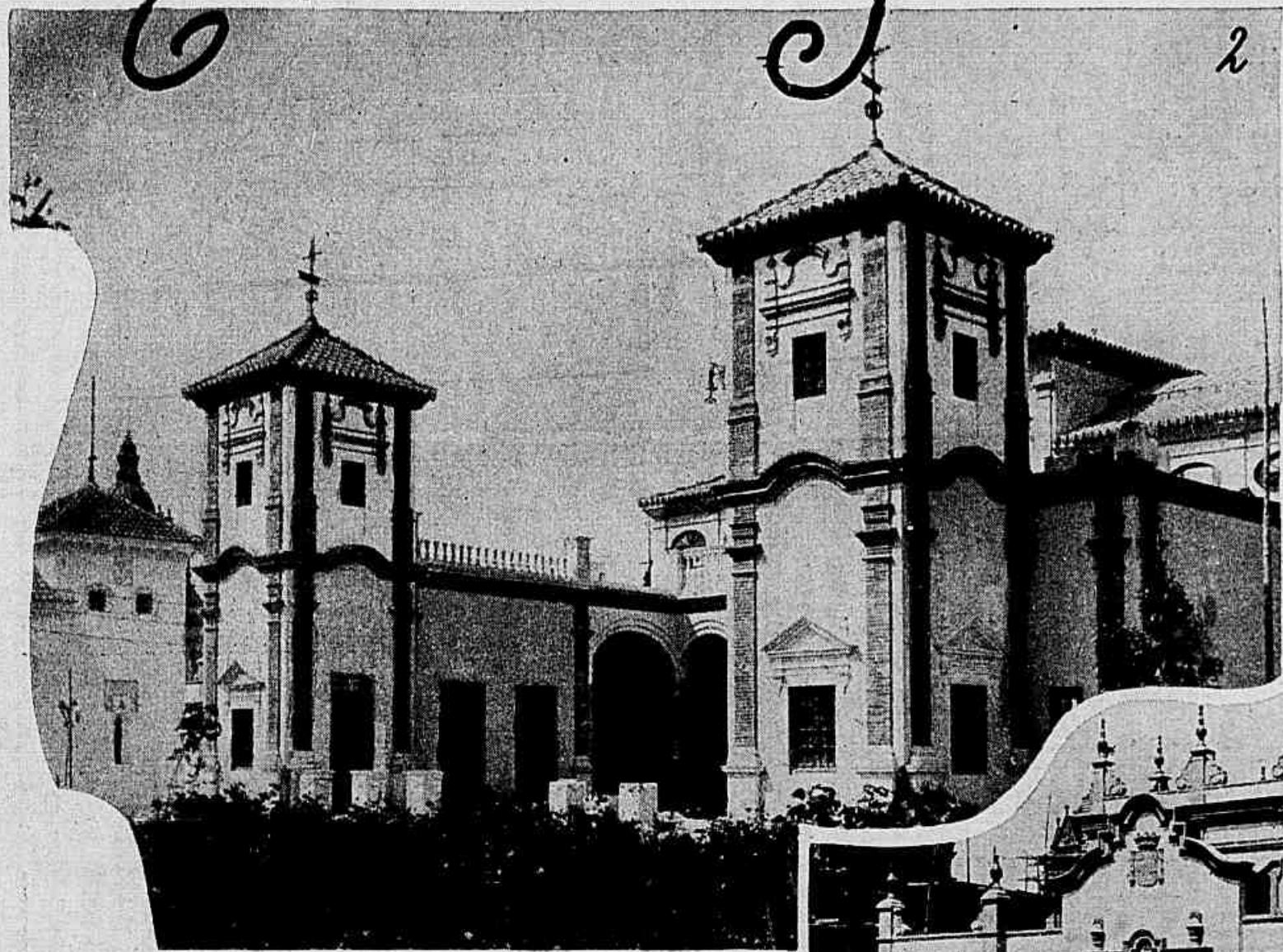
O S. João no Praia-Club



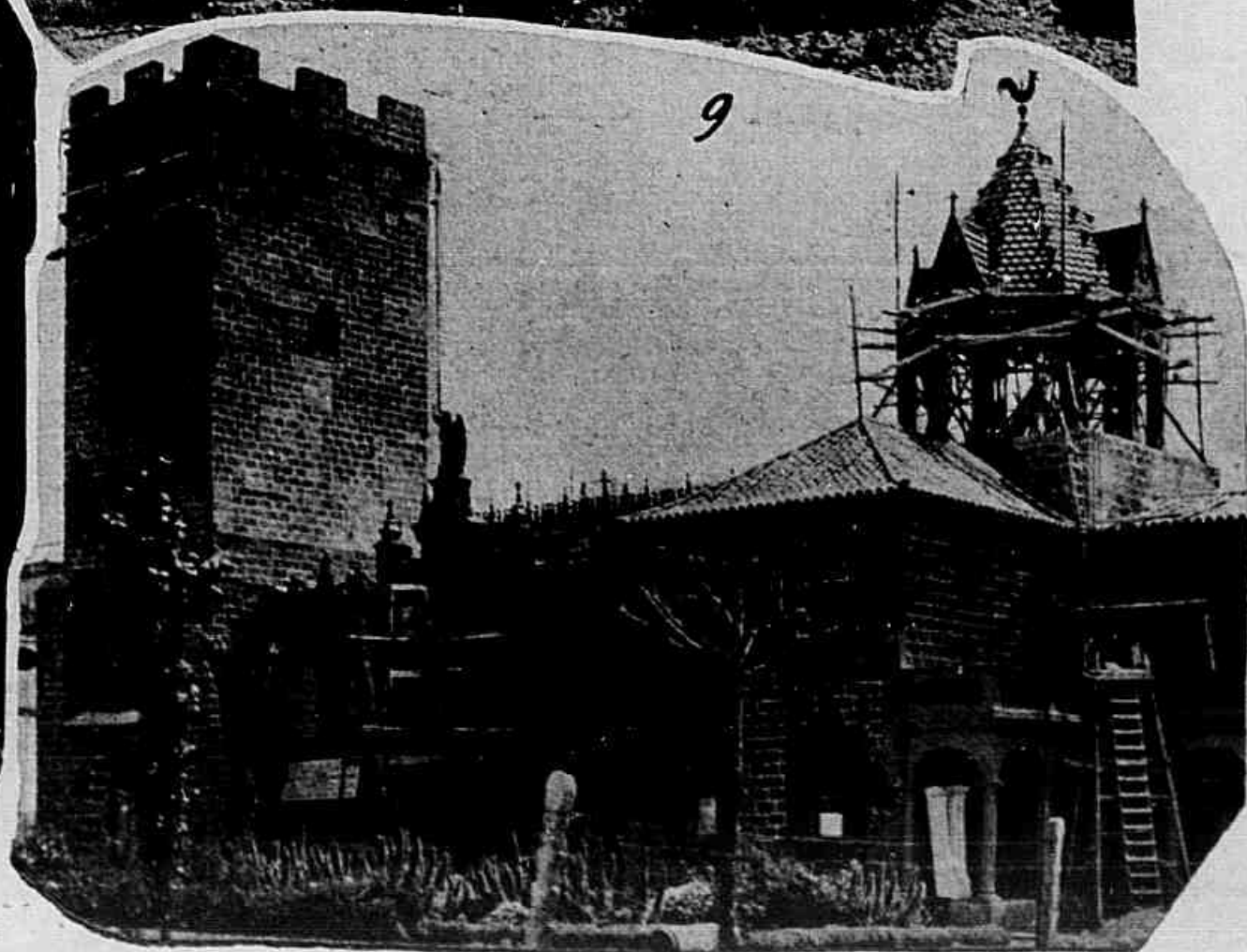
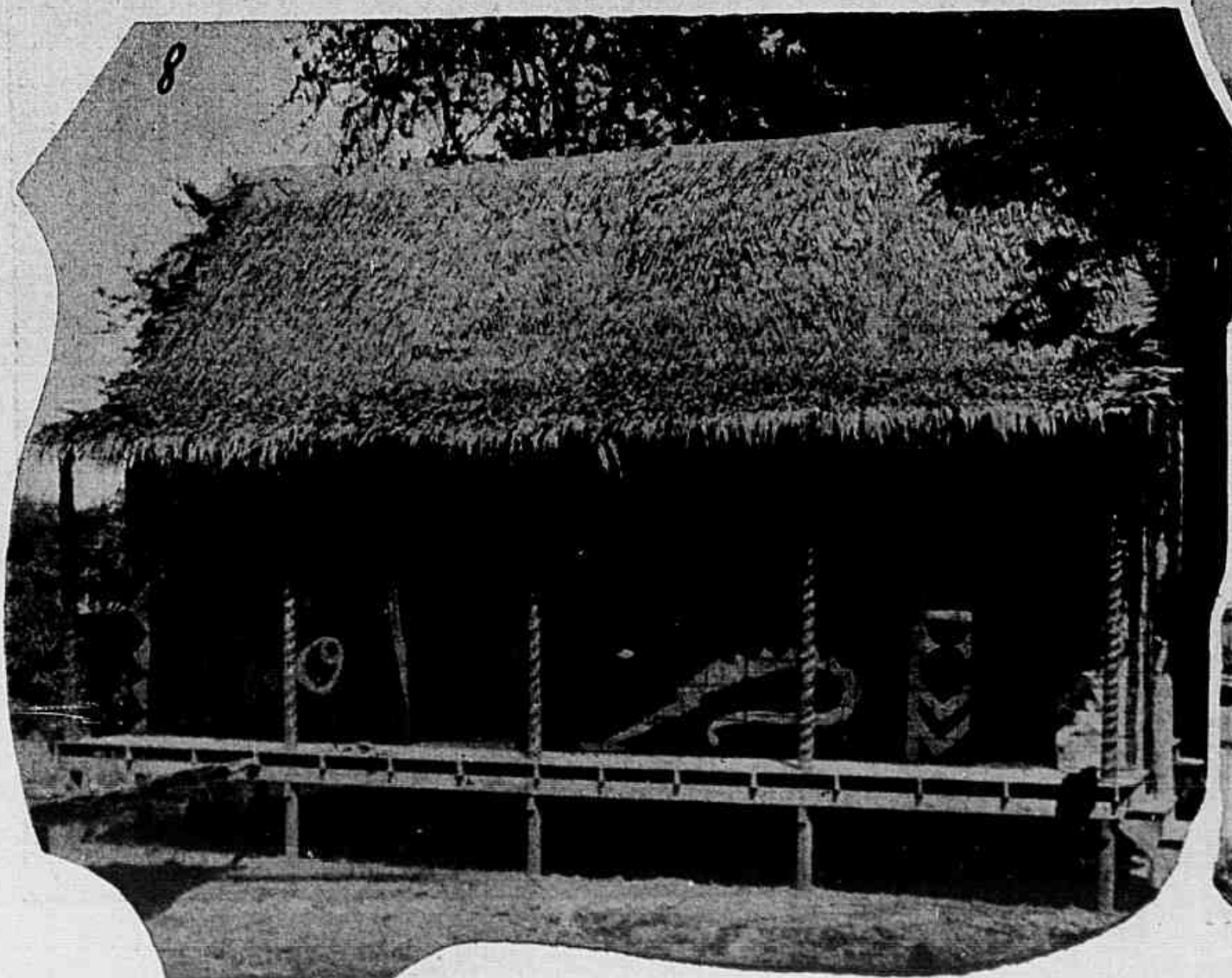
ioaninas realizadas nesta capital, sobrelevou a do
erele de Copacabana. As tres photogra-
aduzem a animação dessa festa encan-
o requinte de serem reavivadas
es indigenas.

males.

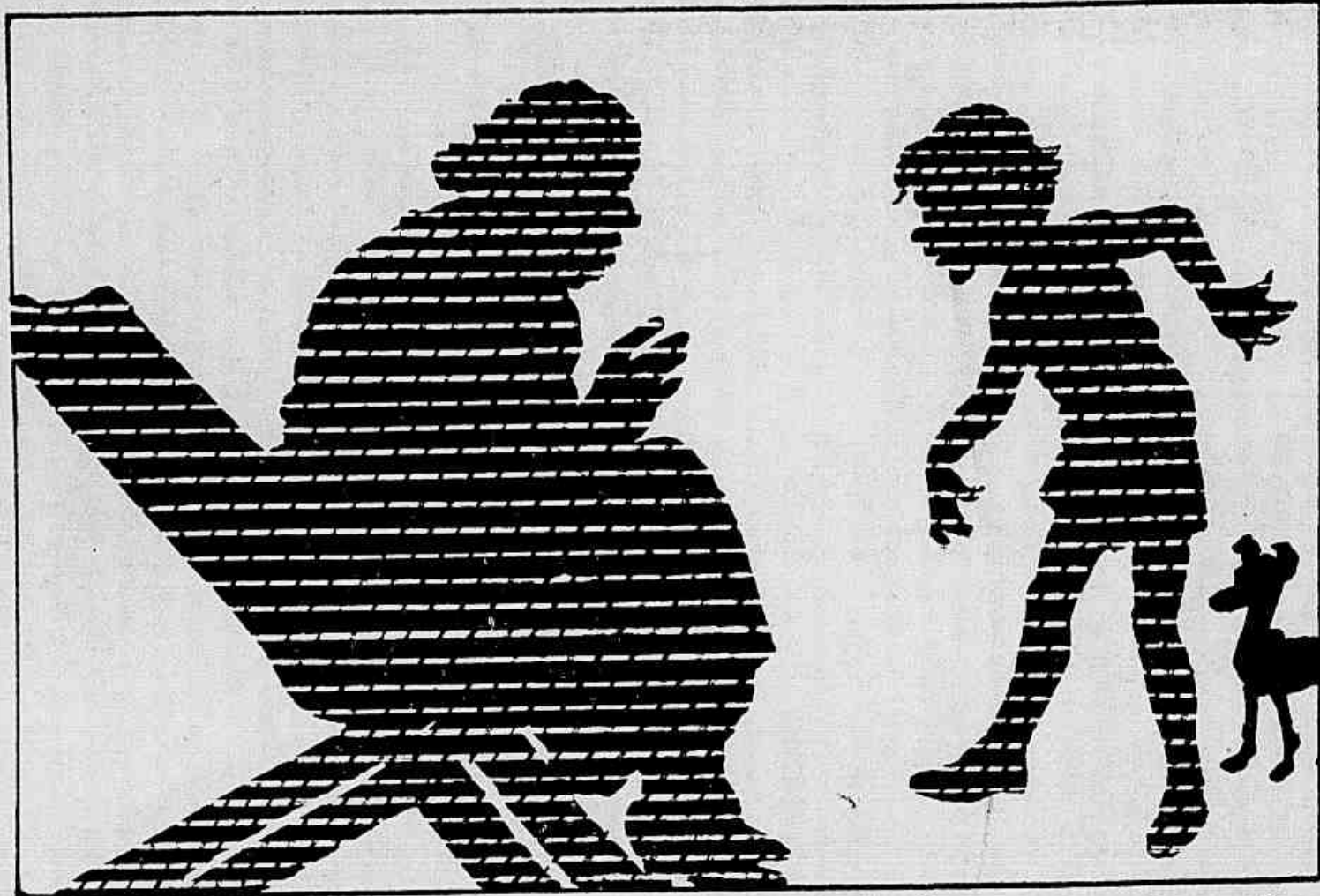
As provincias hespanholas na Exposição de Sevilla



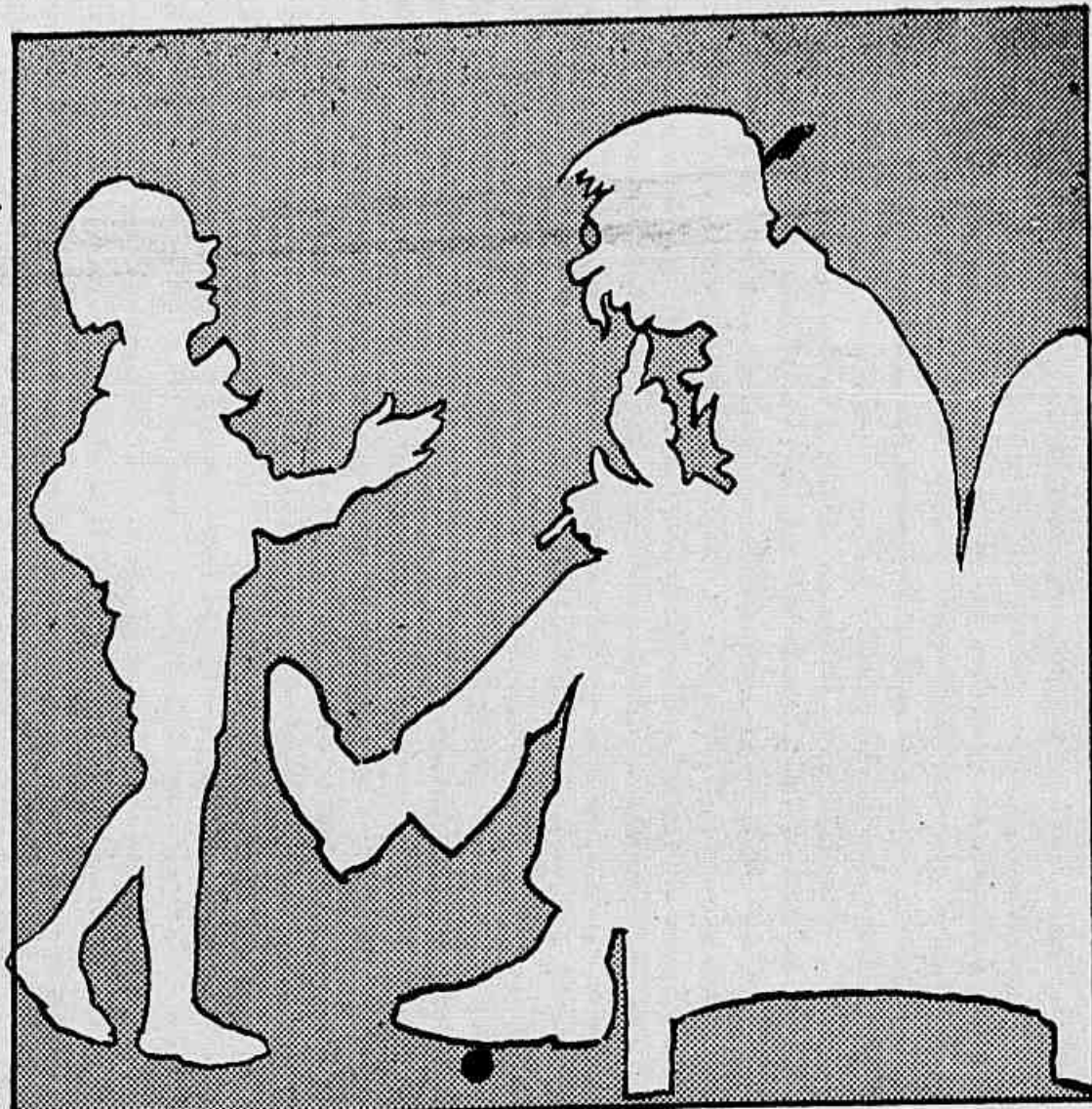
1 — Pavilhão das Asturias. 2 — De Malaga. 3 — De Huelva.
4 — De Cádiz. 5 — D. Marrocos. 6 — Da Galicia. 7 — De
Almeria. 8 — Da Guiné espanhola. 9 — De Castilla
la Vieja y León.



Ambições...



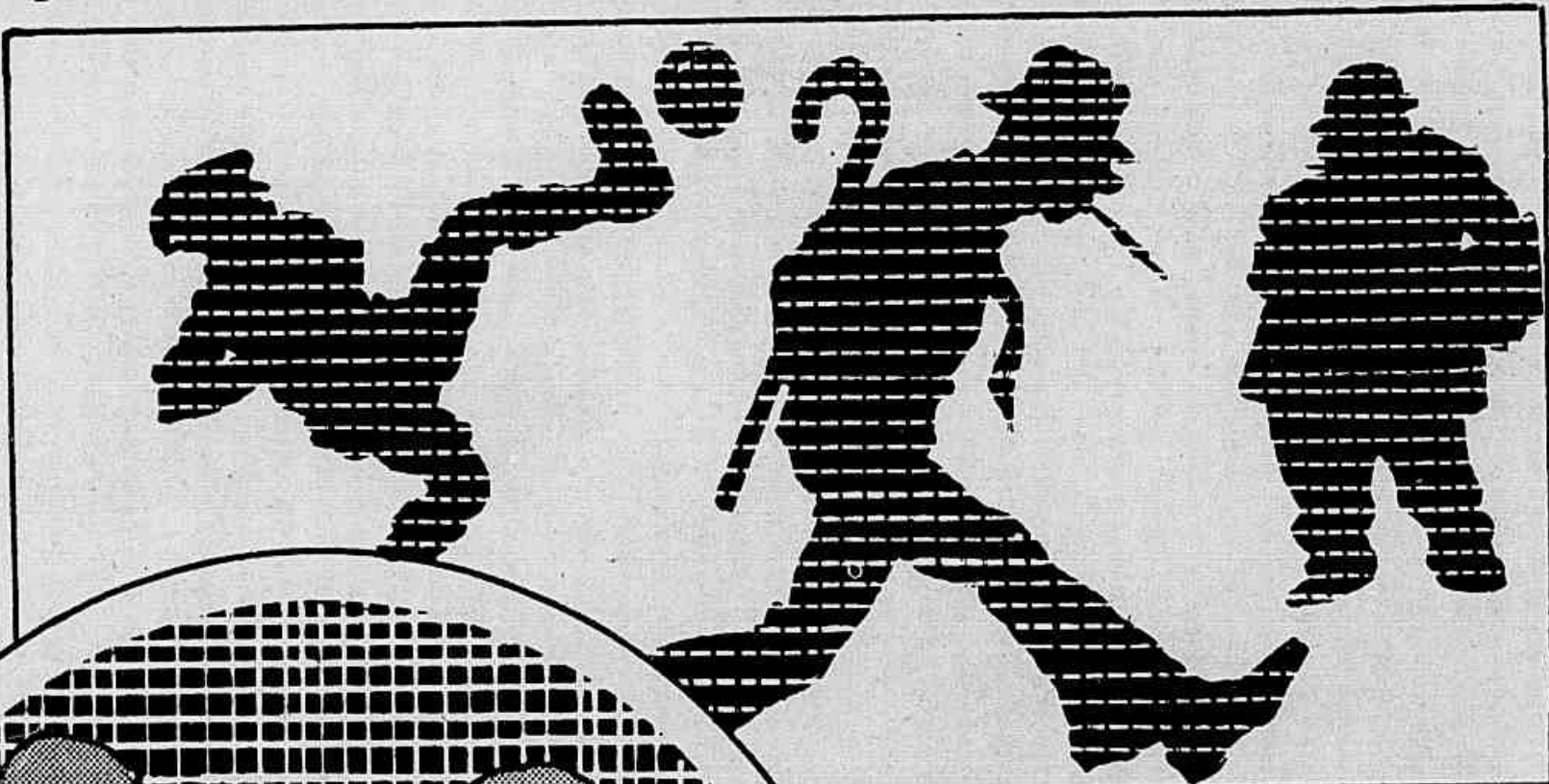
- O que eu quero, vovó, é muito simples: jazz-bands, fox-trots, rouge, balacian e noitadas.



- Que desejas?
- Cinema livre, mesada grossa, foot-ball, manicura e cigarro turco.



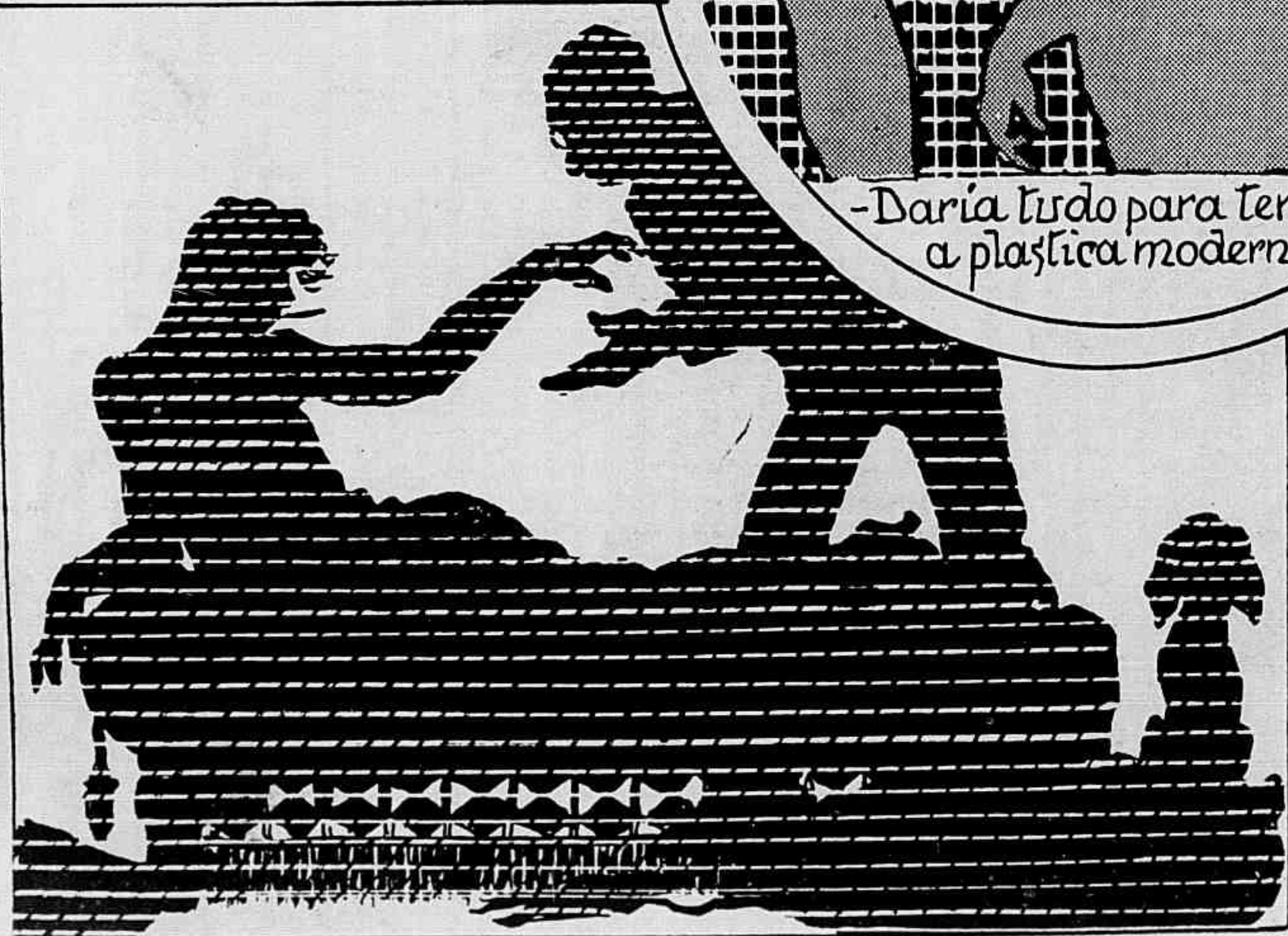
- Meu ideal é um figurino inteiramente despido de formalidades.



- Fora do foot ball, somente a representação de uma sinecura no estrangeiro.



- Daria tudo para ter a plastica moderna.



- Vontade livre, um bungalô proprio, dois automoveis, um colar legítimo e um radiophone



PAUL

- E eis... vivo sempre sem querer...



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS,
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

Ultimos Modelos

O grande triumphador da moda actualmente é o velludo. Mas antes de mais nada é preciso que se saiba que ha duas especies de velludo na moda. O primeiro, espesso, sumptuoso, é conhecido pelo velludo de Lyon. O segundo é um velludo flexivel, transparente, leve como o crêpe Georgette, o voile de seda ou o crepe de chine.

Do primeiro nasceram os admiraveis vestidos genero princeza que teem ornamentado tantas salas de baile ultimamente. Do



Blusa de crepe de Chine rosa pallido, enfeitada com nervures.

segundo uma infinidade de vestidos para a tarde com babados ou prégas.

O velludo flexivel é muitas vezes de fantasia, mas todos os seus desenhos são em geral pequenos e muito unidos. O grande successo coube ás pintas, que tomaram todas as dimensões. Ha grandes e minuscultas: umas parece tocarem-se; outras são dispersadas por um golpe de vento. Outras, de dimensões diferentes, são grupadas de maneira interessante. Outras são impressas pelo avesso, de maneira que os relevos da cor são extremamente atenuados

Mas os artistas não se limitaram a esses desenhos: experimentaram, tambem com muito successo, os desenhos lineares ou geometricos, e fizeram tambem muitos de flôres. Estas



1 — Vestido velludo de fantasia cinzento claro com desenhos azues. Os babados da saia sobem atrás até á cintura sob o laço da faixa do mesmo tecido do vestido. 2 — Toilette de velludo bege com pintas marrons, guarnecida com velludo marron. 3 — Toilette de velludo verde claro com desenhos pretos. As tiras que a guarnecem são de velludo preto. 4 — De velludo preto com pintas vermelhas esse interessante vestido. A faixa do proprio tecido entra num caseado do lado para ir amarrar-se num grande laço do lado opposto. Golla écharpe.



CABELLEIREIRO ELEGANTE EM PONTO CHIC

Seleção esmerada de profissionais. Qualquer serviço referente ao ramo.

SALÃO BEIRA - MAR

UNICO EM BOTAFOGO SÓ PARA SENHORAS E CRIANÇAS.

Praia de Botafogo 490 - sob. — Sul 2041

preto, ou verde sobre fundo cinzento azulado ou preto.

Algumas vezes as flôres grupam-se em bouquets estylizados, mas estes são sempre pequenos e as flôres singelas.

Outras vezes são palmas que se grupam sobre um fundo liso, ou então é todo um trabalho de veios, para obter effeitos de chamalote que fazem lembrar o *breitschwantz*. Emfim, inspirando-se nos desenhos das lãs, dispõem de uma maneira interessante baguettes ou sobrepõem triangulos ou misturam fios de cor no velludo liso. Mas, no



Blusa de crepe Georgette branco marfim. Jabot e guarnição das mangas plissados.

conjuncto, sómente as florinhas, os pequenos bouquets e as pintas de todas as dimensões teem obtido grande successo.

O velludo é tambem frequentemente misturado com tecidos extremamente leves, e é esta a grande novidade: mistural-o ao tulle impalpavel, a mousselines vaporosas.

Pensamento

Não se deve contemplar muito de perto nem ajudar muito os amores das outras: as confidentes são meio-apaixonadas que depressa se tornam verdadeiras apaixonadas.

são sempre pequenas, apertadas umas contra as outras e em tonalidades discretas.

O trevo, por exemplo, que obteve tanto successo, pôde ser marron sobre fundo amarello, bege sobre fundo

A INDIGESTÃO
*Os estados biliosos,
 Os gases
 A acidez do estomago*



**PARA allivio prompto e seguro,
 LEITE DE MAGNESIA
 de PHILLIPS**
 o anti-acido geral, o preferido dos
 medicos, ha mais de meio seculo.

Se não é "Phillips", não é Leite de Magnesia!

Exijam Phillips com rotulo em portuguez.
 Paul J. Christoph Company.
 Rio—Ouvidor '98 S. Paulo—S. Bento, 35

SABONETE

Dorly

**PREÇO POR PREÇO,
 É O MELHOR
 E AINDA SUPERIOR
 A OUTROS MAIS CAROS**



Mediante sello de 200 reis,
 enviaremos amostra gratis

Perfumaria Lopes

Rio { Avenida Rio Branco, 134
 Rua Uruguayana, 44
 Praça Tiradentes, 34 a 38

SÃO PAULO—Rua Santo André, 20

A IMPERMEABILISADORA
 Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto
 Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto
 Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic
 Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.
 IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, LÃ, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO
 TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 15 RIO DE JANEIRO Telephone Central 4384

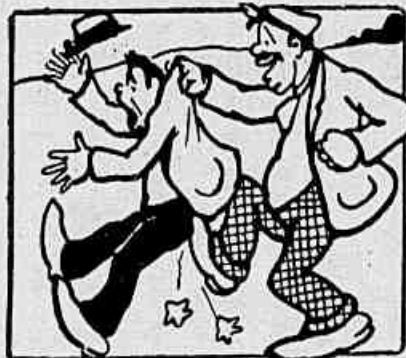
As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

A "REVISTA" INFANTIL

Uma boa correcção

Quando o Pancrácio bebe um copo a mais, dá-lhe para brigar com toda a gente. Ainda ha pouco, teve uma discussão com o pobre Pança, que não é capaz de o afrontar; e portanto o Pancrácio deu uma boa



sova no Pança.

— Hei de vingar-me ! resmungou Pança.
 — Não me mettes medo — respondeu o Pancrácio, que bem ouviu a resmungadella. — Não serás decerto tu quem me possa deitar a terra.

Dias depois, Pança vio Pancrácio no rio;



o bruto estava banhando-se socegradamente. O vingativo Pança teve uma idéa machiavelica : foi em busca de dois amigos seus, que tambem estavam sentidos com



Pancrácio, e disse-lhes :

— Escondam-se, enquanto eu arranjo as coisas para que possam atacar sem perigo aquelle selvagem.

Pança tinha ido buscar uma corda forte,



que atou a uma argolla presa no muro, e passou essa corda pela presilha das calças do Pancrácio. Para que se não visse a cor-



da fel-a passar por baixo da herva. Depois foi ter com os seus amigos e explicou-lhes o que deviam fazer. Instantes depois sahia

Pancrácio da agua e estendia-se um minuto ao sol para seccar, sentando-se depois sobre a relva para enfiar as calças. Não reparou na corda, mas viu o Pança que sahia do seu esconderijo.

— Que vens aqui fazer ? — perguntou Pancrácio.

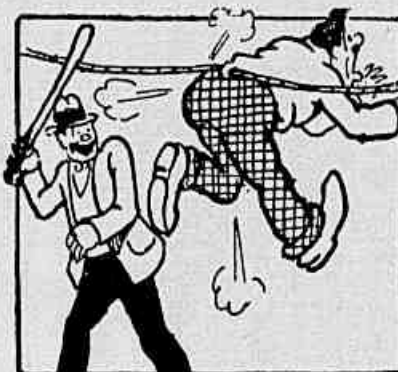
— Dar-te uma sova.

— A mim ? Tem graça ! desejaria ver como consegues essa façanha, — respondeu o Pancrácio.

— Pois é bem facil — retorquiu Pança. E acrescentou :

— Acima com a corda !...

Os dois macetões içaram com força, e o Pancrácio ficou suspenso, pela presilha da cintura. N'aquella posição e sem poder defender-se, teve de aguentar uma tremen-



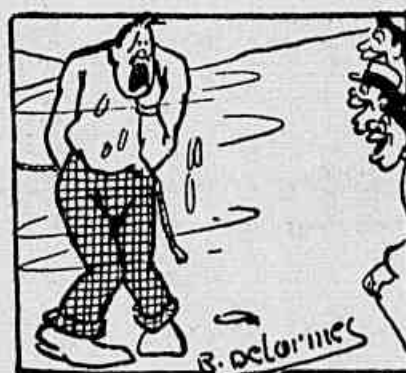
da sova, dada pelo vingativo Pança.

— Basta, basta ! — exclamava Pancrácio.

Mas inutilmente ! O Pança açoitou até que por felicidade para o pobre açoitado se rebentou a presilha e o Pancrácio cahio



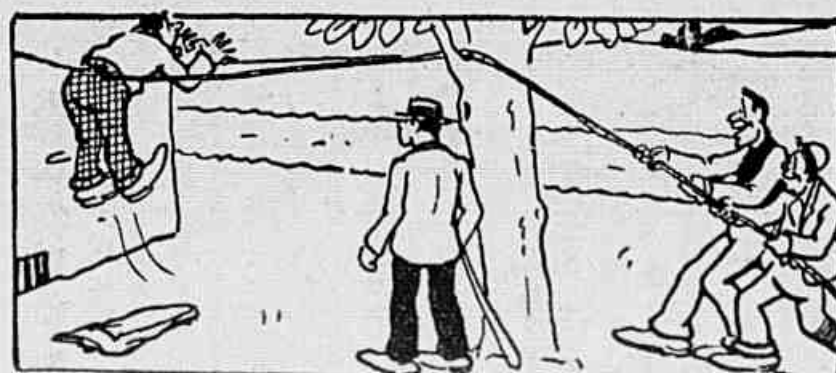
por terra. Levantou-se com difficuldade,



alcunhando de covardes os seus agressores.

— Não tanto como tu — replicou Pança — que sempre atacas a quem é menos forte. Mas que te aproveite a lição, pois que sempre que brigues commigo terás de te medir com nós trez.

Assim disse o inventor da combinação diabolica.



E desde esse dia nunca mais Pancrácio voltou a metter-se com o vingativo Pança.

E' agora a occasião

durante um limitado espaço de tempo de comprar o Pepsodent a preços reduzidos e convencer-se do seu poder em destruir a pellicula escura e tornar-lhe os dentes de uma brancura deslumbrante.

CONSELHOS SOCIAES

A PIRRAÇA

A pirraça é uma prova de falta de coração, diz um. A pirraça é uma prova de espirito, não é pirraça quem quer, diz o outro... E isso embaraça para fazer um julgamento definitivo do caso.

Mas é preciso primeiro defini-la, pois essa palavra generica esconde de facto mil maneiras de rir... a custa do proximo.

Pirraçar é a maior parte das vezes esforçar-se de mil maneiras por embaraçar o seu interlocutor, e muitas vezes ver até onde irá a sua paciência.

Se as proezas de espirito são dirigidas a pessoas de respostas promptas, que não receiam uma replica um pouco franca, é um torneio entre adversarios da mesma força que pôde divertir a galeria.

Mas é preciso que os parceiros tenham um bom humor inalteravel, um grande dominio sobre si para conter a palavra que fere e a phrase que arranha; muitas vezes offendem mais profundamente do que queriam.

Se tomam por alvo uma pessoa timida, altrapalhando-a para divertir os outros, não é mais uma brincadeira mas um acto indigno e mau.

Quanta creança fica timida devido ás troças dos mais velhos! E' um crime consentir a pirraça, que estraga o genio e torna infeliz tanta creança. Advogem ariscas, conservando para sempre, ás vezes, essa desconfiança dos outros e de si proprio.

Fujam de caçoar dos outros, de pirraçar os pequenos. Isto não quer dizer que não se possa fazer uma brincadeira, uma allusão por alto a algum accidente

que irrita mais e faça perder a affeição, até entre irmãos, de que a pirraça. Pensem que é uma covardia empregar o espirito contra uma pessoa que não tem a mesma facilidade em responder, lembrem-se que é uma arma que só deve ser utilizada entre iguaes em espirito, e com a mais extrema prudencia.

comico que se tenha dado, que faz rir um pouco; mas não dêem nunca a impressão de que estão ridiculizando; e não façam espirito a custa dos outros. Não ha nada

Sim, tudo muda: as flôres, os paizes, as arvores, o céu; cada coisa modifica-se e differe. O rosto muda não sómente com os annos,

Moda infantil

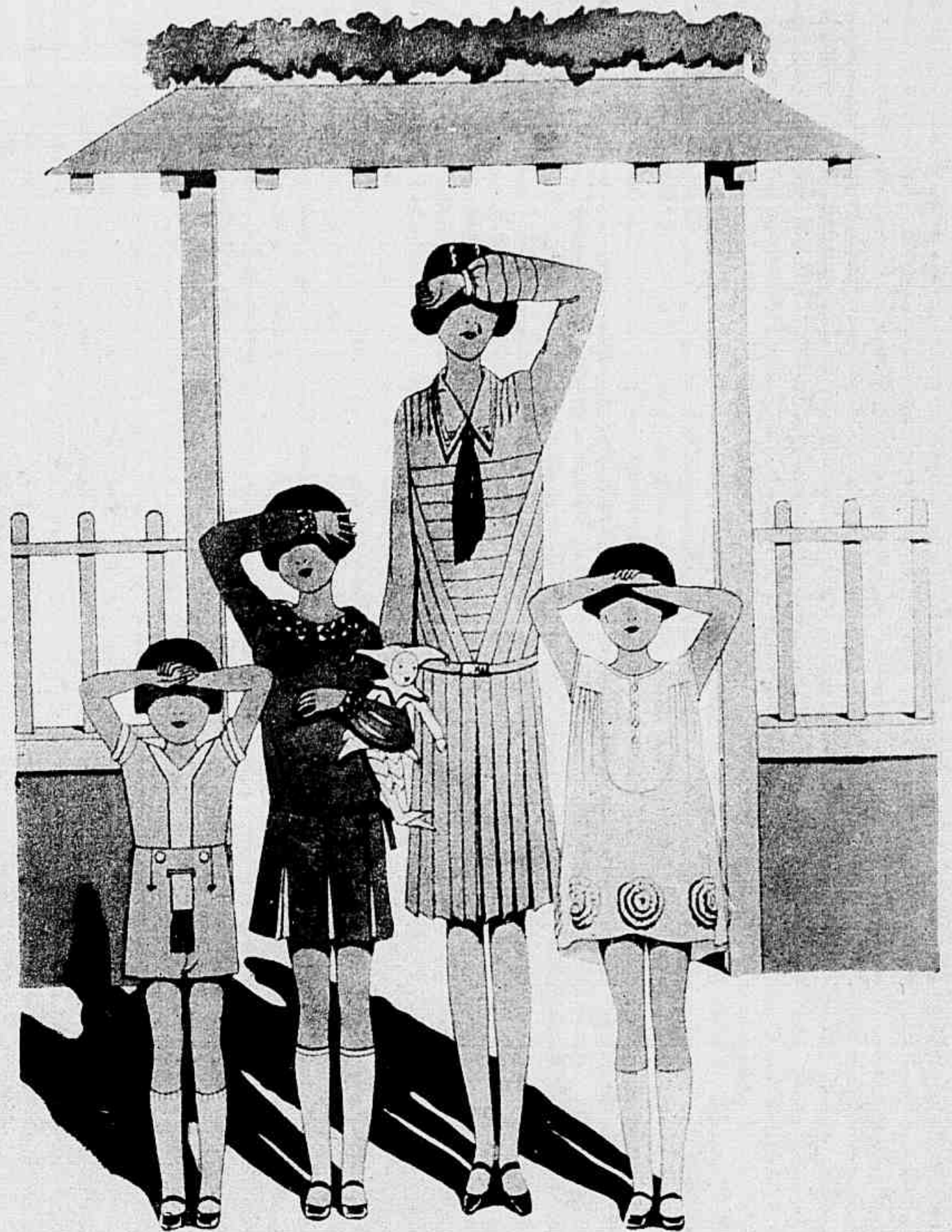


1 — Vestido para menina de tafetá rosa, guarnecido com babadinhos recortados em bicos e terminados em rufes de tulle do mesmo tom. 2 — Vestidinho de crepe de Chine azul; os babadinhos são franzidos. 3 — Vestido de crepe marocain azul marinha, golla e punhos de crepe de Chine rosa claro. 4 — Vestido de velludo de fantasia branco, verde e preto; babados en-forme. 5 — Vestido de crepe de Chine beige claro, com incrustações de crepe do mesmo tecido azul, beige e vermelho. 6 — Vestidinho de crepe de Chine verde claro, guarnecido com pequeninos babados plissados de tafetá do mesmo verde e bordado rococo.

como não é nunca igual a elle mesmo, hontem nem amanhã. Então porque os nossos sentimentos, não devem elles mudar, como nossos gostos, nossos vestuários ou as coisas? Porque será preciso que o nosso amor seja immuta-

vel, pois que nada é eterno?

Para que o amor seja rehabilitado, é preciso que seja o dom magnifico de todo o eu, um banquete arrumado para toda a vida



1 — Roupinha de lã azul guarnecida com lã branca; a ponta da palagravata termina com uma franja de lã azul. 2 — Vestidinho de crepe de Chine azul marinha. As pregas da saia assim como os crevés das mangas abrem-se sobre crepe de Chine branco. Golla e punhos de crepe de Chine branco bordados com seda azul marinha. 3 — Vestido de crepe marocain cinzento claro; o corpo todo guarnecido de nervures, a saia plissada, punhos e golla guarnecidos com seda azul saphira, a gravata da mesma seda. 4 — Vestidinho de tussor rosa; as rosetas que guarnecem a barra do vestido são feitas com fitas de faille do mesmo tom.

onde a sensatez, a consciencia e o coração teem a parte principal, e onde os sentidos não encontrem lugar senão como conviva da alma.



MAGIC

E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.
MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.
MAGIC evita o uso dos antigos suadoras de borracha nos vestidos.
MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes Drs Coulo, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas farmacias. Preço 7\$000. (Dura seis mezes).
 Pelo correio mais 2\$000.

Pedidos e prospectos a Araújo Freitas & C.
 Rua dos Ourives 88. Rio.

Dôr De Cabeça?
 Ao sentir-a começar applique o remedio por excellencia; bom tambem para enxaquecas e nevralgia, o

MENTHOLATUM



Vestido de crepe de Chine bege, guarnecido com o mesmo tecido marrom.

Preceitos de hygiene

QUAES SÃO OS SYMPTOMAS QUE PROVAM ESTAR A CRIANÇA COM PRINCÍPIO DE RACHITISMO?

Estamos ainda bem ignorantes das causas e das cir-



Vestido de crepe de Chine azul turquesa, vizes pespontados como guarnição. Jabot do próprio tecido.

Aquella Deliciosa Sensação de Bem Estar



de limpeza, de confortavel frescôr, e da alegria de se sentir bem, são d'aquelles que fazem uso d' a Maravilha Curativa de Humphreys depois de barbear e após o banho.

O barbear deixa de ser um acto necessario mas encarado com horror como uma forma de voluntario supplicio, e se transforma n'um ritual agradabilissimo de todas as manhãs, fazendo-nos começar o dia com um sorriso.

A MARAVILHA CURATIVA DE HUMPHREYS é um excellente preparado para uso nas abluções, no banho e para barbear, e constitue tambem um remedio valioso para:

Talhos e feridas laceradas
Contusões, torceduras e luxações
Queimaduras e escaldaduras

Dôres rheumaticas
Lumbago Nevralgia
Inflamação da garganta

Picadas de insectos
Excoriações
Queimadura do sol

E PARA USO GERAL DO TOUCADOR

Vende-se em todas as Pharmacias

HUMPHREYS' MEDICINE COMPANY

Corner Prince and Lafayette Sts.

New York City, U. S. A.



MARAVILHA CURATIVA DE HUMPHREYS

cumstancias que favorecem o apparecimento desse mal. Muito recentemente ainda, pensaram ter conseguido encontrar a chave do mysterio com a descoberta dessas vitaminas que fizeram tanto barulho. Pensava-se, com effeito, que a creança que estava privada dos alimentos que contem essas substancias se tornava infallivelmente rachitica.

Mas já se percebeu que essa maneira de ver era muito discutivel e recahiu-se novamente na obscuridade onde se estava antes.

Mas, apesar de tudo isso, é muito necessario todas as mães saberem em que signaes se reconhece o rachitismo e, na medida do possivel, como

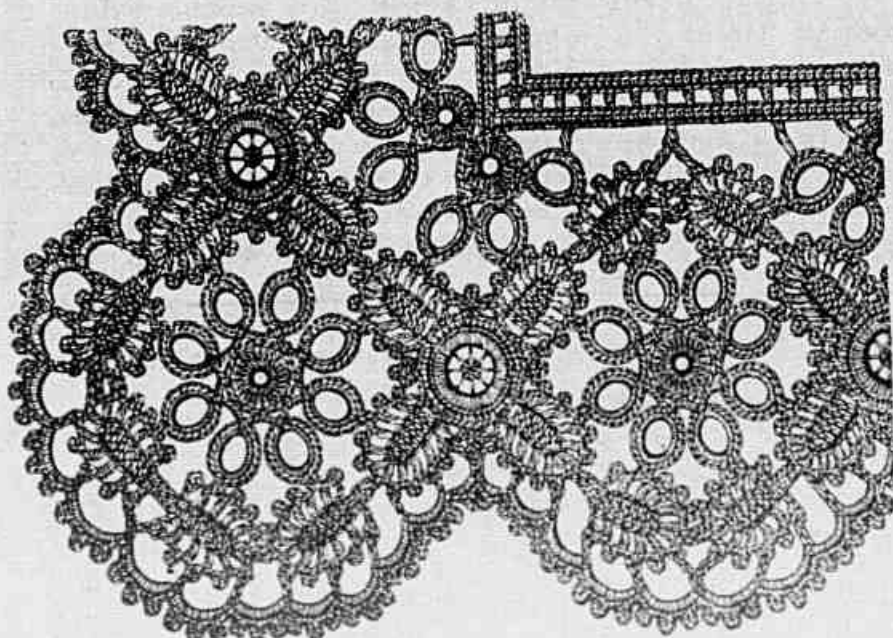
se pode prevenil-o ou como deve ser tratado quando está declarado.

Não é nunca antes da idade de tres mezes que se observa os primeiros sym-

ptomas do rachitismo. Um dos primeiros é o suor abundante, que chama a attenção dos que rodeiam a creança; ás vezes os traveseiros ficam completa-

mente molhados. E depois o seu genio muda. De brincalhão e alegre que era, a creança torna-se rabugenta e chorona; perde a animação, a tal ponto que muitas vezes a intelligencia parece en- travada no seu desenvol- vimento. Encontra-se então, como primeira anomalia, os ossos, de cada lado do cra- neo, em vez de se mostrarem resistentes a uma pressão moderado dos dedos, deixam-se deprimir dando a impres- são de papel pergaminho.

Ao mesmo tempo, o cranco cresce fazendo parecer o rosto pequeno, estriado de veias azuladas e dilatadas. A dentição atrazada: aos seis mezes a creança não tem ainda nenhum dente. F



Renda de crochet para cortina, toalha de meza ou coberta de cama.



Toilette de baile de faille branca, tendo como unica guar- nição uma grande faixa de velludo mousseline azul pas- tel, que forma atrás um vo- lumoso pouf e termina por panneaux em ponta.

quando apparecem lá para os 10, 12 ou 15 mezes são muitas vezes pequenos ou irregularmente dispostos.

Antes do fim do primeiro anno, vê-se apparecer o symptoma que chama mais a attenção, quer dizer as inchações nodosas, primeiro do pulso e em seguida das diferentes articulações. É um dos signaes mais seguros do rachitismo.



Vestido de crepe - setim azul marinha; o vestido é feito do lado baço do tecido e a guarnição do lado brilhante.

: : : VESTIDOS ELEGANTES : : :

O rosario costal, que apparece na mesma época e que é também um signal muito certo de rachitismo, é também observado no peito, de cada lado do esterno. É constituído por pequenos pontos endurecidos que se verifica de cada lado nas costellas, a uma pequena distancia do ponto onde se unem ao esterno. Vê-se, ás vezes, esses pontos endurecidos succederem-se uns em cima dos outros, como os grãos de um rosario. Outras vezes é preciso procurar com os dedos sobre as costellas para descobri-los.

O rachitico soffre também em geral de perturbações dyspepticas, seu ventre augmenta em grande proporção. Esse ventre proeminente tende a empurrar para cima as costellas inferiores, a alargar assim a parte inferior do thorax que, de cylindrico que é normalmente, torna-se alargado em baixo, e o esterno projectado para a frente.

Mas, se ainda não se conhece bem as causas do rachitismo, a maneira de combatel-o tem feito enormes progressos. Segundo as doenças dos seus ascendentes será o pequeno doentinho tratado. Além do mercurio temos para cural-o os benéficos raios do sol, que é hoje considerado o melhor tratamento para a creança rachitica ou em via defical-o. Mas o que é preciso é a maior vigilancia das mães em verificar os primeiros symptomas: é mais facil curar enquanto o mal está apenas em principio que depois de estar francamente declarado.

O PÉ BONITO

Estamos na época dos concursos de belleza: realizou-se ha pouco tempo nos Estados-Unidos (naturalmente) um concurso para escolherem o pé mais bello.

Duas mil concorrentes tomaram parte nesse tor-



- 1 — Vestido de crêpe-setim preto; o vestido é feito com o lado baço do tecido e guarnecido com o lado brilhante.
- 2 — Toilette de crêpe marocain preto; os drapés são amarrados em orelhas de coelho.
- 3 — Interessante vestido de crêpe Georgette bege rosado, guarnecido com nervures e inscruções de renda do mesmo tom.
- 4 — Toilette de voile de seda preta sobre forro de crêpe de Chine do mesmo tom.

neio que se effectuou em S. Francisco. Foi vencedora miss Anna Frazer.

Não é das coisas mais faceis ter um pé bonito, tendo que seguir os capri-

chos da moda que fazem do sapato um verdadeiro instrumento de tortura. Os chinezes, que desde tempos immemoriaes met-tiam os pés das creanças

dentro de fôrmas para deformal-os, porque para elles um pé bonito era aquelle que ficava reduzido a um verdadeiro toco,

já abandonaram esse systema, deixando o pé crescer normalmente; e nós outras, que consideravamos uma verdadeira selvageria es-

se seu antigo systema usamos o salto alto, que deforma não somente o pé como prejudica toda a esthetica.

O pé sempre foi reduzido á escravidão pelos sapatos, dos quaes sempre se teve de soffrer as fantasias: ora a moda impunha que fosse pontudo, ora curto, ora esguio e com saltos mais ou menos altos.

Quem sabe se esse concurso não virá salvar muitas vidas?

Se conseguir acabar com os saltos exageradamente altos, dever-se-ha considerar aquelle que teve a ideia de realizal-o um benemerito da humanidade. Parecerá á primeira vista um exagero da nossa parte qualifical-o assim; mas já observaram quanta jovem tem as veias do pé completamente saltadas?

Se fosse só esse mal que produzissem! Mas quanto desvio de espinha e de outros órgãos importantes não produzem elles! E não serão elles também a causa da morte de tantas jovens na occasião do nascimento dos seus bebês? Tantas hão sido as mortes e máus successos occorridos ultimamente que deve ser procurada a sua causa. Não se póde mais allegar que é o colete apertado. São justamente as que nunca usaram colete de barbatanas que tem sido as victimas.

Que se promova entre nós esse concurso, mas dêem tempo para que concertem os pés com sapatos de saltos sensatos e fôrmas que ajustem no pé, não fazendo os dedos subirem uns por cima dos outros nem produzindo callos.

PENSAMENTO

A illusão e a sensatez reunidas fazem o encanto da vida.

J. JOUBERT

A maior Fortuna do Mundo

Este grande patrimonio todos os paes devem legal-o a seus filhos; está no seguinte luminoso triangulo:

Art. I: Lêr, Escrever, Contar. Art. II: Amar a verdade até ao Infinito e a Patria até á Morte. Art. III: Ensinar a conhecer os prodigios da POMADA "MINANCORA". Nunca existiu igual para feridas (mesmo de animais), Eczemas, Empigens, infecções, Frieiras etc. A pharmacia Cruz, em Avaré, curou uma ferida que o 914 não conseguira curar. Temos centenas de curas semelhantes. Optimo adhesivo para o pó de arroz da elite. Esterilisa a cutis, branqueia, evitando panno, espinhas, etc. Paragrapho unico: Quando todos a conhecerem será o remedio de maior successo.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Além de outras, a Drogaria Hess, 4 rua 7 de Setembro 61, Rio de Janeiro, tem sempre em casa os principaes productos da marca Minancora.



ESSA MA' GARGANTA É PERIGOSA

Quando microbios perigosos se teem alojado na garganta e causam dores, inflamação etc. deve-se sempre tomar ao sério essa questão. Não deixe a "irritação" tornar-se n'um incommodo perigoso para a sua saúde, tal como laringite, bronchite ou catharro. Vá ao seu pharmaceutico e compre um fornecimento das Pastilhas Evans. Estas pastilhas, tão calmantes quanto refrigerantes, dissolvidas na bocca espalham essencias antisepticas que alliviam os órgãos respiratorios e destroem perigosos microbios. Preventivo maravilhoso e cura muito certa. Em nome da sua propria saúde peça e exija que lhe sejam fornecidas as

Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons
Lercher & Webb, Ltd., Liverpool e Londres.

Pastilhas ANTISEPTICAS
PARA A GARGANTA EVANS



VERTIGENS

A vertigem, a sensação que nos faz parecer que tudo roda em volta de nós e que, quando é muito intensa, nos faz cair, passa já ha bastante tempo por estar muitas vezes em relação com o estomago ou, antes, com uma perturbação digestiva.

Effectivamente o estomago vazio provoca vertigens, e uma refeição, mesmo muito leve, faz cessar instantaneamente. Muitas doenças digestivas, como a diarrhéa, os vomitos e mesmo certas intoxicações digestivas são acompanhadas desse symptoma tão desagradavel e ás vezes mesmo tão angustioso. Os medicos procuram sempre nas perturbações gastricas ou intestinaes a causa das vertigens.

Deve-se no entanto não esquecer o papel importante de um órgão curioso, encarregado de regular as funções de equilibrio. Na vizinhança da orelha interna, em estreita relação com ella de um lado e com o cerebello de outro, encontram-se com effeito tres canaes, que descrevem uma curva e são collocados cada um em plano differente e perpendicular aos dois outros, pouco mais ou menos como duas paredes contiguas e o tecto de um mesmo aposento.

Por essa razão muitas affecções do ouvido acompanham-se de vertigens, associadas ou não á zoeira e á surdez. Algumas lesões vasculares, sobretudo a arterio-sclerose, atacam tambem esse aparelho delicado provocando crises de vertigens mais ou menos frequentes, mais ou menos intensas.

Emfim, ha vertigens ligadas a uma perturbação nervosa geral e que se acompanham de symptomas que se é ás vezes tentado erradamente a attribuir ao máu funcionamento do tubo digestivo: inappetencia, nausea, ás vezes espasmos e contracções do estomago. Ao mesmo tempo ha ás vezes suores abundantes e um pulso lento.

Trata-se simplesmente, nesse caso, de uma forma especial do que se chama hoje uma crise vagotonica, provando uma irritação

MANTEAUX E TAILLEURS



1—Manteau de kasha bege; a tira da golla continua até á barra do manteau; guarnição de applicações pespontadas. 2—Ensemble de kasha branco. Casaco curto e recto. Vestido tendo a saia plissada e o corpo guarnecido com nervures e botões, cinto de camurça branca. 3—Tailleur de lã mesclada. Saia com pregas fundas, casaco cinto desenhando um plastrão com pala. Bolsos abotoados. 4—Manteau de kasha cinzento claro. Nas costas uma pala quadrada, tendo no centro uma prega dupla profunda, pespontada. 5—Tailleur de lã leve, branco com desenhos pretos. Saia plissada só na frente. Golla de lingerie com gravata vermelha. 6—Manteau de charnelaine azul. Fivela de esmalte azul.

desses centros nervosos que presidem mais especialmente ás funções de nutrição e de constituição das reservas necessarias ao cumprimento do trabalho quotidiano ou dos esforços excepcionaes.

E' a crise que sobrevém quando se faz sentir uma fome imperiosa como é o caso de manhã, para certos entes pouco resistentes, depois de uma dezena de horas passadas a dormir e, por consequente, sem comer. E' o caso tambem quando hemorragias intensas esgotaram o orga-

vertigem, entrando dentro do canal auditivo.

Os tratamentos variam naturalmente conforme a causa da vertigem. Quando se trata do ouvido, deve-se recorrer naturalmente ao medico especialista que poderá ter de fazer um tratamento local. Esse tratamento muitas vezes consistirá em retirar o tapamento seroso. Outras vezes — se constatar que a causa é a arterio-sclerose — aconselhará um regimen util nesse caso: vida sobria, nada de alcool, nem de carne, muitos legumes e frutas.

Quando se trata de uma crise vagotonica tal como acabamos de descrevel-a, emprega-se na maior parte das vezes a belladonna ou o seu alcaloide, a atropina, associada ou não á adrenalina. Esses medicamentos são toxicos poderosos de maneira que só o medico póde prescrevel-os. Além disso, certas precauções que cada um póde tomar são indispensaveis e devem ser conhecidas. São em primeiro logar as precauções de hygiene que consistem numa estimulação do organismo: a hydrotherapia principalmente. Nem todos podem ir tomar duchas, mas podem passar um esponja grande por todo o corpo com agua bastante quente e em seguida espremer uma esponja com agua fria nas costas. Recomeça-se logo em seguida com a agua quente e depois de novo com a esponja de agua fria, e faz-se isso durante uns cinco minutos de manhã e á noite.

Além disso uma vida regular é indispensavel; as sahidas á noite com o deitar tardio são prohibidas porque as noites precisam ser todas igualmente reparadoras. Assim como os excessos de fadiga, os excessos de carne, mesmo quando não se trata de arterio-sclerose, são rigorosamente prohibidos a não ser que se trate de uma pessoa fraca, magra e pallida, tendo necessidade de estimulantes. Vinhos e licores são interdictos assim como o fumo, este sobretudo, porque parece mais que provado que o fumo favorece muito as vertigens.

Pelo contrario, os sports, as estadias ao ar livre, as villegiaturas á beira-mar ou na montanha são muito recommendadas.

Tal é o programma geral cujos detalhes variam ao infinito, segundo as reacções individuaes e meios financeiros de que se dispõe, detalhes que é sempre util fazer indicar por um medico e cuja applicação deve ser muito methodica.



TEM V.S. MOVEIS DE APPARENCIA VELHA

RENOVA-BRILHO "CHI-NAMEL" limpa, nutre e preserva o verniz dos pianos, victrolas, moveis, assoalhos, machinas de escrever e costura, automoveis etc.

Não contém acidos que prejudiquem o lustre mais fino. Pelo contrario, o uso constante do RENOVA-BRILHO "CHI-NAMEL" melhora e nutre o verniz, conservando-o sempre novo e brilhante.

A' venda nas casas de louças, ferragens, tintas e automoveis etc.

Fabricado por THE OHIO VARNISH Co. — Cleveland, O — E. U. A.

nismo ou em certas affecções chamadas vagotonicas como a asthma, a enxaqueca, a constipação do ventre, certas perturbações do rythmo do coração, taes como as irregularidades do pulso.

Essas vertigens, por mais angustiosas que sejam, não provocam em geral accidentes graves. Numa circumstancia, no entanto, podem provocar a morte: dentro d'agua por exemplo, surgindo a crise não é possível nadar mais. As perturbações do ouvido prohibem os banhos de imersão ou pelo menos a natação, tanto mais que a agua fria provoca ás vezes a

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE VENDE-SE NAS PHARMACIAS



SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — AVENIDA RIO BRANCO 112



Vestido de crêpe de Chine preto, guarnecido com nervures. Golla e punhos de setim cire branco.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

AS HORAS DAS REFEIÇÕES DE OUTRORA E DE HOJE

As chronicas do principio do seculo XVI contam que o rei Luiz XII de França levantava-se ás seis ou sete horas, jantava ás dez e ceia entre tres ou quatro horas da tarde. Em seguida ia dar volta no seu parque ou caçar, e vinha dormir muito sensatamente entre sete e oito horas. Devido a esse regimen, gosou de uma excellente saude, atéao dia em que teve a ideia de casar com a princeza Maria de Inglaterra, que era muito mais moça do que elle. A nova rainha desmoronou completamen-



As Imprudencias

e os excessos alimentares constituem grave ameaça á saude e á vida de creanças e adultos. Proteja o seu organismo contra as infecções intestinaes e das vias urinarias e biliares, desinfectando-o constantemente por meio dos

legitimos

COMPRIMIDOS SCHERING DE UROTROPINA

EM TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS E FRASCOS DE 50 COMPRIMIDOS DE ½ gr.

CONSAGRADOS NO MUNDO INTEIRO POR 30 ANOS DE EXPERIENCIA.



te essa vida tão bem regada, afastou as horas das refeições e as de deitar, tanto que, só com alguns mezes desse regimen, o velho rei morreu.

Sob o reinado de Francisco I, cejavam ás seis horas, em seguida davam um pequeno passeio, porque as casas tinham de estar fechadas e apagadas

as luzes quando era dado o signal, o qual, disse Villon, era dado todas as noites pelo sino da Sorbonne ás nove horas.

No começo do seculo

XVII já se deitavam muito mais tarde.

Sully conta nas suas *Memorias* que jantava ás onze horas depois de ter presidido o Conselho de Estado e trabalhado duas horas com o rei.. Ceia ás seis horas e depois da refeição até ás dez horas — hora de deitar-se — “não se tratava mais de negocios, mas de divertimentos, de questões amorosas e de reuniões com um pequeno numero de amigos”.

A vida de Sully era, pouco mais ou menos, regada segundo os preceitos do velho proverbio de Rabelais:

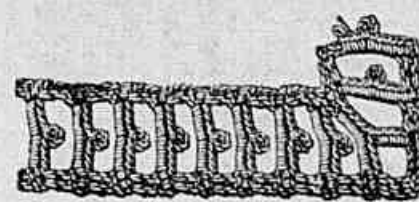
Levantar ás seis, jantar ás dez
Ceiar ás seis, deitar ás dez,
Faz viver o homem dez vez dez.

Mas, no seculo XVIII, o costume de ir para a mesa á uma hora da tarde é geralmente estabelecido em Paris, entre as pessoas da sociedade elevada. E, insensivelmente, para favo-

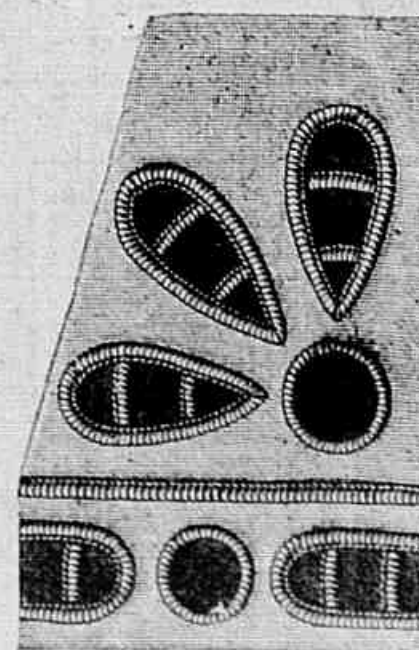
Toalha e guardanapo para chá



Essa toalha, feita com linho de cor azul, cor de rosa ou verde bordada com linho do mesmo tom, servirá para o chá ou para o almoço e, feita com linho branco ou creme, bordada com linho brilhante branco ou *acré*, poderá ser usada na mesa de jantar. Um entremeio de crochê une a toalha com a bairra. O bordado aberto da toalha é todo guarnecido com *barrettes*.



Entremeio que guarnece as bainhas da toalha e dos guardanapos.



Modelo do bordado da toalha.



Vestido de crêpe-setim azul claro: a pala é formada por dois *drapés* que se amarram dos lados. A saia muito ampla, é formada por diversos *panneaux* enforme.

recer a preguiça e a toilette das damas, é a refeição retardada até ás duas horas.

No fim do seculo não é mais ás duas horas, mas sim ás tres, que se sentam á mesa. Em 1780, Mercier no seu “*Tableau de Paris*” faz esta observação: “A's tres horas, as ruas estão quasi vazias, porque todos estão jantando...” Diz ainda que a ceia começava em geral ás nove e meia prolongando-se até ás onze e meia. Os theatros, nessa época, come-



Toilette de baile de setim branco, saia enforme.



Vestido de crêpe Georgette amarelo-canario.

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de crêpe de Chine azul marinha; guarnecido com nervures, os plissados da blusa e da saia não são cosidos até em baixo. 2 — Saia de sarja preta e blusa de crêpe de Chine vermelho; gravata e bordado de seda preta. 3 — Saia e blusa de crêpe de Chine tilleul. Saia plissada; a guarnição da blusa é formada por tiras pregueadas e pospontadas.

4 — Saia de kasha azul marinha e a blusa de lã leve de xadrez azul marinha sobre fundo branco. Golla e punhos de linerie, as pregas são terminadas em bicos. 5 — Vestido de crêpe de Chine verde e bege. Pregas nervures, cosidas do lado do avesso, riscam toda a blusa e correspondem ás pregas duplas da saia. Cinto do proprio tecido com fivella de fantasia. Golla e punhos de lingerie festonnée.

çavam ás cinco horas e acabavam ás oito.

Mas esse habito de cortar em dois o dia pela principal refeição atrapalhava muito a vida dos que estavam empregados e dos homens de negocios. Successivamente, o jantar foi retardado de uma hora, de duas, de tres horas. Jantouse ás seis horas e inventouse então o almoço de garfo. Quer dizer que o almoço tomou a hora do jantar

Vai ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa mesa e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier, que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS

Preços a combinar.

RUA RIACHUELO, 134

primitivo e o jantar a da ceia.

Quanto aos espectaculos, começavam então ás sete horas e acabavam entre dez e onze.

Em média, as refeições recuam de uma hora todos os cem annos.

As pessoas no principio do seculo XIX almoçavam entre onze e meio dia, e jantavam entre seis e sete. Nós almoçamos entre meio dia e uma hora, e jantamos

entre sete e oito horas. Os sensatos, já se vê. O que farão os da nova geração que tudo teem modificado?

MENU DE ALMOÇO

SOPA DE FORNO

TIGELINHAS DE
CAMARÕES E OSTRAS
ARROZ

COSTELETAS DE
CARNEIRO COM AIPO

OVOS COM TOMATES
CROUSTADES DE CHOCOLATE

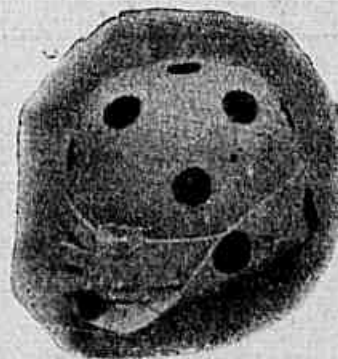
SOPA DE FORNO

Corta-se muito fina uma couve troncuda ou lombarda, alguns nabos em rodellas assim como algumas cenouras, e põe-se para cozerem em caldo de carne. Arrumam-se os legumes dentro de uma panella de barro, por cima põe-se algumas fatias de pão ligeiramente torrado, uns galinhos de hortelã; despeja-se por cima o caldo e vae ao forno a alourar e ganhar uma crosta tostada por cima. Deve ser servida na propria panella, que se enrola num guardanapo para vir á meza.

TIGELINHAS DE CAMARÕES E OSTRAS

Abrem-se 500 grms. de ostras, guardando a agua que tinham dentro. Descasca-se tambem igual quantidade de camarões, que são em seguida cozidos em agua fervendo. Põe-se sobre o fogo uma panella com um bom pedaço de manteiga, desmancha-se nella uma colher de farinha de trigo ou de farinha de arroz, molha-se com um copo de vinho branco e com a agua coada que se guardou das ostras, para obter-se um mólho espesso que se tempera com cuidado, porque a agua das ostras tem bastante sal. Mistura-se com o mólho os camarões bem picados assim como as ostras, o que deve formar uma massa bem compacta. Enche-se com ella as tigelinhas, cobre-se com uma camada de pão ralado e de queijo gruyere; põe-se por cima pedacinhos de manteiga e vão a tostar no forno den-

Carapuços,
Chapéos de Feltro, Palha e Seda para Senhora



COMPANHIA

BRAGA COSTA

Fabrica de Chapéos

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1903 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéos de estylo em feltro, palha e seda, para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS

RUA HUMAYTÁ N. 129

Botafogo — Rio

Escritorio:

Rua Buenos Aires, 118

tro de um taboleiro com um pouco d'agua.

COSTELETAS DE CARNEIRO COM AIPO

Para quatro costeletas são necessarias duas raizes grandes de aipo. Depois das raizes bem lavadas, são cortadas em pedaços e postas para cozinhar em agua fervendo com sal. Assim que o aipo estiver cozido, escorre-se bem a agua: é posto para refogar com um bom pedaço de manteiga. Trabalha-se com uma colher de pau juntando um pouco de leite e temperando. Deixa-se cozinhar em fogo brando essa purée. Põe-se para grelhar quatro costeletas bem aparadas e batidas. Arruma-se a purée de aipo numa travessa, e as costeletas são collocadas por cima, os cabos cobertos com papel; salpica-se por cima das costeletas salsa picada muito fina, e serve-se.

OVOS COM TOMATES

Para confeccionar este prato são necessarios tomates muito grandes, um tomate para cada dois ovos. Os tomates são cortados ao meio e esvaziados das suas pevides. São em seguida collocadas essas metades num prato que possa ir ao forno untado com manteiga. Vae um instante no forno para que os tomates cozam um pouco. Quebra-se dentro de cada tomate um

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. É cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer as referidas cellulas não caem apenas mortas, ficam adheridas á flor da pelle cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação; mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pode obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dor alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.



Vestidos de luto

- 1 — Vestido de lã preta baça, tira de crêpe georgette na golla.
- 2 — Vestido de seda preta, guarnecido com faixa e punhos de crêpe inglez.
- 3 — Manteau de kasha preto, guarnecido com vizes do proprio tecido.
- 4 — Tailleur de jaille preta, enfeitado com soutaches de seda preta.
- 5 — Manteau de crêpe marocain preto com barra e guarnições de velludo preto.
- 6 — Tailleur de crêpe marocain preto, collete de crêpe georgette branco com vizes pretos.

ovo. Salpica-se por cima com um pouco de queijo ralado e de farinha de rosca, e por cima de tudo um pedaço de manteiga; volta novamente para o forno, apenas os minutos necessarios para cozerem os ovos e serve-se dentro do mesmo prato.

CROUSTADES DE CHOCOLATE

Faz-se derreter em muito pouca agua tres tablettes de chocolate (chocolate de baunilha); junta-se manteiga e quando essa mistura estiver fria, juntam-se

se então duas gemmas de ovos.

A' parte põe-se de mólho no leite miolo de pão cortado em pedaços bem iguaes, passados em ovo batido e fritos na manteiga; cobre-se com uma camada de chocolate. O pão póde ser substituido com vantagem por fatias de brioche.

Variedades

PALAVRAS DE FOCH

O commandante Buguet, que acaba de publicar

"Ouvindo o Marechal Foch", tinha posto, em 1927, o Marechal ao par do seu projecto: queria

escrever, não um livro de historia militar, mas o retrato de um homem visto por outro homem.

O marechal respondeu simplesmente:

— Sim, mas nada de asucar.

E, quando o escriptor mostrou ao seu modelo a primeira versão do seu trabalho, Foch disse imediatamente:

— Tire tudo que poderia provocar polemicas entre aliados. Cada um de nós tem seus defeitos, mas elles foram leaes. E' o principal. E depois, espere que eu já tenha ido embora. Porque o bem que disser, dirão que fui eu que o dictei. Quanto ás pontas.

Deseja crescer 8 centimetros?

Rapidamente o conseguirá qualquer pessoa e em qualquer idade com o grandioso CRESCEDOR RACIONAL do professor Albert. Tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento corporal. Pedir explicações, que remetto gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.



Representante
na
America do Sul
F. MAS.
Entre Rios 130
BUENOS AIRES
Argentina





A Salvação das Senhoras esta no Elixir das Damas

O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ, PARA COMBATER
E EVITAR TODAS AS MOLESTIAS DE UTERO E OVARIOS,
COLICAS UTERINAS, MENSTRUACÕES EXAGERADAS,
FALTA DE REGRAS, HEMORRHAGIAS DURANTE A MENSTRUA-
ÇÃO, CORRIMENTOS, CATHARROS UTERINOS ETC.

O ELIXIR DAS DAMAS É UM AGENTE THERAPEUTICO
DE UMA ACÇÃO ENERGICA E SEGURA, ACTUANDO TAMBEM
SOBRE OS INTESTINOS REGULARISANDO SUAS FUNCÇÕES.

UNICOS DESTRIUIDORES :

MARTINS LIBERATO & C.

RUA SENHOR DOS PASSOS 8, RIO DE JANEIRO.

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

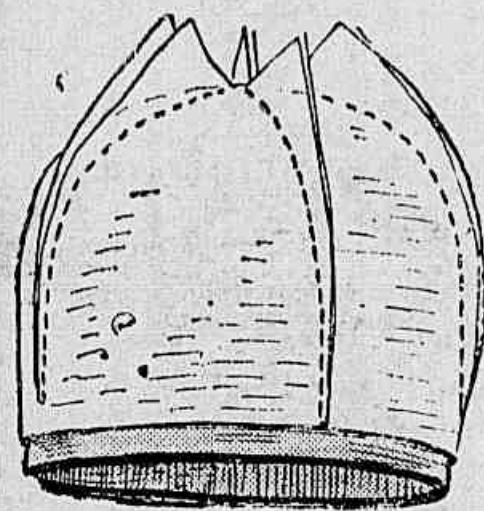


Fig. 3 — Maneira de fazer o forro de filó.

Depois de todos os desenhos de crochet unidos entre si, são desalinhavados da copa e collocados sobre copa de filó (feita como mostra a fig. acima); nesse forro é pregada a tira que termina a copa—de feltro, drap ou velludo—e depois de collocada sob a armação de crochet é pregada então a tira que fórma a aba como mostra a fig. seguinte:

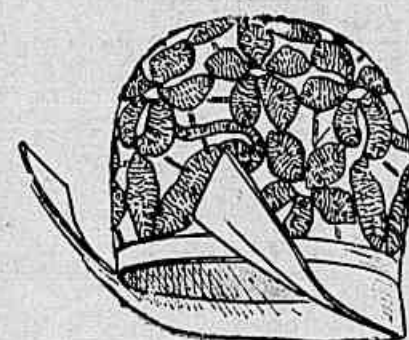


Fig. 5 — Maneira de pregar a tira que fórma a aba do chapéu.

O crochet é feito com seda vegetal de grossura média e com agulha de crochet de ferro. Deve-se escolher a côr da seda no tom do vestido que vae acompanhar. O filó do forro deve ser no tom do cabelo ou preto.

Esses crochet também poderá ser executado com fio de ouro.

FACTO VERDADEIRO

Numa cabine de primeira classe de um rapido Bruxellas-Paris encontravam-se duas senhoras que não se conheciam e um jornalista parisiense. Logo depois da partida de Bruxellas, por um motivo futil, as senhoras começaram a conversar e não se calaram mais, e uma dellas confia á outra que

causticas, diriam: "Era mesmo preciso que elle fosse muito duro para que seu official de ordenança ouse confessar-o."

Uma ocasião apresentaram ao marechal Foch um album de autographos, onde elle leu esta phrase assignada por um general:

"Os soldados francezes tomaram seus paes por modelos e quizeram servir de modelos aos seus filhos. Souberam morrer no seu

posto, alli onde a Patria os tinha mandado morrer por ella".

Mostrando com o dedo a segunda parte dessa phrase, o Marechal exclamou:

— Eis uma phrase de que eu não gosto!... Não se deve morrer no seu posto! Deve-se vencer!... A'quelles que se deixam matar dou 10 (habito do professor de avaliar as pessoas em 20!) Ha coisa melhor a fazer! Não! Aquelles que se deixam

sómente matar, é zero que eu lhes dou..."

E escreveu: "As ideias, por melhores que ellas forem, não valem senão na medida em que são realizadas". E poz a sua assignatura, muito bella na sua imponencia um pouco orgulhosa.

UM HEROE DE ROMANCE

Num film editado pela Metro-Goldwyn, um dos personagens é um tal J. Borota, jogador de tennis. Tem uma boina basca e parece-se extraordinariamente com o campeão de tennis Jean Borotra.

Este reclamou, dizendo que a semelhança do nome, agravada por uma semelhança physica e vestimentar, o prejudicava muitissimo, pondo-o em diffiuldade com as federações sportivas ás quaes pertence e cujos estatutos lhe prohibem figurar num film como jogador de tennis.

E, alem disso, fôra um procedimento muito incorrecto. Pelo menos deveriam ter pedido licença.

Conseguiu a interdicção do film incriminado.

PENSAMENTO

E' uma coisa horrivel sentir morrer em si o seu amor de outr'ora. E' como uma creança que se quizesse socorrer, a quem se dissesse "minha querida" e que desaparecesse dos braços por mais que se apertasse.

HENRY BATAILLE.

Chapéu de crochet guarnecido com feltro



desenhos de crochet e em seguida unindo-os entre si por pontos de agulha

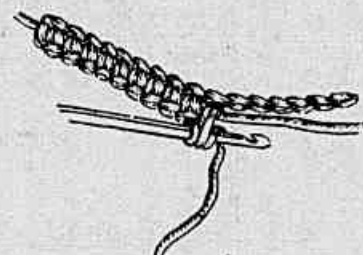


Fig. 2 — Executa-se o crochet sobre um fio da propria seda para ter mais consistencia.

com linha da mesma côr ou por *barrettes* feitas com a seda de crochet.

Flores, folhas, hastes são todas executadas sobre um fio da propria seda do trabalho ou, melhor ainda, sobre um fio de linha grossa do mesmo tom da seda, isso dando mais firmeza ao trabalho.

Este chapéu, cuja fôrma é constituida por flôres e folhas de crochet ligadas por *barrettes*, tem como aba uma tira de feltro, drap ou velludo. A copa é forrada com um tecido transparente de seda da côr do cabelo (filó duplo se é muito fino).

Para armar o chapéu, as flôres e folhas serão alinhadas sobre uma copa

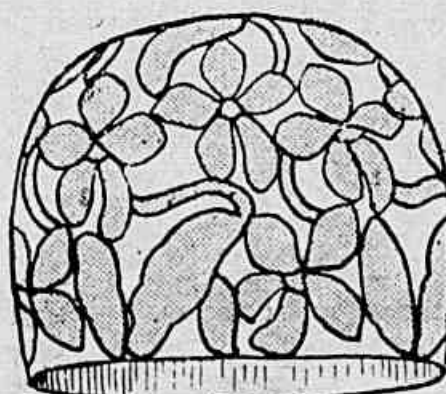


Fig. 1 — Os desenhos de crochet são alinhavados sobre uma copa de chapéu.

feita de tarlatana forte, caso não se tenha uma copa de chapéu velho bem ajustada á cabeça.

Executa-se exactamente como se faz com a renda de Milão, alinhavando os

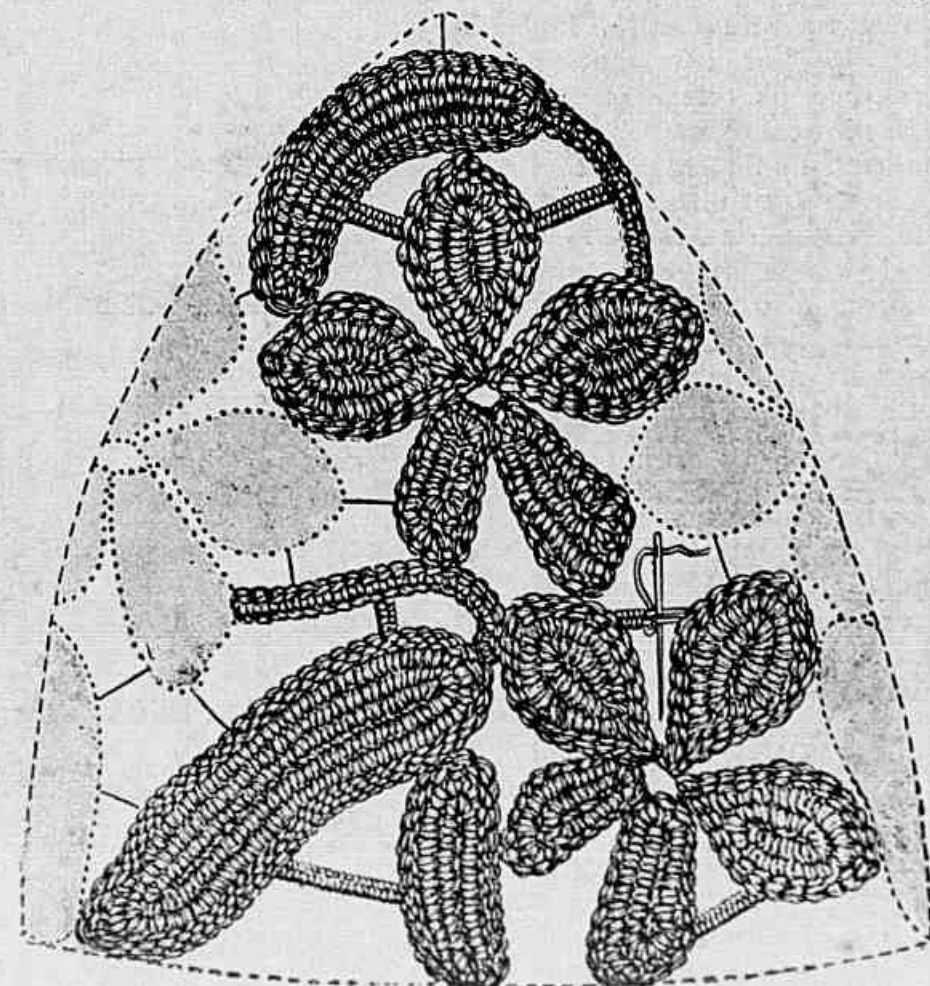


Fig. 4 — Maneira de unir os desenhos de crochet entre si, cosendo-os ou unindo-os com *barrettes* feitas com agulha e a seda do crochet.

POMADA RENY

NAO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas da

Pelle



Vestido de crêpe-setim preto. A pala do corpo termina numa tira que vai até á barra da saia. Echarpe do mesmo tecido.

comprou em Bruxellas cinco metros de renda e que não vai mostrar-los na alfandega.

A outra senhora sahio um instante da cabine, por estar com as pernas muito dormentes, mas não se demorou muito. Chegou-se na fronteira, e os guardas passam a revista.

— Senhores e senhoras... nada a declarar?

— Eu, disse o jornalista abrindo sua mala, tenho uma caixa de charutos; mas, como pôde verificar, já fumei cinco ou seis.

Voltou-se para a primeira das senhoras.



Vestido para a noite, de tulle de malhas largas formando xadrez, cinzento e preto. A saia, muito larga atrás é terminada por tres pregas de mousseline preta. Guarnição de mousseline na cintura.

— E a senhora?
— Não tenho nada a declarar.

Sinto muito ter de mandar revistá-la.
Foram encontrados os cinco metros de renda, que foram confiscados, e a senhora apavorada teve que pagar ainda 150 francos de multa. Depois de tudo terminado, o guarda dirige-se para a outra senhora:

— E a senhora?
— Não tenho nada a declarar.

Muito bem, disse o guarda, que se retirou sem insistir.

O trem partiu. A senhora soluça desesperadamente.
— Não tenho mesmo sorte. Por causa de cinco metros de renda...

“O que vai dizer meu marido quando souber? Não terei outro remédio senão contar-lhe... Emfim, por causa de cinco metros de renda... é mesmo ter muito pouca sorte...”

GRATIS



ARTES APPLICADAS—TRABALHOS DENNISON

Aulas especiaes para apresentação de novidades por professora norte-americana vinda especialmente para a Casa Mattos.

12 de Julho a 12 de Agosto.
Inscrições abertas desde já.

CASA MATTOS

Tr. Ramalho Ortigão, 22-24 Ph. C. 3552

A outra senhora interrompendo-a:

— Eram mesmo só cinco metros de renda que a senhora tinha?

“E foram 150 francos que pagou de multa?”

— Sim, sim... disse ella entre soluços.

— Pois então permitta-

me offerecer-lhe dez metros de renda e entregar-lhe os 150 francos. Porque, vou lhe explicar, passei para mais de 25.000 francos; por essa razão denunciei-a! E' o melhor meio para não ser revistada...

A senhora accitou a renda e os 150 francos. Mas ficou estupefacta o resto da viagem.

Definição de termos usados

“Pobre homem!”

No Tartufo, de Moliere, Orgon, em casa de quem Tartufo se installou, recusa acreditar que esse ultimo seja um atrevido parasita. A criada Dorine por mais que lhe enumere as acções do biltre, cada vez que ella diz — elle come muito, bebe demasiadamente, etc. — Orgon manifesta-se sempre da mesma maneira: “O pobre homem!”

Esta phrase mostra bem



Vestido de mousseline rosa pálido, guarnição de nervures. A saia com panneaux en-forme.

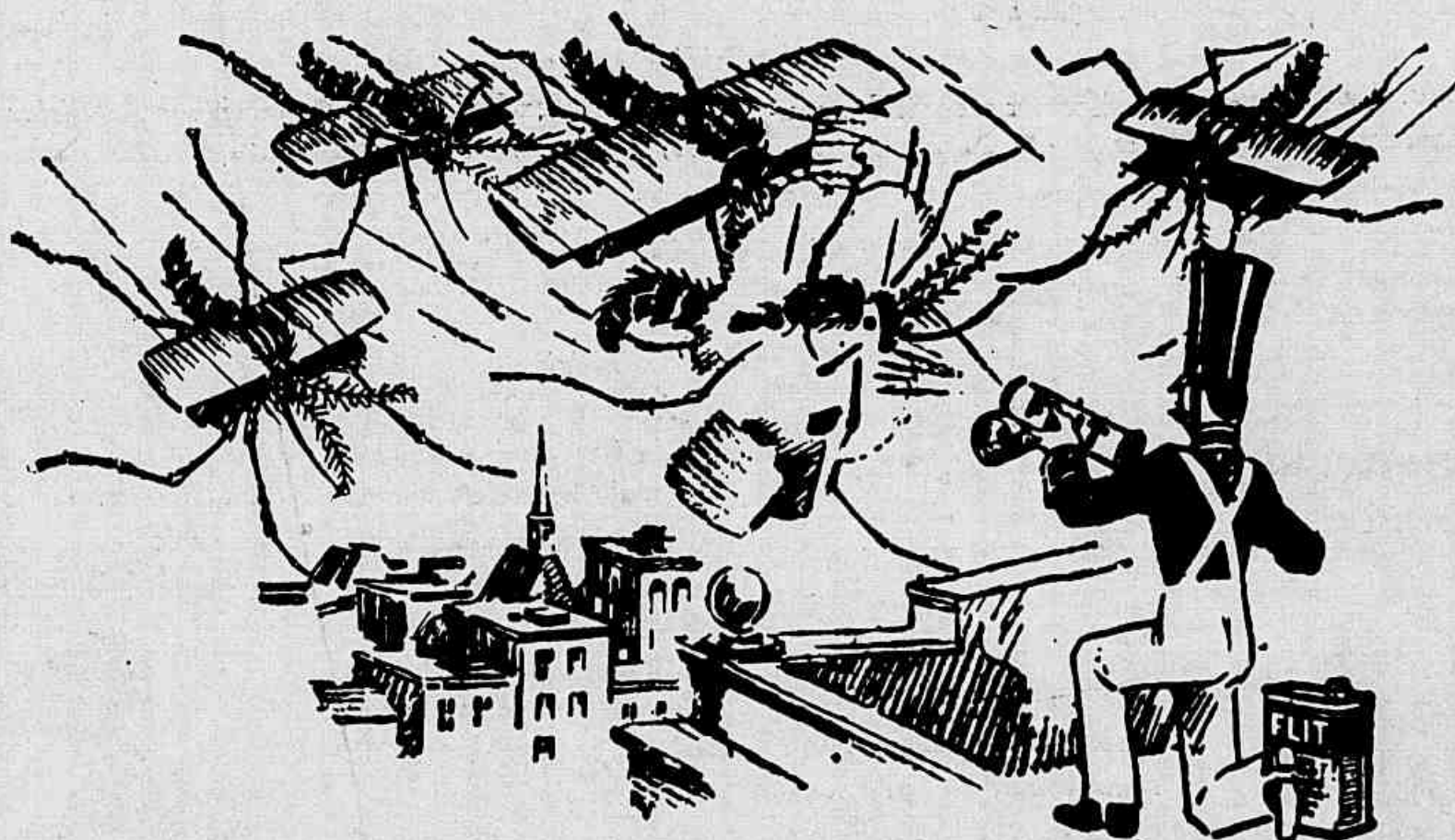
a cegueira e a obstinação das pessoas que não querem abandonar uma ideia fixa.

“E é assim que se escreve a historia.”

Voltaire, em Charlot, quiz exprimir que a historia não é nunca contada de maneira fiel e que os acontecimentos, graças a ella, passam á posteridade muito differentes de como se deram.



Vestido de crêpe de Chine verde pastel. Bordado na cintura e nas mangas feito com seda brilhante do mesmo tom de verde.



Nem sempre os menores

inimigos são os menos perigosos. Siga o exemplo dos que se acautelam.

Veja que a guerra ao mosquito mobilisa a cidade inteira.

Concorra para o triumpho pulverizando «Flit».

Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje mesmo



FLIT

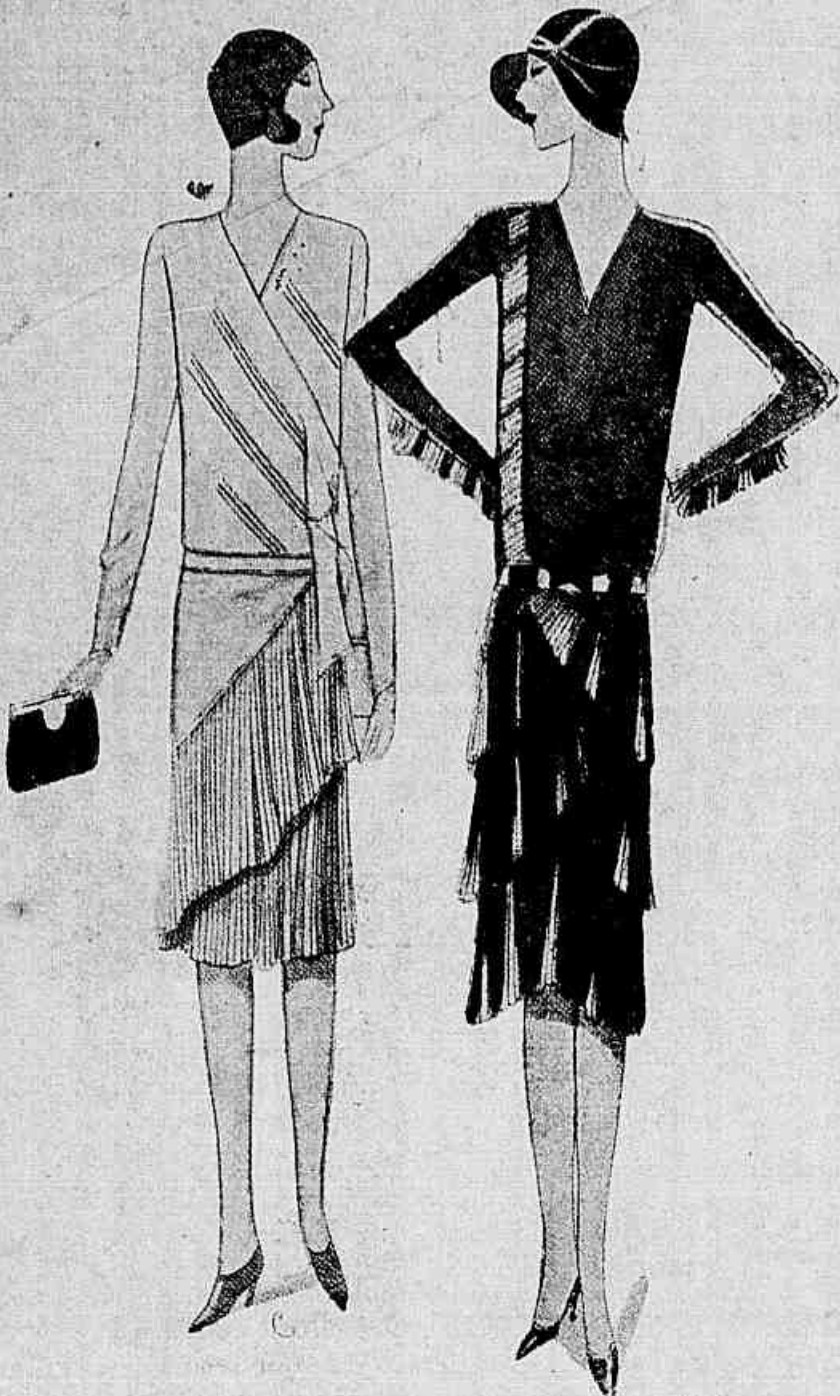
MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se somente em latas fechadas



“A lata amarella com a faixa preta”

901P



1 — Vestido de crepe de Chine bege rosado; a saia é guarnecida com um babado plissado. As nervuras da blusa dão toda a jabot. 2 — Vestido de crepe de Chine azul marinho, guarnecido com babados plissados.

"O amigo do genero humano não é de todo o meu genero".

Assim se exprime Alceste no Misanthropo, comedia de Moliere. Alceste, o homem das filas verdes, prova

assim sem rodeios o odio aos homens que é o fim da peça toda. Convém juntar que essa insociabilidade, se dá ao caracter de Alceste um grande relevo, determina no emtanto a cada passo os aborrecimentos mais desagradáveis.

Cabides e cesta guarnecidos com cabeça de boneca



Essa cabeça de boneca, feita com um pedaço de seda e um pouco de lã, pode servir para fazer uma guarnição interessante para um cabide de chapéu, para um cabide-armario e para cobrir a tampa de uma cesta singela.

Corta-se uma rodella de seda rosada — crepe de Chine ou crepe Georgette; enche-se com algodão e borda-se a bocca com seda vermelha, assim como as ventas; os olhos com seda preta e os cabellos são feitos com lã branca, amarello claro ou preta. Depois de bem cosida no centro da cabeça, faz-se um penteado ou penteia-se a lã para fazer uma cabeça moderna; em seguida é só pregal-a sobre a collerette de dois babados, feita com fita.

A cesta tanto poderá servir para bonbons como para uma cesta de costura.

"Enfeitar-se com pennas de pavão."

É uma das expressões mais usadas, quer dizer: furtar os dons de outrem, as suas qualidades, para tornal-os seus e livrar vantagens dellas. É da fábula de La Fontaine: O gaio enfeitado com as pennas do pavão.

É a historia de um humilde gaio que não leve receio de esconder sua modesta plumagem sob as pennas brilhantes de um pavão. Mas, quando se pavoneia no meio dos outros passaros, as pennas furtadas caem, e a sua verdadeira plumagem apparece; symbolo do falso brilho que não poderá durante muito tempo encobrir o espirito mediocre.

"Esquecer de accender sua lanterna".

Essa expressão é muito usada e foi tirada da fábula de Florian: O macaco que mostra a lanterna magica.

Esse macaco tinha reunido todos os animaes para offerecer-lhes uma secção de lanterna magica, antepassada do nosso cinema.

Ao mesmo tempo que fazia desfilar as vistas, fazia a descripção: Olhem para isto, olhem para aquillo etc. Mas tinha-se esquecido de uma coisa, de accender a lanterna.

O exemplo applica-se ás pessoas que falam muito sem tomar a precaução de explicar antes o assumpto principal.

ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1927)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Estiquier, PARIS

Agente Geral: A. M. COURSIAND
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

VELHICE

CORAÇÃO

ARTERIOSCLEROSE

IODALB

VIDRO - 6\$000

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

"Salle, marquez"!

No *Togador*, comedia de Regnard, um marquez ridiculo não cessa de se dirigir esta exclamação: *Vamos, salle, marquez!* todas as vezes que pensa ter direito de felicitar-se pelo seu valor pessoal.

"As delicias de Capua".

A antiga Capua, capital da Campania, era uma das mais bellas e encantadoras cidades da Italia. Depois da batalha de Cannas, Annibal, em vez de continuar seus successos, veio estabelecer-se em Capua, com seu exercito victorioso, para passar o inverno. Mas, emquanto os chefes e os guerreiros

se deixavam amolecer pela cidade dos prazeres, Roma preparava sua resistencia. Em todo empreendimento bem começado, precisa se recciar as *Delicias de Capua*.

"O golpe de Jarnac".

Quando num combate que se realizou, em 1547, diante de Henrique II de França e toda a sua corte, o senhor de Jarnac soube vencer o seu adver-



Vestido de tafetá rosa; os paneaux da saia assim como a golla são terminados por um picot feito com um vize de tecido.



Vestido de crepe marocain azul arroxado. Na saia, dois babados. Cinto bordado. 2 — Vestido de crepe-setim preto, a guarnição é feita com o lado brilhante do tecido.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

AVANTELAR-SE DAS CONTRAINDICAÇÕES NACIONALES E ESTRANGEIRAS



CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabello, e saúde da mulher. Dirigir correspondência para a rua Harritoff n.º 6 — 1.º andar — Copacabana.

Hortensia — Applique ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle*; rapidamente obterá a pelle transparente e macia.

Durante o dia, varias vezes, humedeça o rosto com a *Loção Adstringente* que serve como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*. E' o tratamento da pelle infallivel para obter a frescura da cutis.

Mme. P. C. — A massagem diaria com o *Crème de Massagem* acabará por extinguir as rugas. Adopte o tratamento hygienico da pelle indicado a paginas 7 e 8 do meu prospecto que acompanha a *Loção de Embellezar*. Restabelecerá a sua pelle, restituindo a firmeza aos musculos e tornando a cutis branca e saudavel.

L. G. — A massagem com o *Crème de Massagem* sobre os vincos que se formaram do lado da bocca é um excellent remedio. Poucas são as rugas que resistem á massagem diaria.

Quando, porém, estas já estejam profundamente fixadas na epiderme, deve se recorrer ás applicações da luz e electricidade. Minha *Loção para os Cravos* é remedio energico e effcaz. Deve applicar-se em compressas quentes, adicionando á loção agua quente (partes eguaes).

Lili Lee — Com o meu depilatorio humedece-se o local que se pretende depilar. Em seguida removem-se os cabellos com uma pedra pomês, humedecendo de novo e applicando o *Pó de Lyrio*. Esta operação repete-se diariamente até os pellos pouco a pouco enfraquecidos não renascem. Posso enviar-lhe pelo correio. O preço de cada frasco é de treze mil réis.

Rosa M. (S. Paulo) — Para o revigoramento do seio aconselho-lhe o seguinte tratamento. Banhe os seios, ao deitar, com leite quente; enxugue e faça uma massagem circular com o *Crème de Massagem*

e applique o *Pó de Lyrio*. E' um tratamento effcaz, mas que exige perseverança, insistencia, dando tempo a que seja restaurado o vigor dos musculos. A minha *Loção para as Pestanas* destina-se a fazer crescer as pestanas.

Miriam — Habitue-se a contar apenas comigo. Isso lhe poupará muitas decepções. Pergunta-me qual é a solução que deve tomar. Partir e deixar sua filha no seio da sua familia?

Eu entendo que deve ficar no seu lar, no seu posto sem desertar: é ainda a solução que melhor se harmoniza com o seu dever de mãe.

Nem imagina quantas companheiras de infortunio tem por esse mundo!

Resuma na sua filha todo o seu amor.

E' no seu proprio amor de mãe que encontrará o socorro da alma.

Hortensia — Deve usar a *Loção Adstringente* para combater a oleosidade da sua pelle. O que mais desfigura a physionomia é o apparecimento dos pellos no rosto. Para os fazer desaparecer, a destruição das raizes pela electrolyse. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4 na minha nova residencia rua Harritoff, N.º 6 - 1.º - E. — Copacabana, em frente ao Lido.

Mme. B. R. — Quando a pelle perde a frescura a mulher não deve queixar-se dos quarenta annos, mas perguntar a si propria o que fez para prolongar a mocidade. As massagens diarias com o *Crème de Massagem*, o uso do *Tonico da Pelle* que tonifica os tecidos, o sabonete *Sylkale* limpam e clareiam a pelle. Sempre ao deitar-se humedeça bem o rosto, pescoço e mãos com a *Loção de Embellezar a Pelle*; restitue aos musculos fatigados a maciez e a frescura. Meu *Pó de Arroz Hygienico* excellente em conservar a formosura, tornando a pelle fina e setinosa.

Fera — O unico remedio effcaz é a electrolyse: ve-

nha vêr-me, encontra-me das 11 ás 4.

T. A. C. — Lavar a cabeça de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó* é essencial para a saúde do cabello. As fricções diarias com o *Tonico N.º 9* rapidamente curam a caspa.

Mlle. Teixeira — O rouge *Poziomka* é o mais effcaz substituto da cor natural e delicada da pelle.

Eduarda — Encontra-me todos os dias na minha nova residencia, rua Harritoff, n.º 6-1.º andar — Copacabana, em frente ao Lido.

Mlle. Pereira — O excesso da secreção oleosa da pelle é um defeito que se corrige. Antes de se deitar e ao levantar faça uma ligeira massagem no rosto com *Crème de Massagem*. Lave em seguida o resto com agua morna, a que juntará uma colher do *Tonico da Pelle* e sabonete *Sylkale*. Como applicação medicinal use diversas vezes ao dia a *Loção de Cravos* e o *Pó de Lyrio*. Precisa cuidar muito a sério da sua pelle. A belleza physica não está completa sem a pelle saudavel: é facil obtela-se tiver perseverança no tratamento que lhe indico.

Mme. Veiga — O colorido natural dos labios encentrará no uso do rouge *Poziomka*. Contra a flacidez dos tecidos depois do banho fricção o corpo com *Perfume Selda* todos os dias. A sua carta me sensibilizou muito e eu lhe agradeço a confiança que mostra ter em mim.

C. N. (S. Paulo) — E' raro o dia em que não ouço queixumes relativamente aos estragos produzidos por tinturas. Posso garantir-lhe que obterá resultado immediato com a applicação da minha tintura. Tenho o tom louro claro.

Marieta — Applique ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle*, obterá uma cutis transparente e aveludada.

Mme. Aguiar (Niteroy) — Posso enviar-lhe pelo correio uma amostra do meu depilatorio cujo preço é de cinco mil réis incluindo emballagem e porte do correio.

Mme. M. — Duas vezes ao dia faça uma compressa sobre as espinhas com a *Loção dos Cravos* e agua bem quente na proporção duma colher da loção para uma chicara de chá d'agua quente. Enxugue depois a pelle e applique o *Pó de Lyrio*. Em pouco tempo sentirá o beneficio resulto.

Mme. B. — Adopte o *Tratamento Hygienico da Pelle* indicado a paginas 7 e 8 do meu prospecto que acompanha a *Loção Adstringente*: acabará por extinguir as rugas, restituindo a firmeza aos musculos faciaes e tornando-lhe a cutis branca e saudavel.

Mario — O cabello oleoso deve ser lavado duas vezes por semana com *Shampoo-Pó*. Com o *Tonico N.º 9* molhe bem a cabeça todos os dias até o cabello deixar de cair.

Carmen — Para clarear a pelle applique varias vezes ao dia a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Para evitar que os pellos das sobrancelhas renasçam, só destruindo-os pela electrolyse.

Mme. A. F. — A secura da pelle combate-se

com o uso diario da *Loção de Embellezar a Pelle*, que deve adoptar como fixativo do pó de arroz.

Mme. V. L. — O meu depilatorio destina-se a enfracuecer gradualmente a raiz do cabello até á sua extincção. O processo mais rapido é a electrolyse.

Manon — Se deseja seguir a moda de Paris vá ouvir a opinião do celebre cabelleiro Ray, que traz os mais modernos modelos na arte do penteado.

Taty — O *Crème Nive* fefresta a pelle congestiada; ao deitar-se applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, juntando-lhe um pouco d'agua oxygenada; torna a pelle alva.

Luizinha — Quando mesmo o destino da mulher fosse esse que indica na sua carta, toda a minha consciencia protesta contra tal modo de pensar. Não se pode ter esse conceito sobre todos os homens. Infelizmente está espalhado o preconceito de que as doenças da pelle são manifestações do mau estado do sangue. Esta idéa é erronea. Entre dezenas de casos tenho observado a cura da doença cutanea depois d'umas applicações de luz.

Madame M. V. — Na sua idade ha ainda remedios para fazer desaparecer as importunas rugas, que não significam velhice. Para combatel-as é indispensavel a massagem dia-

ria com o *Crème de Massagem*. E' simples a massagem. Unte bem os dedos com o *Crème de Massagem*, calcando a pelle com as pontas dos dedos sem a distender. 1.º — Do meio da testa em direcção das fontes. 2.º — Da raiz do nariz em direcção das orelhas. 3.º — Da commissura dos labios superior e inferior em direcção do centro. 4.º — Do queixo na direcção da orelha. 5.º — Nos cantos dos olhos, circularmente.

Morena — Para clarear e amaciar as mãos sectas applique varias vezes ao dia a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*.

Posso enviar-lhe uma amostra pequena do meu depilatorio: não só remove os pellos como tambem cura o suor fetido das axillas. Um pequeno frasco do depilatorio custa cinco mil réis.

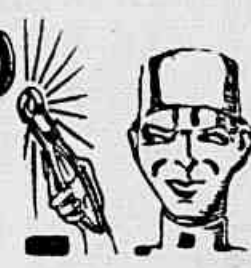
Laura — Applique sobre os cravos duas vezes ao dia compressas de algodão embebidas em agua quente. e *Loção para os Cravos* (partes eguaes). Os cravos desaparecem rapidamente.

Fanny — A sua verruga do nariz desaparecerá pela electrolyse e as manchas da pelle com algumas applicações de luz. Procure-me na minha nova morada rua Harritoff, n.º 6-1.º andar — Copacabana, em frente do Lido.

SELDA POTOCKA

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. Telephone 1858 Central — Rio de Janeiro.



O local escolhido para as reuniões do Terceiro Congresso Odontologico Latino-Americano é o palacio outrora occupado pelo Ministerio da Agricultura, na Praia Vermelha, cedido á Comissão Organizadora do Congresso pelo titular dessa pasta.

Ahi tambem, funcionará, annexa ao certamen de Julho proximo, uma Exposição Internacional de Artigos Dentarios, sob a direcção do sr. Luiz Hermann Filho, a quem se devem dirigir os expositores.

Decio Moraes (Pernam-

buco) — Antes das refeições, de preferencia.

Vieira Nunes (Minas Geraes) — Bochechos com infusão de malvas e dormideiras.

Internamente comprimidos Cessatyl. Tome um de 5 em 5 horas, até ao maximo de 5.

Feliciano Medeiros (Minas Geraes) — Tintura de iodo, apenas.

Fausto Nobrega (Pernambuco) — Antes de extrahir, submeta o dente ao exame pelo raio X.

Carlos Cerqueira (S. Paulo) — Depois da extracção é mais conveniente.

Darcy (Rio G. do Sul) — Bochechos frios com Tintura de iodo 2,0; Acido tannico 4,0; Agua de hortelã 500,0.

Carlos Miranda Ribeiro (Minas Geraes) — Antes da extracção examinar o dente vizinho, através do raio X.

Zulmira (Minas Geraes) — Bicarbonato.

ALEXANDRINO AGRA.

PARA ATTENUAR AS DORES DIGESTIVAS

Para que o estomago possa preencher normalmente as suas funcções digestivas, o succo gastrico deve estar ligeiramente acido, porém se ha um excesso de acidez estas funcções acham-se estorvadas e dá como resultado uma má digestão. A acidez provoca a fermentação dos alimentos não digeridos, que causa por sua vez as azias, as ardencias, os pesadumes, a flatulencia e as digestões dolorosas e difficeis. Assim pois, o se sente V. S. incomodos depois das suas refeições tome Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa o excesso de acidez, evita a acidez; evita a fermentação e os incomodos que ella provoca e facilita as funcções do estomago. Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.



Ha alguem em sua casa com dor de dentes? Compre "Cera Dr. Lustoza".



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL — PARA —

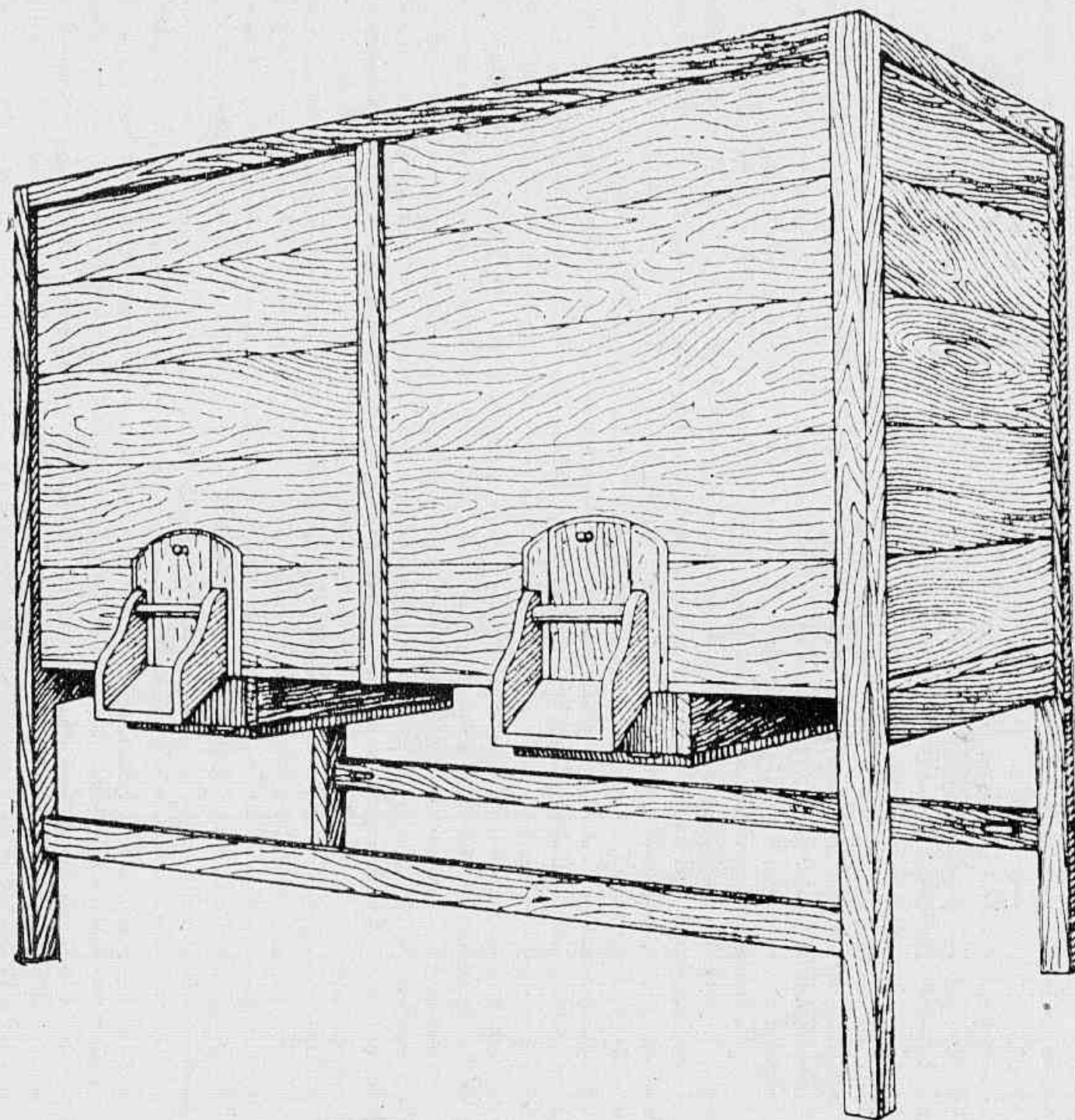
HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saúde.

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos -- 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario.
NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ

Informações com os srs. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA